DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 321 e Officinas
Administração: Tel. C. 1566

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno 30$ - Semestre 18$ - Trimestre 10$
ESTRANGEIRO . . . 60$000
AVULSO, 100 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO IV — NUM. 1067 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Abril de 1922

EXPEDIENTE

"O Jornal" dá ampla liberdade ás opiniões dos seus collaboradores, e não é, por isso, solidario com os artigos que são publicados com assignatura.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A MARINHA E A ORDEM

Na proclamação da Republica, como disse um escriptor contemporaneo, a Marinha foi a convidada de ceremonia.

Pouco depois, entretanto, em 91 e 93, tambem ella quiz resolver casos politicos: assim foi que derrubou Deodoro e quiz derrubar Floriano.

E nunca mais a politica a tentou.

Por longos annos tem ella vivido com as apparencias de uma força naval, com poucos recursos, sem nenhum fundo solido de preparo para a guerra, cortada ás vezes á monotonia da sua existencia por uma ou outra saida tumultuosa de navios a que se chamava exercicio.

Entretanto, a politica não mais a interessava.

O anno de 1910 lhe trouxe a revolta das guarnições. Fossem quaes fossem os erros de improvidencia de seus officiaes, fosse qual fosse sua culpa em não terem mantido entre sua gente a verdadeira disciplina, a obediencia voluntaria e consciente, erros e culpa aliás decorrentes da desorganização, desorientação e artificialidade da vida da Marinha, elles os resgataram nobremente, com a morte dos que cairam de armas na mão, lutando contra os seus subordinados, nos seus proprios convéses. Neves, Salles, José Claudio, Mario Alves, Lahmeyer, Carneiro da Cunha, ao lado dos quaes combateram e morreram as praças Albuquerque e Joviano, cairam como chefes e no seu sangue se lavou a honra da Marinha Nacional.

Veiu a amnistia, que o terror impoz.

A Marinha voltou á apparencia da normalidade e retomou a antiga monotonia, navios amarrados nos portos, sem aquelle movimento e sem os exercicios que não servem apenas, para ensinar tiro e evoluções, mas tambem para dar a cada homem embarcado a alta comprehensão do seu dever, de sua razão de ser, de seu valor como guarda da honra e segurança da Nação.

O quadriennio Hermes foi passado sem que ella se envolvesse na politicagem.

Em 1918 um acontecimento a agitou.

O Brasil tomava parte no conflicto europeu; uma divisão naval ia partir para o Mediterraneo. Para que ella partisse houve mil difficuldades a vencer. Os recursos da Marinha eram uma illusão. Mas, nesse momento, ella mostrou o seu verdadeiro espirito. Officiaes e praças se empenharam para ir. As falhas de organização e de direcção foram vencidas pela boa vontade e pelo esforço de todos. As difficuldades da travessia, os horrores da epidemia foram atravessados com coragem e resignação.

A Divisão voltou á immobilidade do Rio de Janeiro. Voltaram as outras que patrulhavam nosso littoral. Continuou o marasmo. Mas se pouco se cuidava da Marinha, pois só o "Minas" e o "S. Paulo" offereciam campo para real trabalho, e isto mesmo de natureza elementar, a força do mar estava alheia á luta que se esboçava em torno da successão presidencial.

A contenda não ficou na discussão de principios e na propaganda entre os eleitores. O partido da dissidencia interessou os militares na luta. Exploradores das situações não se detiveram no pensamento de que a participação das forças armadas na politica é a sua propria destruição.

Militares, por seu lado, esquecidos de quem eram, ha pouco ainda, os seus calumniadores, os seus insultadores, os que só lhe reconheciam o dever da obediencia passiva, os que caracterizavam em sua profissão a brutalidade e a inintelligencia, aceitaram, como mentores, esses seus proprios inimigos.

Uma carta intima, cuja authenticidade foi discutida e negada logrou publicidade com o mais estrepitoso escandalo.

O Club Militar se apoderou da questão. No tribunal por elle organizado, uma das partes era o detentor do documento, cuja origem não se dignou explicar ao Exercito.

Os demais acontecimentos, a sentença sobre a authenticidade, a entrega do caso á Nação — são de todos conhecidos. O ultimo delles é a declaração do Club, assignada pelo marechal Hermes.

O Club Militar quer o Tribunal de Honra. E entre o primeiro passo de crear o tribunal pericial para as cartas, e o ultimo de querer o Tribunal de Honra, temos as declarações isoladas de attitudes extravagantes.

Agora tambem a Marinha. Diz-se que nella foi descoberta a existencia de deliberações no sentido de intervir no problema politico.

Seria lamentavel que houvesse na corporação quem tal planejasse.

Somos amigos das classes militares, e, de continuo, pugnamos por vel-as apparelhadas, de modo a poderem effectivamente servir á Nação. Nada, entretanto, será possivel obter-se de efficiente sem a disciplina. Como mantel-a entre os odios que a luta politica fermenta?

Não aceitem os nosso officiaes o papel que lhes querem emprestar. A eleição presidencial está feita, e não differiu das outras. O Congresso apurará seu resultado.

Os interesses superiores do paiz aconselham e impõem o acatamento á solução legal, e nem outra será a attitude das forças armadas dentro das suas tradições de disciplina.

Nem por hypothese quereriamos admittir que a Marinha, arrastada ao torvelinho politico, quebrasse a cohesão, que tem sido a força da sua classe.

O momento actual é de bem graves responsabilidades para os elementos conservadores da nação e a Marinha bem as sente e comprehende.

O Exercito tem sido intensamente trabalhado para a desordem, mas tem resistido e acaba de cumprir o seu dever no caso do Maranhão.

A Marinha não procederia de outra fórma. Ella não esquecerá as suas tradições e encontrará, sempre, na consciencia da sua elevada missão, a necessaria repulsa aos convites para as incertezas e as decepções da politica.

A ESCOLA NORMAL

Iniciam-se agora as aulas do primeiro anno do curso normal, com a admissão de mais 250 candidatos ao professorado municipal.

Esses novos alumnos vão penetrar um ambiente bem modificado para melhor e consequentemente bastante diverso do que foi encontrado pelas ultimas turmas matriculadas.

A escola normal, casa matriz de todo o ensino primario, devera merecer sempre constantes e especiaes carinhos da parte da administração quando, ao invés, deixaram-na afundar até o descredito da maior anarchia e da mais integral inefficiencia pedagogica.

Sob a direcção proficua e ainda por nenhuma outra approximada do sr. Medeiros e Albuquerque, tornou-se um estabelecimento de primeira ordem, embora com cursos talvez excessivos e dispensaveis.

Essa acção bemfazeja se fez sentir em todas as dependencias da directoria de instrucção municipal, que até essa hora constituia um departamento secundario da Prefeitura, ao alcance e á altura de qualquer despachador de expediente.

Integrado em sua verdadeira e importantissima funcção, o ensino primario teve o seu periodo aureo que foi decaindo, com algumas raras alternativas, até o cáos dos nossos dias. E arrastada nesse declinio, a decadencia da escola normal foi se accentuando cada vez, de modo mais intenso, até chegar á anarchia resultante da pessima applicação da reforma do sr. Azevedo Sodré. Nem mesmo a escola de applicação, que, foi o maior bello traço da passagem do sr. Afranio Peixoto, produziu qualquer resultado apreciavel, não apenas pela sua defeituosa localização, ainda hoje a mesma, como ainda nunca lhe comprehenderam a excepcional e singular significação, passando a ser, sem exaggero uma excrescencia sacrificada dos interesses, multiplos e complexos dos horarios de aulas, onde não encontravam guarida precisamente os interesses do ensino.

No governo do sr. Frontin, a Escola Normal foi, por assim dizer, arrazada. Não ficou pedra sobre pedra. Tudo foi subvertido e revolvido. A administração em massa de mi A admissão em massa de milhares de alumnos sem prova nenhuma de capacidade, chegando o escandalo ao ponto de serem admittidos mesmo os que offereciam as mostras e os documentos mais concludentes de ignorancia e inidoneidade moral, aggravado esse lamentavel descalabro pela nomeação de um exercito de docentes, egualmente despidos de credenciaes de competencia, o velho instituto não foi mais que escombros.

Alentado moral e pedagogicamente sob a direcção energica e esclarecida da sra. Esther de Mello, havia no emtanto contraido males insanaveis, defeitos organicos e de tal nocividade que só o tempo poderá corrigir. Se a ordem foi restabelecida, vicios e irregularidades existiam e existem que já agora não podem ser facilmente eliminados porque desgraçadamente, encontraram o amparo facil de uma legislação inconsciente. A leviandade com que os nossos legisladores prodigalizam direitos, concedem favores e reconhecem e normalizam irregularidades, as mais calvas e damnosas, crea difficuldades insuperaveis quasi ao reerguimento completo e immediato de uma escola da qual depende sobretudo a efficacia do ensino ministrado pelos collegios municipaes. As celebres e immoraes approvações em massa por decreto sob pretexto da chamada grippe hespanhola encontraram complemento nas leis do anno passado, em que o Conselho desvirtuou o caracter da docencia, effectivando desnecessaria e onerosamente duzias de professores.

Ora, apezar dessa acção malefica e quasi irreparavel exercitada sem treguas pelos poderes superiores da Municipalidade, executivo e legislativo, irmanados nos mesmos actos criminosos de impatriotismo e de exclusiva preoccupação eleitoral, não obstante o absoluto desprezo do sr. Carlos Sampaio pelas questões do ensino e a inexcedivel desorientação do sr. Nascimento Silva, é de boa justiça proclamar o criterio, a ponderada energia e o tacto com que o actual director da Escola Normal tem procurado melhorar e reerguer o estabelecimento. A tarefa é sobremodo penosa e não póde ser levada a termo por meio de golpes, nem em curto prazo. E' naturalmente uma obra de perseverança, de fiscalização constante, de assistencia e de estimulo. O mal está lá dentro, plantado e fortemente arraigado e não póde ser ferido por uma cutilada mortal. Cumpre cautelosamente adoçar-lhe as arestas, attenuar-lhe a floração, impedir que germine e fructifique. Em ordem, em asseio, em efficiencia pedagogica, em idoneidade moral, ha sido proficua a actual direcção da escola, donde o sr. Alfredo Nascimento Silva tem conseguido com [illegible] habilidade afastar a interferencia directa e desastrosa do sr. Ernesto do Nascimento Silva.

A Escola está muito longe do que deve e precisa ser. Offerece, porém presentemente a esperança de que alcançará o seu alevantado objectivo desde que bem orientada e dirigida. O accumulo invencivel de disciplinas foi sanado com o curso de cinco annos, providencia salutar contra a qual o Conselho já tentou sua acção destruidora.

Impõe-se ainda a adopção de programmas mais praticos, mais consentaneos com os fins e o caracter do instituto, afastando definitivamente a preoccupação de um encyclopedismo erudito e excusado. Ao demais, não póde ser esquecido que muitas são as cadeiras onde a materia leccionada fica a um terço do caminho e em egual numero aquellas onde não ha noticia de reprovação e onde todos indistinctamente obtêm bôas notas. São males graves e deleterios, mas de facil remedio, não apenas exercendo permanente e energica fiscalização sobre o andamento do ensino como, inutilizando a ausencia de escrupulos de professores que não tenham amor á sua profissão nem prezem a sua responsabilidade, pela constituição intelligente das bancas examinadoras. Por outro lado, da pratica escolar é crivel esperar resultados proficuos graças á confecção do actual horario, donde a nossa segurança cada vez maior de que carecemos de administradores e não de reformas nem innovações.

O DEVER DO MOMENTO

A democracia ha de ser moral ou deixará de existir, disse Horacio Mann e é o que todo o mundo repete, mas muito pouca gente comprehende. Porque, na politica, maximé em politica de temperamento já de si tão liberal como o de qualquer especie de democracia, uma só moral existe e é possivel: a da legalidade. Tudo o mais é palavrorio idiota, peor do que isto: é sophistificação grosseira, ambição immoral, que se disfarça, é palavra de lobo sob pelle de cordeiro, é attentado ás liberdades publicas.

Emquanto as democracias mantêm o equilibrio da autoridade ainda vivem; se soffredoras de males, mesmo profundos e immensos, ainda se pode crer na sua salvação. Ai! dellas, porém, se se deixam dominar pelo elemento revolucionario, que tem raiz na essencia mesma do seu espirito historico, desse espirito tão vizinho e tão facilmente confundivel com a demagogia em todas as suas infames modalidades. E' desta miseravel confusão que está ameaçado o Brasil, e é contra esta confusão que se devem levantar todas as consciencias livres, verdadeiramente livres, da verdadeira liberdade, que não é licença nem dominio favoravel á immoralidade e ao arbitrio.

As provas, entretanto, são mais do que evidentes do proposito claramente revolucionario de que se tomou uma parte das forças armadas e do povo, arrastada á manifestações de violenta aggressividade ás leis do paiz, pelo ridiculo mas provadamente perigoso illusionismo do sr. Nilo Peçanha.

Não é crivel, porém, que um povo tão intelligente, como o nosso, possa em tão pouco tempo, imbecilizar-se ao ponto de se fazer joguete de individuos cuja unica força de persuasão tem sido, até agora, a da repetição de estupidas e estafadas figuras da rethorica e de accusações de caracter pessoal, grosseiramente calumniosas. E, assim, o que se póde dizer, sem medo de errar, é que essa parte de nossa gente, que alli está a ferver de odios contra as instituições nacionaes, é justamente aquella em que ainda não se formou a consciencia precisa do que vale o Brasil e do que pode valer, se o seu desenvolvimento se fizer informado, de extremo a extremo, pelo espirito de ordem e do respeito da lei.

Não, não é possivel que seja o povo brasileiro, em tudo quanto melhor expresse a sua cidadania, quem assim se mova agora aos pés dessa meia duzia de negadores, de destruidores, e de irrequietos malandrins da politicagem.

Os factos, que são como que os marcos da historia desta triste campanha da dissidencia, são criveis, porque é impossivel negal-os, mas são absolutamente incomprehensiveis e capazes de chocar o mais descançado bom senso.

Hermes da Fonseca, o ex-marechal Du'du', o homem mais calumniado que tem conhecido este paiz, o homem a quem não se poupou nenhuma aggressão, amargura alguma, infamia alguma — candidato do "Correio da Manhã", o orgão vital de toda aquella systematização de odios e miserias, de poucos annos atrás! Parece impossivel!

Nilo Peçanha, "candidato de ladrões", principe, rei, imperador de ladrões, ameaçado do chicote e do escarro do director desse mesmo jornal — transformado, de repente, pelo odio incontido desse mesmo pretencioso vencido, em porta-bandeira da democracia brasileira, em salvador do Brasil, da primeira á ultima columna da folha em que tem sido vilipendiada, atassalhada a honestidade de todos os nossos homens publicos! Que dizer deante disto?

Um gatuno reles, um conhecido chantagista, como fiador de documento sobre que se basearia parte das forças armadas, das nossas gloriosas forças armadas — é incrivel! — para declarar indesejavel um politico, chefe, até então, do mais importante Estado da Federação!

Uma fracção dessas mesmas forças armadas, soffredoras dos mais ignobeis apodos durante a chamada campanha civilista, esquecer a tal ponto as injurias passadas, que hoje confraternize com os seus mesmos injuriadores, unicamente para combater "um homem" —, pois não ha um só principio em jogo, uma só idéa, que até hoje fosse alegada, — nesta desgraçada, nesta infelicissima effervescencia politica. Todos estes factos, citados de entre dezenas de outros eguaes, são tão absurdos, tão aberrantes da mais comesinha moralidade politica, que não é possivel acreditar que se possam fazer lei em nossa vida publica, nem esta tornar-se, em contradicção com todo o nosso passado, scenario em que, impune e victoriosamente, se mantenham os protagonistas de semelhantes atentados ao senso commum e á honra da collectividade.

Que se poderia dizer, por exemplo, da civilização de um paiz em que vigorassem os boatos terroristas, ultimamente espalhados, só porque enthusiastas da primeira autoridade nacional resolveram homenageal-a? Não é claro, não é tão claro como a luz do sol, que o Brasil politico, o verdadeiro Brasil, não póde ser essa espumarada de odientos e mesquinhos, de iconoclastas e incendiarios?

E é possivel, dentro da honestidade e do respeito, que nos devemos a nós mesmos, qualquer transacção, qualquer accordo entre a cidadania brasileira e os seus negadores? Não, não é possivel e a nação toda deve repellir, que julgue da sua capacidade politica, qualquer outro tribunal que não seja aquelle em que ella toda está politicamente representada.

A obediencia ás leis, a radical, imperturbavel obediencia ás leis estatuidas, o não consentir em nenhum sophisma, que as diminu'a, venha a ameaça de onde vier e de quem vier, é, deve ser o legitimo orgulho, neste momento, de todos os verdadeiros patriotas, sejam civis, sejam militares.

"Ha na vida politica um momento em que a obediencia deve tornar-se cega como a fé — dizia o grande José de Maistre, e este que atravessa o Brasil é dos que pedem esse sacrificio, esse acto de abnegação que, unico, póde conservar-nos, altiva, como tem sido, até hoje, nobre e respeitada a consciencia de nação civilizada e livre, digna da verdade da verdadeira liberdade e da verdadeira civilização.

Jackson de FIGUEIREDO.

O CONTO D'"O JORNAL"

O primo Antonio

Madame Dauvray não saia da alcova sem primeiramente disfarçar os seus cincoenta annos, dentro de vestidos ajustados e ataviados de cintos como uma couraça. Foi por isso, uma grande sorpresa para seu marido, naquella manhã, vel-a surgir sob uma ligeira bata. Senhor Dauvray, no momento, fazia a barba e ficou tão pasmo que quasi se cortou.

— Que ha? interrogou-a pressuroso.

Sorridente, com ar triumphante, agitando um pedaço de papel em uma das mãos, respondeu a seu marido.

— Que ha? Apenas, o endereço de teu primo Antonio...

O sr. Dauvray escanhoava a garganta. Poz a navalha sobre o marmore do toilette e com a metade do resto ensaboado, voltou-se para a esposa:

— Onde está morando?

— Em Paris, como suspeitavamos, Rua da Paz... como se nada... aqui mesmo, quasi vizinho...

— Como se nada! Diabo. Parece muito rico...

— A carta não o diz, porém, é provavel. Rua da Paz?!... deve ser joalheiro pelo menos, respondeu a mulher.

Uma emoção communicavel turbou a ambos os esposos; sentaram-se, cara a cara, um defronte do outro e, como tivessem muita coisa que falar, ficaram calados.

O seu lar, após trinta annos de casados, era parecido com todos os outros lares após o mesmo tempo. Elle, um funccionario taciturno e cumpridor de deveres; ella, uma provinciana adaptada á vida parisiense, sem outros cuidados senão os sonhos não turbados pelos desejos de realidade. Tal felicidade teria durado até a morte, se seu marido não tivesse sido aposentado compulsoriamente. Desse facto, apenas podia lutar contra a carestia da vida, com a reduzida receita da aposentadoria, que era pequena. A falta de dinheiro veio perturbar a tranquillidade domestica. Um dia, o sr. Dauvray deixou escapar esta phrase desgraçada:

— Se houvesse imitado o meu primo Antonio, não teria eu do que queixar agora...

Madame Dauvray até esse momento desconhecia a existencia do primo Antonio. O marido contou o que havia succedido ao primo Antonio Abandonou o lar e a familia, ainda menino, e não se soube mais noticias delle. No seio da familia creou-se a lenda de que Antonio, o parente errante, ficára millionario e por isso não fazia caso de ninguem. Vivia de rendas e capitaes.

— Temos de descobril-o, concluiu madame Dauvray, em tom imperativo; temos de descobril-o...

— Talvez já tenha morrido. E se tiver deixado filhos, nada temos a esperar... nada, absolutamente nada.

Madame Dauvray, com desembaraço, refutou todas as objecções do marido. A palavra "milhão" transformou a pobre senhora, que já estava vendo seu marido herdeiro de uma formidavel riqueza, ou pelo menos recebendo uma "taluda" pensão vitalicia. Assim pensou, assim devia ser, de nada valendo a natural timidez, os escrupulos e protestos do marido. As pesquizas sobre o primo Antonio foram iniciadas com urgencia no mesmo momento. O senhor Dauvray não conseguiu descobrir o primo, cujos exemplos devêra ter imitado e a cara esposa se poz em acção.

Era uma mulher energica; soube empregar o dinheiro das proprias despesas; dirigiu-se á agencia de informações. Afinal naquella manhã havia descoberto o paradeiro do primo Antonio, o millionario.

— Que deveremos fazer agora? perguntou-lhe o esposo recobrando um pouco de severidade.

— Preparar-te e irmos já á rua da Paz, respondeu a mulher com decisão...

— Porém, querida...

— Não ha "porém", nem meio "porém" Já me considero rica. Para não envergonhares teu primo Antonio, vaes de fraque, chapéo duro e bengala. E ajudou o marido a preparar a fatiota, dando instrucções como se devia apresentar deante do ricaço primo. Depois percorreu a casa arrastando as chinelas; reprehendeu a criada com ar de senhora de gordos haveres. O seu estado era curioso; estava de pé, desejava sentar-se; sentava-se, desejava levantar e andar, andar para lá e para cá.

Depois de meio dia, o marido regressou; reconheceu seus passos, abriu a porta e estarreceu ante a expressão desolada do rosto do sr. Dauvray.

— Então, o que occorreu? Estás com uma cara tão feia...

O sr. Dauvray, enxugando a testa, respondeu:

— Consegui vel-o... Está morando numa agua-furtada. Acaba de quebrar pela terceira vez.

Madame Dauvray encostou-se á parede para não cair desfallecida e indagou do marido:

— Mais nada? Só isso?...

— Não; pediu-me emprestado trezentos francos.

O effeito de um punhal no coração não seria maior: madame Dauvray quiz falar e não póde. Depois, assentada defronte, cara a cara, com o tom mais natural do mundo e ar de muito juizo, palestrou com o esposo:

— Que necessidade tinhas de me falar no teu primo Antonio. Se me ouvisses primeiramente... Afinal, coisas tuas... apenas tuas... Querias imitar o primo Antonio... Que idéa...

Roger REGIS.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os effectivos do exercito britannico

O projecto de orçamento apresentado á Camara dos Communs pelo secretario da Guerra do gabinete inglez — e que este disse ter-se organizado no sentido da mais estricta economia, — pouca differença apresenta nos effectivos em comparação com os do exercito britannico em 1914.

Restabelece nas fileiras quatro regimentos que se haviam já licenciado. O Exercito passará a possuir doravante 152.000 homens, sem contar as tropas da India, ou seja uma reducção de apenas 20.000 homens sobre os effectivos de 1914.

Ha 65.000 homens na reserva. Todavia, o numero de veteranos da guerra constitue uma reserva de recursos latentes, utilisaveis á primeira necessidade. Em todo caso, o projecto propõe reforçar-se o numero dos reservistas e a chamada da milicia ás armas, para o que se orçam as despesas em um milhão de esterlinos.

Falando sobre os riscos resultantes dessa reducção de effectivos, o ministro da guerra disse que, em certos casos, o exercito metropolitano póde ser chamado a reforçar na India as tropas da Corôa. Esse reforço póde mesmo ser necessario, como o fez ver o Estado Maior. O ministro, porém, diz esperar que uma boa politica e uma administração prudente permittirão evitar-se esse risco.

Uma politica de bom entendimento no Egypto com o governo desse paiz permittirá reduzir-se em muito os effectivos que até ha pouco se utilizavam ali; mas "convem ter-se sempre presente a hypothese de uma eventual necessidade de augmentarem-se esses effectivos ao invés de se os dispensar ou reduzir". Disse o ministro ser tambem possivel que haja necessidade de enviarem-se reforços consideraveis de tropas para o Rheno e para Constantinopla.

O marechal Wilson, actualmente reformado e recentemente eleito deputado pelo Ulster, fez notar que na India os indigenas hoje se servem das armas mais modernas e que é preciso empregar um numero maior de soldados para os combates de fronteiras. Disse que a Irlanda, a India e o Hong-Kong apresentam hoje os mesmos problemas que apresentavam em 1914, e a elles é preciso accrescentarem-se agora o Rheno, a Silesia, Constantinopla, a Palestina, a Mesopotamia, o pacto anglo-francez e o pacto anglo-belga.

Não se deve esquecer, diz o ministro, que se a Allemanha e a Austria possuem hoje exercitos mais fracos, ha actualmente na Europa tantos homens em armas quantos eram em 1914, e que o augmento dos effectivos militares nos pequenos Estados é formidavel. Não se póde, pois, pretender que na hora actual o estado da Europa seja mais "accommodado" que em 1913, e certo não soou ainda o momento de reduzirem-se os effectivos combatentes.

Commentando os debates que se travaram nos Communs, escreveu o orgão officioso "Daily Chronicle":

"Certamente, somos obrigados a correr alguns riscos, se a Inglaterra quer manter-se solvavel. A ameaça allemã não mais existe. E' preciso fundar nossa politica sobre a hypothese da paz na Europa. Reconhecemos que isso é arriscado; mas se não aceitarmos esse risco, haverá para nós o risco muito mais grave de cairmos immediatamente na insolvabilidade nacional."

VIDA LITERARIA

O movimento philosophico contemporaneo e o sr. João Ribeiro

Não faz muito tempo, o sr. João Ribeiro, num dos seus incontidos gestos de repulsa a tudo quanto exprima aspiração philosophica no Brasil, voltou não só a negar-nos toda possivel originalidade nesses dominios, como até capacidade de conhecer o que nelles tem feito alheia gente. E o seu argumento de mais valor foi o seguinte: que póde saber de philosophia contemporanea quem não lê os allemães, quem não sabe uma palavra do allemão?

Ora, facil é responder ao sr. João Ribeiro — é preferivel SABER DE VERDADE um pouco do que nos ensina o livro francez, da philosophia franceza e universal, do que não saber nem isto mesmo. E' claro que a cultura franceza ainda seria mais que sufficiente para o povo que somos, se acaso fosse, de facto, inferior á allemã, o que é de todo para duvidar, maximé no terreno da philosophia, de que o sr. João Ribeiro não póde ajuizar, por manifesta incompetencia. O sr. João Ribeiro, até hoje, pelo menos, só uma prova tem dado de interessar-se pela philosophia: a publicação, de vez em quando, de umas tantas aggressões, absolutamente falhas de documentação, a alguns dos nomes que a ella estão ligados no Brasil. E' pouco, muito pouco mesmo.

Além disso, tem o illustre academico esquecido, nesses insolitos ataques, que Tobias Barreto, por exemplo, não desconhecia a literatura allemã, e foi mesmo por isto, por que della se deixou envenenar, do que ella tinha e tem de caracteristico, que é o seu espirito de negação, que tanto mal fez á mentalidade brasileira (e o sr. João Ribeiro é uma prova disto), e a si proprio, como foram eloquentes provas os seus derradeiros momentos de vida.

E Farias Brito? Ousará o sr. João Ribeiro affirmar publicamente que tem estudos directos ou indirectos da philosophia allemã, longinquamente dignos de comparação com os que fez o admiravel critico de Kant, o autor d'"O mundo interior"?

Certo não se arriscará a um ridiculo desta ordem.

A demais quem não vê que o tão formoso espirito, que escreveu as "Paginas de Esthetica", é hoje em dia um cego por amor da cegueira? Quem não vê o desmentido que lhe está a fazer cada hora da nossa actual vida literaria? Não estão ahi, patentes, claras, e absolutamente em contradição com as suas apaixonadas e apressadas opiniões de critico de tudo, as manifestações recentes do vigor mental das novas gerações brasileiras, e justo nessa ordem do espirito de que — sem jámais conseguir penetral-a — se fez gratuitamente injuriador?

Contrariamente a tudo quanto tem dito o sr. João Ribeiro, o que se póde verificar com verdadeira alegria, é que, da morte de Farias Brito para cá, se tem transformado do modo mais surprehendente a mentalidade brasileira, em relação ao mundo philosophico, como se só a morte tivesse desvendado, completamente, á mocidade de nossa terra, o segredo daquella enorme força de alma, que tanto lutou pela renovação das nossas forças espirituaes.

E' certo que ainda aqui, no Rio, está a mocidade sob o guante da officialização do estreitissimo positivismo, no mais alto estabelecimento de ensino secundario, e não raro se ouve a voz de um dos cinco verdadeiros discipulos de Augusto Comte, que ainda resistem á indifferença geral. E' certo tambem que ao Brasil, como a qualquer outra parte do mundo, não falta a lição do negativismo ou mesmo de amoralidade dos faceis philosophismos, netos mais ou menos degenerados, enfraquecidos e nojentos da grossa immoralidade do seculo podre, de todo aquelle lamaçal dos Voltaires, dos Diderots, etc.

Mas, posta de lado a renascença da cultura catholica, entre nós, contando, hoje em dia, nomes como os do padre Leonel Franca, Andrade Bezerra, Perillo Gomes, Jonathas Serrano, Papaterra Limongi e tantos outros, bastando lembrar tão sómente ainda o de Alexandre Corrêa, cujo saber, de philosophia, allemã ou não, não é para ser alcançado pelo sr. João Ribeiro — que é o que se passa em toda a extensão da nossa vida intellectual: senão o reflorescimento do mais generoso espiritualismo, do mais alto idealismo, vingando sobre as ruinas mesmas da velha mentalidade que fez a Republica?

Nos dominios da critica propriamente literaria basta citar o nome do sr. Ronald de Carvalho de quem, a "Pequena historia da literatura brasileira", tem maior significação do que a de um simples livro de historia e de critica, porque é affirmação do pensamento novo em nossas letras, reflexo de uma cultura philosophica que não se póde mais confundir com o philosophismo dos Romeros e Verissimos.

Essas mesmas manifestações de seitazinhas como a theosophica, buscando a alliança entre o seu patrimonio, de ordem universal, e a doutrina de Farias Brito, são ou não são signal de que já não impõem respeito os papões da sociologia arithmetica e do materialismo de fancaria?

E agora o livro do sr. Renato Almeida, será que elle só tem tambem a significação que lhe deu o sr. João Ribeiro, de primeiro livro de idéas geraes que entre nós apparece sobre o "Fausto"?

Em verdade, só muito desejo de não ver, porque á leitura menos carinhosamente feita deste livro que, sendo sobre o "Fausto", é, por isto mesmo, sobre "o problema do ser", o que logo se verifica é que o que de mais valioso elle nos revela não é a analyse feita por um moço estudioso do pensamento de Goethe, mas sim o pensamento mesmo, a personalidade mesma do pensador, que ha neste moço, e revelada do modo mais vivo, através de todas as intimas contradições e de todos os profundos soffrimentos moraes, que caracterizam o individualismo contemporaneo, até quando já tanto se vale da crença em Deus e da affirmação de uma ordem moral extra-terrena. O que traduz o livro do sr. Renato Almeida é o que o sr. João Ribeiro não tem a coragem de confessar: é mais uma victoria do pensamento philosophico espiritualista, a affirmação talvez da mais poderosa organização de pensador do individualismo philosophico no Brasil dos nossos dias. E tão alta, e tão nobre essa affirmação, tão vizinha da verdade, tão vizinha da verdadeira fé, da integral philosophia da Egreja catholica, que todo o bem se póde esperar da acção que desde já exercerá o novo lutador em nosso meio intellectual. Bastariam os nomes dos srs. Renato Almeida e Tasso da Silveira, o que elles significam no movimento de idéas neste momento da vida nacional, para que um critico menos apaixonado, menos caprichoso, menos amante da contradição pela contradição, confessasse que, de facto, ha idéas geraes informando todos os dominios da nossa vida intellectual presentemente, e que o primado espiritualista é uma verdade já impossivel de contestação.

O sr. João Ribeiro é, porém, de ha tempos para cá, sem necessidade, porque ninguem lhe contesta a primasia do dilettantismo nas letras brasileiras, ninguem desconhece nem o seu fino gosto nem a formosura mesma de tantas feições do seu talento, o sr. João Ribeiro é, tem querido ser, esse critico apaixonado, caprichoso, amante da contradição pela contradição. E' pena.

Ninguem, até agora, conseguiu mais justamente uma autoridade tão vasta no circulo da intellectualidade brasileira, ninguem mais do que o sr. João Ribeiro tem responsabilidades a zelar em nossas letras.

E' pena que, por pequeninos odios pessoaes, se transformasse assim, de cinco annos a esta parte, em desmoralizador de todo esforço honesto da nova geração, nas suas tendencias para o pensamento geral ou a philosophia propriamente dita.

E' pena porque não fará mais que perturbar, passageiramente, a marcha ascendente destas novas forças purificadoras da mentalidade brasileira, mas de certo pequeno não será tambem o prejuizo das novas gerações com a diminuição da sua propria autoridade de critico, pois que muitos não saberão talvez separar o joio do trigo, em obra tão vasta, e agora tão evidentemente enfermada pela paixão e até pelo desamor, algumas vezes, da verdade.

Reflicta o illustre academico antes de umas das suas respostas mais ou menos indirectas e mais ou menos falhas de toda e qualquer especie de sinceridade: não ha aqui palavra de odio nem mesmo de desamor á sua personalidade literaria. Nada mais faço que defender os que são injustamente atacados todos os dias, e principalmente a memoria de quem só o foi quando não mais podia defender-se a si mesmo. Reflicta e liberte-se da paixão que tanto o diminue. Continúe a ser principe nos muitos logares onde a justiça lhe deve thronos, mas não se entregue mais á fantasia de parecer general onde ninguem o póde levar a sério nem mesmo como cabo de esquadra.

GUALTER.

COMMENTARIOS

JUSTIÇA SEM MAJESTADE

E' desolador. Ainda hontem tivemos ensejo de o testemunhar em uma das nossas mais movimentadas pretorias. Não diremos qual, nem ha mister dizel-o, porque o que vimos naquella tem se visto em outras, em muitas outras, se não em todas as pretorias da capital.

Resentem-se da falta de toda e qualquer solemnidade as audiencias que nellas dão os respectivos juizes. O que já de si é um mal, porque a propria majestade da justiça com razão exige essa solemnidade, que não pode nem deve ser mantida ou descurada 'ad libitum' dos juizes, mas observada sempre obrigatoriamente.

Não é ella inherente ao homem, que exerce as funcções de juiz, mas propriamente á Justiça, e portanto ás funcções de que o juiz está investido.

No entanto... O que de commum se vê são os juizes receberem na sala das audiencias as partes que os procuram, sem o minimo cuidado em que isso se faça com essa solemnidade que referimos, e peior, sem siquer vislumbre de ordem.

Fazem-se casamentos ás carreiras ao mesmo tempo que se despacham papeis, attendem-se advogados, ordenam-se providencias as mais diversas, ou resolvem-se casos occorrentes com meia duzia de palavras de consulta ao escrivão...

Emquanto isso, não raro enfileiram-se advogados á espera de que os attendam os juizes, quando seria facil estabelecer-se uma norma sensata de precedencia para attendel-os com vantagem para a distribuição da justiça, para a normalidade e encaminhamento dos trabalhos, presteza na satisfação de muitos interesses legitimos, que o atabalhoamento actual perturba.

Dessa falta de solemnidade resulta desprestigio, e da falta de methodo e ordem resultam atrasos, que depois se complicam com a pressa dos juizes por fechar a audiencia, a tomarem o bonde ou o combolo que os reconduza á casa ou os traga ao centro da cidade...

Quando teremos tudo isso corrigido na installação e funccionamento condignos que a nossa justiça ha tanto tempo pleteia?...

* * *

SO' A LIGHT NÃO SE LEMBRARA...

Naturalmente, com a movimentação esperada para a tarde de hontem na Avenida, a passagem do cortejo que acompanhava o presidente da Republica, a disposição das tropas ao longo da grande arteria, etc., toda gente previa que durante algum tempo seria interrompido o cruzamento da Avenida pelos combolos da Light. E está-se a vêr que mais do que "toda a gente" deveria prevel-o a propria Light, e nessa conformidade informar ao menos seus motorneiros, seus conductores e seus fiscaes, sobre qualquer mudança de itinerarios que para o caso teria resolvido.

Pois ao que parece, a empresa canadense não fez assim. Os passageiros ao descerem para a cidade, mesmo proximos ao centro, indagavam dos conductores se haveria qualquer modificação na viagem, se os carros atravessariam a Avenida, se desceriam á rua Primeiro de Março e iriam ao cáes Pharoux, etc., e a resposta era sempre a mesma: os homens o ignoravam!

"Quando chegarmos lá, se saberá por onde se passará", disse-nos um; outro respondeu: "iremos por onde pudermos". E mais ou menos da mesma fórma responderam outros, que por curiosidade nos puzemos a interrogar.

Gastámos alguns nickels na improvizada reportagem; mas registramos o facto de que, ao menos pela informação dos conductores, mesmo já proximos ao centro, a Light não cogitara do abarrotamento que produziria a interrupção, por algum tempo, do cruzamento da Avenida pelos seus combolos...

Pois era natural que o previsse, e informasse seus conductores e fiscaes no sentido de informarem os passageiros que o haveriam da indagar, e providenciasse, como não providenciou, para evitar a balburdia e atropelo que se estabeleceu nos serviços de seus combolos, desde muito antes da passagem do prestito pela Avenida, até muito tempo depois.

Contrato de arrendamento do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 36

O leiloeiro PALLADIO, vae vender quinta-feira, 4 de maio de 1922, ás 13 horas, o contrato de arrendamento do predio acima e diversos moveis que se acham n'uma sala do sobrado do mesmo predio.

Annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" de 27 do corrente.

Politica e politicos

Politica do Districto — Gosto de rir e de brincar. E assim em geral rio e divirto-me com os nossos homens politicos e as nossas coisas publicas. Não obstante, tenho com muita segura convicção que dentro de mim palpita um apaixonado coração de brasileiro e de patriota. Tenho horror ao nacionalismo e idem ao jacobinismo. Mas tenho uma grande e profunda paixão pelos interesses da minha patria, que constituem a minha preoccupação mais constante. Não foi portanto sem uma grande pressão de espirito, um incontido desasocego que fui hontem á tarde para a Avenida Rio Branco assistir a passagem do sr. Epitacio Pessoa. Fui prestar a minha homenagem humilde, mas muito sincera, ao mais alto representante da autoridade constituida. Não tenho positivamente enthusiasmos pelo sr. Epitacio, mas nesta hora de sombrias apprehensões, de ameaças impatrioticas, de terrores e delirios, diz-me a consciencia que o apoio ao governo é dever indeclinavel, imposto pelo amor ao Brasil. E voltei da Avenida satisfeito, plenamente satisfeito. Apezar da impropriedade da hora e dos boatos terroristas, o cortejo presidencial passou pela Avenida debaixo de constantes acclamações. Felizmente que nós não estamos na Cafraria. Não quero saber agora se o sr. Epitacio errou e se está errando. O que me interessa saber é que elle representa a autoridade legal na sua expressão mais alta. E foi o que o povo comprehendeu com intelligencia e, com superioridade. Quantas horas percorri a Avenida e em todos os grupos e por toda parte senti com prazer um permanente respeito pelo presidente da Republica. Na minha inveterada bisbilhotice de jornalista, notei, por exemplo, a completa ausencia dos logares-tenentes da veneranda Reacção Republicana. Esses sabios regeneradores dos nossos costumes politicos que todas as tardes fazem roda e armam polemicas nos passeios da Avenida, esses hontem não appareceram. Bem que os andei procurando, mas não consegui pôr a vista em cima delles. Que gente cautelosa! E estive a ver coisas. E' assim que dos politicos cariocas (gato escaldado, etc., etc.) só descobri no prestito o meu joven amigo dr. Gabriel Bernardes, esse mesmo emoldurado entre tres fardas reluzentes. O deputado Penido contou-me certa vez, lembro-me bem, que o tribuno Cicero ensinára que a experiencia é a grande mestra da vida. Só o sr. Bernardes arrojou-se ainda uma vez a sentir o contacto da multidão. Mas em meio da satisfação com que andava pela Avenida, tomei um grande susto. Empallideci e esfriei. O sangue estacou-me nas veias retezadas. Deante de mim de terno branco e Chile, appolineo e magestoso, deparei em plena Avenida o coronel Menezes. Sabia das ordens da policia e previa a energia da autoridade. Passou-me pela retina conturbada a lembrança épica do intendente Menezes na tarde da chegada do presidente de Minas. Temi a desgraça. Estremeci de medo. Constrangeu-se-me o coração. Que calamidade! Meu Deus, que horror! Quiz correr para o coronel Menezes e lembrar-lhe o perigo. Para que temeridades? Contive-me a custo. Felizmente era illusão minha. O coronel estava mudado. Aquelle ardor já arrefeceu. Assistiu como eu á passagem do prestito e não sei se bateu palmas. Eu não bati.

A. V.

Uma carta do conde d'Eu á Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do conde D'Eu, a seguinte carta:

"Sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Sinto não ter podido até agora agradecer a carta que se serviu dirigir-me, manifestando a parte que a directoria dessa benemerita associação tomou no luto do infausto e irreparavel passamento da minha queridissima consorte, a Sereníssima Princeza D. Isabel.

Deu causa a tão extranhavel demora, que seriamente lamento, o abatimento em que me deixou tamanha desgraça.

Penhoraram-me, porém, profundamente, as palavras com as quaes sua carta, dando expressão aos testemunhos de corporação tão importante e tão essencial á prosperidade do Brasil, se refere aos meritos da inesquecivel defunta e aos serviços que lhe coube prestar á sempre amada patria.

Queira receber, com seus distinctos collegas, meus sentidos agradecimentos e a segurança de minha mais elevada consideração e affectuosa estima. — Gastão D'Orleans."

RIO-COMMERCIAL

Com a presença de collegas e pessoas amigas, a firma Carpinteira & Corrêa inaugurou hontem, á rua da Estrella, 103 e 105, um estabelecimento para o commercio de botequim, leiteria e caldo de canna.

A nova casa está montada com capricho e apparelhada para attender á numerosa clientela do bairro. Os srs. Carpinteira & Corrêa foram muito amaveis para com os convivas presentes á festa inaugural do seu negocio.

Os successos do Maranhão

A reposição do governador em virtude do "habeas-corpus"

O sr. Ferreira Chaves, ministro da Justiça, recebeu do sr. Raul Machado, presidente do Maranhão, o seguinte telegramma:

"Maranhão, 28. — Communico a v. ex. o restabelecimento da constitucionalidade neste Estado, sendo reposto o governo legal, em virtude do "habeas-corpus" concedido pelo juiz federal.

Cordiaes saudações (a) Raul Machado, presidente do Estado."

A direcção da Escola de Aperfeiçoamento da Prefeitura

O director de instrucção, de ordem do prefeito, exonerou, hontem, a pedido, do cargo de director interino da Escola de Aperfeiçoamento, o sr. Curiacco Cabral e Silva, professor do mesmo estabelecimento.

Deverá ser nomeado para exercer aquella funcção, o sr. José Alves de Oliveira.

Troca de terrenos para um quartel

Vae ser lavrada, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Porto Alegre, a escriptura de permuta do terreno pertencente ao Patrimonio Nacional, a cargo do Ministerio da Guerra, com a area de 1012,m2, localizado na Praça da Matriz, na cidade do Rio Pardo, no R. G. do Sul, onde funccionou uma enfermaria militar, por outro de propriedade de Antonio Moreira de Souza, junto á referida enfermaria.

Estações reabertas ao trafego na Central

Foram reabertas ao trafego as paradas de Guedes da Costa (Linha do Centro) e Santa Rita de Jacutinga (Linha Auxiliar), que estavam fechadas ha algum tempo. Estas paradas podem receber e despachar mercadorias e animaes.

A electrificação de estradas de ferro francezas

Em resultado da visita feita aos Estados Unidos da America do Norte, por uma commissão de engenheiros nomeados pelo governo francez, para estudar a electrificação de estradas de ferro, o systema de corrente continua de alta voltagem, empregado pela General Electric Company, foi approvado, bem como os seus desenhos de locomotivas, e em consequencia disso acaba de ser assignado um contrato no valor approximado de 16 milhões de dollares, ou sejam cerca de 117 mil contos de nossa moeda, para a electrificação de varias linhas do governo francez, bem como da Paris-Orleans e da Paris-Lyon-Mediterranée. Este contrato foi assignado pela Compagnie Françaises Thomson-Houston, de Paris, associada da General Electric Company, que deverá empregar a corrente continua a 1.500 volts.

O algodão brasileiro e o sr. Arno Pearse

O superintendente do Serviço do Algodão recebeu do sr. Arno S. Pearse, secretario da Federação Internacional de Fiadores e Tecelões de Manchester, na Inglaterra, uma carta com a qual, o sr. Pearse, chefe da missão internacional algodoeira, que nos visitou o anno passado, envia o seu trabalho intitulado "Brazilian Cotton" — trabalho esse que constitue um precioso repositorio de informações sobre as condições economicas geraes do nosso paiz, especialmente no tocante á cultura, industria e commercio do algodão.

E' assim uma obra de grande valor, escripta num inglez corrente, contendo minuciosas informações sobre tudo quanto possa interessar ao algodão, illustrada com photographias e mappas dos Estados e numa linguagem concisa.

O relatorio do sr. Arno Pearse, que é objecto destas notas, foi submettido em manuscripto á directoria da Federação Internacional do Algodão, que teve logar em Paris a 12 de outubro do anno findo, e foram adoptadas unanimemente as conclusões seguintes:

"A directoria da Federação Internacional do Algodão, tendo recebido o relatorio do secretario geral, da recente viagem da missão internacional algodoeira, ao Brasil, é de opinião que dos diversos Estados visitados, S. Paulo, Parahyba e Rio Grande do Norte, são especialmente apropriados para a cultura do algodão.

A directoria espera que o governo federal brasileiro e os governos estaduaes tomem as necessarias providencias para melhorar e augmentar a cultura do algodão, principalmente estabelecendo fazendas de sementes e pela distribuição de sementes puras de uma só variedade, em cada região, de modo a assegurar a uniformidade da fibra.

A directoria é de opinião que a introducção dos descaroçadores de rôlos nos Estados do Nordeste Brasileiro, contribuiria efficazmente para evitar a deterioração da fibra, melhorando a qualidade do algodão entregue ás fabricas e obteria o augmento compensador nos preços.

A directoria recommenda a installação dessas uzinas como uma empresa industrial de vantagens mutuas para o plantador e beneficiador e o fiador.

A directoria é de opinião que os algodões brasileiros não são sufficientemente conhecidos e recommenda aos membros da Federação que os experimentem.

A directoria da Federação Internacional de Fiadores e Tecelões, agradece ao governo federal brasileiro e aos governos dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Alagoas, Sergipe, Parahyba e Rio Grande do Norte e ás municipalidades visitadas pela missão internacional algodoeira, seu cordeal acolhimento e a generosa hospitalidade, que lhe foi dispensada, bem como todas as facilidades proporcionadas á missão.

A directoria tambem estende os seus agradecimentos a todos aquelles que auxiliaram a missão nos seus trabalhos."

Estas resoluções, assim como o relatorio, serão discutidas no proximo XI Congresso Internacional de Algodão, que a Federação Internacional do Algodão reunirá de 14 a 16 de junho de 1922, em Stockolmo.

Por ares nunca dantes navegados

O "Bagé" deixou a Madeira, caminho dos rochedos "São Paulo"

O vôo se reencetará no proximo plenilunio

Deve ter partido hontem á quéda da noite do Funchal, na ilha da Madeira, onde chegára pela manhã, o paquete "Bagé", conduzindo o novo hydro-avião Portugal", que os bravos aviadores portuguezes aguardarão nos rochedos S. Paulo para proseguimento de seu arrojado vôo pelo céo do Atlantico até esta capital.

Tendo partido de Lisboa a 27, levou dois dias de viagem até a Madeira, calcula-se que no maximo até 6, que é sabbado, estará junto aos rochedos, podendo assim Coutinho e Saccadura reencetarem vôo talvez nesse mesmo dia, ou no domingo pela manhã. E com a vantagem, se a quizerem aproveitar para mais abreviarem o tempo das ultimas etapas da prova, de poderem vôar durante a noite, porque o farão no plenilunio, que occorrerá justamente a esse tempo.

Não se trata, porém, de ganhar dois ou tres dias, numa prova mais scientifica que sportiva, como a que vem realizando os pravos aviadores. Assim, em que pese a justa ansiedade popular, aqui e em Portugal, por que finalmente cheguem elles ao Rio, nossos votos são por que o tempo se mostre sereno e firme desde o inicio da semana proxima, para que o vôo se apresente propicio á viagem dos valentes que de novo o vão singrar, e os traga com felicidade e segurança ao coração do Brasil que os espera ansioso. Voando tambem á noite, com o luar, se assim fôr possivel; ou voando apenas de dia, á luz do sol.

Pouco importa. O que importa é que nos venham a receber as homenagens do nosso jubilo, que já nos não cabe nos peitos brasileiros e portuguezes deste lado do oceano.

A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL"

As listas para a subscripção popular aberta pelo O JORNAL, afim de ser offerecido um premio aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, estão no nosso escriptorio, á rua Rodrigo Silva n. 12, á disposição do publico.

A somma subscripta até hontem attinge á importancia total de réis 2:661$000.

Outros donativos:

Um nacionalista . . .	5$000
José Simões (marinheiro)	1$000
Manoel R. Queiroz. .	1$000
E. Caubit & C. . . .	100$000
Um admirador do "Lusitania"	100$000
Agencia Americana .	200$000
Total. . .	3:068$000

As classes conservadoras e o sr. Affonso Vizeu

Realiza-se, amanhã, ás 14 horas horas, no salão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a manifestação de apreço das classes conservadoras ao sr. Affonso Vizeu, presidente honorario daquelle instituto.

Por essa occasião será inaugurado o seu busto em bronze, orando, ao ser descoberto o busto, o sr. commendador João Reynaldo de Faria, chefe da casa João Reynaldo, Coutinho & C., e orador por parte do commercio.

Falarão depois os representantes das instituições de que o sr. Affonso Vizeu é director; pela Liga da Defesa Nacional, o conde de Affonso Celso; pela sociedade Nacional de Agricultura, o dr. Hannibal Porto, pela Camara do Commercio Internacional do Brasil, o dr. Augusto Ramos.

Por fim, o sr. Affonso Vizeu agradecerá ao commercio e ás instituições presentes.

Foram nomeadas diversas commissões que funccionarão durante a solemnidade.

O inverno no Rio Grande do Norte

O engenheiro Henrique de Novaes, chefe do 2º districto da Inspectoria de Seccas, com séde em Natal, Rio Grande do Norte, enviou por telegramma ao dr. Arrojado Lisboa, inspector das Obras contra as seccas, as informações seguintes, referentes ao inverno naquelle Estado:

"Na região do Assú, assignalaram-se grandes cheias no rio do mesmo nome, que, a partir do dia 17, penetrou na lagôa do Pato, cujo nivel, até o dia 24, foi elevado de um metro e sessenta e quatro centimetros. O rio Patachoca tambem tem tido continuas cheias, sendo, em uma dellas, arrebatado a escala de medições, que fôra installada no anno passado. Mais fortes ainda têm sido as do rio Mossoró que, no dia 24, já estava inundando a cidade. O pluviometro do açude Malhada Vermelha tem registrado as seguintes quedas de chuvas: No dia 15, 2 millimetros; dia 16, 10 millimetros; dia 17, 61 millimetros; dia 18, 26 millimetros; dia 19, 30 millimetros; dia 20, 2 millimetros. A maior cheia elevou-se a 4 metros, não tendo, porém, causado prejuizos aos serviços da barragem. Muitos açudes particulares, nos municipios de Apody e vizinhos têm corrido, em consequencia das cheias; entre elles conta-se o do Padre Barra, com mais de cincoenta annos de existencia. O rio Espinhaes apresentou a maior cheia no dia 18, alcançando a descarga maxima novecentos e trinta metros por segundo. O serviço de medição desse rio está sendo feito com o maximo cuidado, accusando até agora mais de 300 milhões de metros cubicos, a partir do inicio do inverno. Tem sangrado os seguintes açudes: Santa Cruz, no dia 18; Santo Antonio, no dia 23; Mundo Novo, no dia 17; o Corredor continúa sangrando. Todos esses açudes têm funccionado bem."

As obras do morro de Santo Antonio vão ser feitas pela Prefeitura

Uma conferencia entre o sr. Carlos Sampaio e o presidente da "Santa Fé"

Teve logar hontem, na Prefeitura, uma nova conferencia entre o prefeito e o sr. Theodomiro Santiago, a proposito das obras do Morro de Santo Antonio.

Ao que se soube, em seguida a esse entendimento, ficara assentado que a continuação dos melhoramentos seria feita pela Municipalidade, correndo, entretanto, as despesas por conta da Companhia Santa Fé. Essa empresa offerecerá á Prefeitura, como garantia dessa deliberação que será legalizada como um "additamento ao contrato" existente, as propriedades que tem no Morro de Santo Antonio.

O general Joaquim Ignacio no Ministerio da Guerra

Esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, tendo sido recebido pelo sr. ministro, o general Joaquim Ignacio, ex-commandante da 1ª circumscripção militar, com séde em Matto Grosso.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 108.747:812$111 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, réis 65.597:719$; em S. Paulo, 5.113:706$003; em Santos, 33.102:012$029; em Porto Alegre, 2.126:496$370, e na Bahia, réis 250:000$000.

As apolices municipaes para as obras do Castello

Foi rescindido o contrato com o Banco Hollandez

O prefeito baixou hontem um decreto resgatando a emissão de apolices feita para custear as obras do Morro do Castello, cujos titulos, á proporção que iam sendo emittidos, eram tomados pelo Banco Hollandez.

Em virtude de lei do Conselho, ficou autorizado a resgatar todas as apolices, em poder daquelle estabelecimento de credito.

O sr. Carlos Sampaio declarou pelo decreto que os titulos em poder do Banco importam em 1.560:000$, tomando-se por base cada apolice valer 180$000. Os titulos que se acham em carteira serão inutilizados.

Trafego mutuo do Lloyd Brasileiro

Deverá partir hoje para a capital paulista o dr. Buarque de Macedo, director-gerente do Lloyd Brasileiro, que ali vae em serviço da empresa que dirige.

O sr. Buarque de Macedo convocou naquella cidade uma reunião, que se realizará amanhã, dos agentes da companhia em Santos e em S. Paulo, para assentar medidas de grande alcance para a navegação nacional.

Sabemos que na reunião de amanhã, será estudada a possibilidade do estabelecimento do trafego mutuo, entre o Lloyd Brasileiro, a Companhia Docas de Santos, a S. Paulo Railway, Companhias Paulista, Mogyana e Sorocabana, de fórma a permittir despachos directos de mercadorias de qualquer ponto do Estado para os portos do norte e sul do paiz.

Confirma-se o valor da nova medicina

OBSERVAÇÕES DE UM SCIENTISTA

*** Consoante a promessa que fizemos hontem aos nossos leitores, vamos transcrever em seguida as observações registradas cuidadosamente pelo illustre clinico Dr. Thomaz Pereira Caldas, sobre a acção dos modernos soros Hormogyno, Hormothyroide e Hormocietico no tratamento dos mais complicados incommodos nas senhoras. Bem examinadas, essas observações valem por uma solemne proclamação sobre o alto valor daquelles novos medicamentos o que é sobre modo tranquillizador. Num paiz, como o nosso em que devido ao clima, aos habitos de vida e a outros factores, é immenso o numero de senhoras soffredoras, o apparecimento da nova therapeutica veiu prestar um serviço relevantissimo, principalmente se considerarmos que os soros acima mencionados, sobre regularem as funcções propriamente sexuaes, actuam de um modo directo e decisivo sobre o systema nervoso em regra sempre affectado em todas as senhoras que padecem daquelles desarranjos. Com effeito, a neurasthenia sexual, em suas multiplas fórmas, muitas das quaes attingindo quasi á loucura, é o maior pesadello que oprime o esposo que tem a desventura de ver sua mulher enferma, ou a mãe que assiste aos desatinos da joven filha.

Ora, estando agora provado que aquelles preparados são o maior equilibrador do systema nervoso, pois que contam-se por centenas as curas alcançadas por elles em varias psychoses, nas nevroses e psychonevroses, não deve haver hesitação por parte das pessoas enfermas de iniciar o tratamento pelos soros Hormogyno, que influe directamente sobre as funcções genitaes, o Hormothyroide, quando o medico constatar a insufficiencia da glandula thyroide, muito commum nas senhoras enfermas, e o Hormocietico, quando os incommodos derivam da gravidez como preventivo poderoso da eclampsia e nos vomitos incoerciveis. Outro lado interessante da hormotherapia (pois aquelles soros são todos productos desta racional medicina) é evitar-se o sacrificio a que fica sujeito o organismo quando tratado por agentes chimicos, em que, como é sabido se baseiam todos os preparados até agora usados no tratamento das senhoras.

Ahi vão as observações do Dr. Pereira Caldas e os nossos votos são para que possam servir de uma indicação, não só directamente aos enfermos, como tambem aos Srs. clinicos, ainda pouco familiarizados com a nova medicina:

O. B. 27 a. branca, casada, brasileira, tem uma filha de 4 annos.

Veiu me ouvir por lhe haverem diagnosticado uma appendicite. Revela-me que ha algum tempo suas regras não são normaes nem em quantidade (ora mais, ora menos), nem na periodicidade (retardamento); é ainda solteira; sendo commum desde quando ainda agora de fortes dôres no baixo ventre, sensação de peso nos quadris, dôres de cabeça, nas regiões renaes, tonteiras, vertigens, nauseas e ás vezes vomitos — situações que ás vezes a obrigavam a guardar o leito por dias consecutivos. Examinando-a encontrei uma retroversão do utero, anexite direita, e suspeição de appendicite, revelando o exame radiographico e radioscopico [illegible]. Seus reflexos estavam augmentados, deixava perceber-se irritabilidade e que havia algo para o lado moral; respondeu-me com certa desconfiança, [illegible]. Pensava constantemente em morrer, não lhe sendo estranha a idéa do suicidio. Iniciei-lhe o tratamento pelo sôro Hormogyno, porém, surgindo a phobia de tudo, não se animando a mais a sair de casa, mesmo acompanhada pelo marido, associei-o ao Hormothyroide. Já lá se vão tres mezes, que as regras se normalizaram, abrandaram enormemente as dôres do baixo ventre e seu systema nervoso só tem ligeira irritabilidade durante o menstruo.

M. P. de M. 28 a., branca, portugueza, casada, tem uma filha de 7 annos.

Operada por mim de appendicite e anexite direita, supuradas, aconselhei após a operação o uso de extracto ovariano, o que não foi feito. Seis mezes após surgiram os symptomas de insufficiencia ovariana mais agudos, cedendo com drageas de extracto de ovarios. Ha 4 ou 5 mezes veiu procurar-me devido a um estado dyspeptico, indo desde a salivação abundante e nauseas até ás dôres e vomitos; sente vertigens, gazes intestinaes e irritabilidade, suas regras são irregulares, não vindo ha dois mezes; examinei-a; verifico não haver gravidez. Inicio sôro Hormogyno, vêm as regras 15 dias depois — e não mais vieram, porém seu estado, que havia melhorado, apresenta agora vomitos incoerciveis; penso em gravidez, examino-a e encontro signaes. Injecto soro Hormocietico, regimen lacteo, devido á albumina presente e edemas maleolares. Não se dá com o regimen lacteo, substituo o pelo amylaceo e frutas e pouco se modificando seu estado geral, associo tambem sôro Hormogyno e tudo se modificou. vae passando muito bem com sua gravidez com dois para tres mezes.

L. da V. branca, 31 annos, brasileira, casada, 3 filhos, 2 abortos.

Apresenta-se a exame, queixando-se de grande irritabilidade, mãos estar, bafo de calor, somnolencia ás vezes invencivel, outras vezes insomnia atroz; tem desejos inexpressivos, sente, quer algo, porém não consegue objectival-o. Durante o dia, a horas de verdadeira inercia, de absoluta indolencia, succedem-se horas de febril actividade. Suas regras se apresentam sob a fórma, ora de hemorrhagia por 8, 10 e ás vezes mais dias, ora escassas, surgindo e desapparecendo por dias ou horas alternadas; mezes ha vindo duas ou tres vezes, outros, primando pela ausencia. Tem crises de hypocondria. Nessa senhora já havia feito uma curagem digital no ultimo aborto e a assistido no ultimo parto em que houve choque obstetrico, após tirada manual da placenta devido á hemorragia post-parto. Em tal occasião, havia rapidamente entrevisto uma anexite e perda e suspeição de um fibroma no corpo do utero. O exame feito agora em boas condições, confirmou este diagnostico. Verifiquei ainda que estava bastante suggestionavel, com exaltação de seus reflexos e excessivamente nervosa. Pensei em uma deficiencia ovariana que impellia por momentos pensar-se em operal-a. Aconselhei tratamento, o que não fez. [illegible] a outra colega, que propoz operação immediata; não quiz, voltando a mim 20 dias depois, com peora de seu estado nervoso, [illegible] consequentes a qualquer contrariedade [illegible]. Pensando o tratamento ha 15 dias, está passando tão bem que julgo já se ter dado a compensação funccional das outras glandulas [illegible] hemorrhagia devido ao fibroma. ***

FACTOS E INFORMAÇÕES

SITUAÇÃO ALARMANTE

Insubordinações suffocadas, na Armada

As providencias energicas do governo

Soubemos hontem no Ministerio da Marinha, que ante-hontem, á noite, occorrera um grave movimento de sedição na vizinha cidade de Nictheroy, realizada por um grupo superior a trinta marinheiros. Esse grupo, armado de pistolas e revólvers, pretendeu obter apoio da força publica do Estado do Rio. Para isso promoveu uma séria arruaça, disparando as armas a esmo, e concentrando-se todos os desordeiros e o numeroso grupo de marinheiros, nas proximidades do quartel da força do Exercito, na vizinha cidade.

Conhecendo o intuito dos turbulentos, o commandante da força do Exercito tomou immediatas providencias, mandando despersal-os. Essa ordem foi immediatamente executada pela força, sendo effectuadas, por essa occasião, algumas prisões.

Foram então participados os acontecimentos ao sr. dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, o qual determinou medidas immediatas para manter a ordem entre todas as unidades da Armada, sendo remettidos, não só para Nictheroy como tambem para diversos pontos desta capital, contingentes de marinheiros nacionaes, afim de serem reprimidos os desordeiros, muito embora fosse necessario empregar a força e a violencia.

Esses destacamentos incumbidos do policiar a cidade de Nictheroy especialmente, não chegaram a tomar parte activa nos conflictos, devido á acção energica da força do Exercito, que castigou os arruaceiros.

Mais tarde era preso, por um dos destacamentos da Armada, na ponte das barcas, no cáes Pharoux, o sub-official, mestre do cruzador "Rio Grande do Sul", sr. Genesio Leocadio, quando embarcava marinheiros dos diversos navios da esquadra para Nictheroy.

Esse sub-official foi então conduzido para o Batalhão Naval, onde se encontra recolhido preso, conjuntamente com varios marinheiros tambem presos, muitos delles a bordo de diversos vasos de guerra, todos apontados como implicados directamente no movimento frustrado.

Todos os presos, que ascendem a algumas dezenas, serão interrogados amanhã, no inquerito que a respeito foi aberto.

Será presidente do inquerito o sr. capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, commandante do Batalhão Naval.

O CASO DOS AVIADORES NAVAES

Apresentaram-se hontem, ao Estado-Maior da Armada, o primeiro tenente aviador sr. Flavio dos Santos, que, com o primeiro tenente Belisario de Moraes e o segundo tenente José Barbosa do Azamor, todos da aviação naval, estão sendo chamados pelo edital para se apresentarem.

O primeiro tenente aviador sr. Flavio dos Santos foi recolhido preso no quartel do Batalhão Naval.

Os tenentes Flavio, Backer, Belisario e Sá Earp tambem recolhidos á prisão, são accusados de terem iniciado, entre a marinhagem, um movimento de rebellião e foram denunciados por um cabo de serviço da Escola de Aviação Naval, como fabricantes de bombas inflamaveis que seriam empregadas por occasião da rebellião premeditada.

Aquelles officiaes serão incluidos no inquerito que vae ser presidido pelo sr. capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães.

No Exercito

SÃO DESMENTIDAS AS NOTICIAS DA PRISÃO DE OFFICIAES

Devido aos insistentes boatos alarmantes que correram na noite de sexta-feira proxima passada e augmentados com a attitude de desordem de alguns marinheiros em Nictheroy, as autoridades militares do Exercito foram obrigadas a tomar medidas preventivas.

Assim todos os corpos da nossa guarnição militar ficaram de rigorosa prompitdão, que se prolongou pelo dia e a noite de hontem.

O 1º batalhão de caçadores desceu do Andarahy, tendo ido pernoitar no Quartel-General.

O commandante da Região e toda a officialidade tambem passou a noite no Quartel-General, tomando varias providencias asseguradoras da ordem publica.

Fóra a movimentação de alguma tropa, nada houve de anormal nesta capital durante a noite de ante-hontem para hontem, sendo absolutamente falsa a noticia da prisão de varios officiaes do Exercito.

O DIA DE HONTEM

Foi grande, hontem, o movimento no Ministerio da Guerra e Quartel-General.

O sr. ministro da Guerra, que esteve até tarde da madrugada no Ministerio, compareceu cedo ao seu gabinete, tendo recebido varios generaes, como os srs. Abilio de Noronha, Tasso Fragoso, Bonifacio Costa, Carneiro da Fontoura, Monteiro de Barros e outros.

Tambem o general Joaquim Ignacio esteve com o sr. ministro da Guerra.

No Quartel-General o movimento foi o mesmo, tendo conferenciado com o general Fontoura varios commandantes de unidades.

A' noite, de hontem para hoje, continuou a prevenção no Exercito.

A manifestação de hontem ao sr. presidente da Republica

A consagração — Os acontecimentos da Avenida — O discurso do sr. dr. Epitacio Pessoa

O sr. presidente da Republica embarcou em Petropolis, com destino á esta capital, de regresso, ás 14 e 30.

Na estação da Leopoldina já estava, desde as 13 horas, a companhia de guerra, dando a guarda de honra, e a banda de musica do Club Euterpe.

A estação estava muito concorrida, vendo-se ali o elemento official, ministros, o representante do presidente do Estado do Rio e outras pessoas gradas.

Com a chegada do sr. presidente da Republica discursou o sr. Joaquim Moreira, que elogiou o governo do sr. dr. Epitacio Pessoa. Este agradeceu, declarando que se rejubilava com aquella manifestação destituida de côr politica. Tanto era assim, que ali estavam as duas correntes politicas de Petropolis pelos seus representantes. Com a união das facções litigantes ao lado do poder constituido, o sr. presidente da Republica considerou-se rejubilado.

Referindo-se á delicadeza do momento, a que se referiu o primeiro orador sr. Joaquim Moreira, o sr. presidente da Republica affirma que não tem no coração receio algum e que, pelo Brasil, dará todas as suas energias e até a propria vida.

Ouviram-se, então, as acclamações e os vivas ao chefe do Estado, dirigindo-se o sr. presidente da Republica para o comboio, tendo, antes de tomar logar no trem, despedido pessoalmente dos officiaes da companhia de guerra que serviu á guarda do Palacio Rio Negro.

O comboio pôz-se em movimento debaixo de applausos de todos os assistentes e partiu.

Na estação do Alto da Serra o trem presidencial parou, sendo o sr. presidente da Republica ovacionado pela massa popular que ali aguardava a sua passagem. Por essa occasião falou o sr. Aristides Werneck, tendo o sr. dr. Epitacio Pessoa agradecido.

A PRAIA FORMOSA

O trem presidencial, conduzindo o sr. Epitacio Pessoa em companhia de sua esposa e acompanhado pelo capitão de mar e guerra Raphael Brusque, sub-chefe da casa militar, capitão de corveta Nobrega Moreira e capitão-tenente José Maria Neiva, seus ajudantes de ordens, afóra outras mais pessoas pertencentes á comitiva, chegou á "gare" da Leopoldina Railway, ás 16,50, precisas. A' plataforma da esquerda, então, grande era o numero de representantes do mundo official que o aguardavam, emquanto á rua Figueira de Mello, ao meio dos populares, viam-se o 1º batalhão do 1º regimento de infantaria, formando em linha desenvolvida, com bandeira e banda de musica, para prestar as continencias da pragmatica, e o esquadrão de lanceiros da Escola Militar, em grande uniforme, para acompanhar o chefe do Estado ao palacio do Cattete.

Desembarcando, entre as palmas dos presentes, senadores e deputados federaes, altas autoridades civis e militares, officialidade de terra e mar, representantes da magistratura, funccionalismo e classes sociaes, o presidente da Republica, após receber os cumprimentos e votos de boas vindas, fez uma ligeira parada para ouvir a saudação do sr. Jonas de Oliveira.

O orador, em nome do Centro dos Operarios Municipaes e das classes proletarias, fazendo a entrega da corbeille de flores naturaes, offerecida pelos seus commissionados, proferiu um longo discurso em que, examinando a obra politica do homenageado e enaltecendo a sua acção no mais alto posto nacional, concluiu realçando a legitimidade da manifestação que se realizava.

O chefe do Estado, agradecendo, apertou-lhe a mão, solicitando que a saudação fosse aceita como extensiva ao trabalhador brasileiro.

Com algumas difficuldades, pois a agglomeração se fez sentir maior á saida, o sr. Epitacio Pessoa, ladeado pelo general Hastimphilo de Moura e capitão de mar e guerra Rafael Brusque, deixou a cobertura da estação, alcançando o carro á Daumont.

Formou-se, então, o prestito que se movimentou, logo em seguida, para o palacio do Cattete.

O SEQUITO

Precedida pelo automovel conduzindo o desembargador chefe de policia, e pelos batedores da Inspectoria de Vehiculos, surgia a carruagem em que vinha o presidente da Republica e o arcebispo metropolitano, d. Sebastião Leme, acompanhados pelos srs. Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica, e general Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar.

O esquadrão de lanceiros da Escola Militar, como dissemos, em grande uniforme, dava-lhe a guarda de honra, guarda essa reforçada ao chegar ao largo de Santa Rita, não só com um piquete de cavallaria do Exercito, composto de 200 soldados, como tambem pelos academicos civis.

O automovel conduzindo a sra. Mary Pessoa, acompanhada pelos srs. Araujo Franco, conde de Parcira Carneiro e barão de Oliveira Castro, respectivamente presidente e vice-presidentes da commissão central dos festejos, seguiu-se aos dois carros em que se transportavam os restantes membros das casas civil e militar.

O mundo official, emfim, inclusive a representação dos governos estaduaes do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Sergipe, Bahia, Alagôas, Rio Grande do Norte, Parahyba, Piauhy, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas.

O CORTEJO CIVICO

Ao chegar o sequito presidencial á Avenida Rio Branco, o cortejo civico que se organizára ás cercanias da Caixa da Amortização, rompeu o desfile á sua frente, marchando, sem interrupção, a passo lento, ao palacio Monroe.

Presidira á sua constituição e passagem a seguinte ordem: 1º esquadrão de cavallaria da Policia Militar; banda de musica do Exercito, batalhões de escoteiros; collegios particulares e delegações dos estabelecimentos publicos e particulares de ensino; banda de musica da Policia Militar; delegações do Collegio Militar, da Escola Militar, da Escola Naval, do Collegio Pedro II, da Escola de Bellas Artes, do Instituto Nacional de Musica; delegações das sociedades scientificas, literarias e sociaes diversas; delegações das classes conservadoras; delegações do funccionalismo publico federal e municipal; banda de musica da Marinha; operariado terrestre; banda de musica do Exercito; operariado maritimo; banda de musica da Policia; representações diversas; Confederação Geral dos Pescadores, com as suas associações e colonias.

Os Srs. Araujo Franco e James Darcy, na occasião em que oravam da tribuna armada em frente ao Palacio do Cattete

As sociedades levavam os seus estandartes, bandeiras, flammulas, legendas patrioticas e muitos galhardetes. A' chegada ao palacio Monroe, onde estava reservado um palanque ás pessoas gradas e suas familias, os manifestantes abandonaram o sequito para alcançarem o palacio do Cattete precedendo ao presidente da Republica.

AS HONRAS MILITARES

Formou um destacamento, constituido pelos contingentes de tropas da Marinha, Exercito, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, sob as ordens do general João de Deus Menna Barreto, commandante da 2ª brigada de infantaria.

Estendia-se a soldadesca, em duas alas de uma só fileira, alinhando-se a vanguarda pelo meio fio e a rectaguarda pelos refugios centraes, na seguinte fórma:

esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionaria, na rua Marechal Floriano, em duas fileiras, tendo sua esquerda junto á Avenida Rio Branco;

esquadrão de Marinha, da esquina da rua Marechal Floriano á rua do Rosario;

brigada do Exercito, na esquina da rua do Rosario á da rua de Santa Luzia;

Corpo de Bombeiros, da esquina da rua de Santa Luzia ao Obelisco;

brigada policial, em proseguimento pela Avenida Beira-Mar.

O uniforme foi o 6º (brim kaki), com o equipamento Milles e cantil; os officiaes traziam os talabartes. Commandou a brigada de Marinha, isto é, o Batalhão Naval e os dois Paulo" e "Minas Geraes", o capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães; a brigada do Exercito, isto é, o 3º regimento de infantaria, 1º e 2º batalhões de caçadores, 3a companhia de metralhadoras pesadas e o esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionaria, formou sob as ordens do coronel Waldomiro Castilhos de Lima e a que representou a Policia Militar, isto é, o 6º batalhão e o esquadrão do regimento de cavallaria, estava sob os encargos do coronel Azevedo Costa. O commando geral, como registrámos, esteve entregue ao general Menna Barreto, com o seguinte estado maior: chefe, o major Luiz Gonzaga Sarahyba, e adjunto, o capitão Leopoldo Jardim.

A escassez do tempo, pois, o sr. Epitacio Pessoa chegou ao palacio do Cattete após as 19 horas, fez com que se alterasse o programma, extinguindo-se o desfile em continencia á frente do ex-solar dos Nova Friburgo.

NO PALACIO DO CATTETE

Passava das 19 horas quando o sequito presidencial chegou ao palacio do Cattete, não sem primeiro receber á esquina da rua Silveira Martins as continencias prestadas pelo batalhão escolar do Instituto João Alfredo. Saltando ao portão principal, o sr. Epitacio Pessoa, ao invés de subir ao primeiro andar, permaneceu ao saguão, afim de ouvir os oradores que o saudariam. Assim é que, por uma questão de ordem, resolvera a Commissão Central dos Festejos que os discursos officiaes seriam pronunciados á porta do ex-solar dos Nova Friburgo, armando especialmente uma pequena tribuna.

O primeiro orador foi o sr. James Darcy que, em nome da cidade do Rio de Janeiro, apresentou os votos de boas vindas ao chefe do Estado, demorando-se no estudo da sua administração e, sobretudo, considerando a conducta que seguirá em face os casos da Bahia e Espirito Santo, conducta, affirmou, robustecida na serenidade com que assiste á successão presidencial, visando unicamente os altos interesses nacionaes.

A' salva de palmas que lhe cobriu as ultimas palavras, seguiu-se o apparecimento do conde de Affonso Celso á tribuna. O reitor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, em improviso, falou pela mocidade nacionalista brasileira e os seus conceitos, longos e exhaustivos, provocaram constantes applausos. Succedeu-lhe o deputado Godofredo Maciel que, em nome dos Estados da Federação, pronunciou um discurso caracteristicamente politico.

Recordando as primicias da eleição Epitacio Pessoa e examinando, minuciosamente, os seus principaes actos na suprema magistratura, accentuou as directivas que as determinaram, directivas que, abrindo uma nova phase, vieram substituir as contemporizações confirmadas na valorização do café e nas obras do nordeste. Proseguindo, sempre nesse diapasão, encerrou tecendo os louvores á segurança com que se vem conduzindo á face da onda revolta, que procura subverter a ordem e prejudicar a tranquillidade publica.

Falou, depois, o sr. Araujo Franco, presidente da Associação Commercial, que disse o seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Republica. — As delegações especialmente constituidas pelos Estados da União e pelas Associações de classe do Paiz, para tomarem parte nesta manifestação; a presença nella verificada de representantes de todas as classes sociaes, a concorrencia que a ella trouxe o povo carioca, dão verdadeiro caracter nacional ás homenagens que o paiz presta aos altos meritos pessoaes de v. ex. e aos predicados de Estadista que tão vivo realce dão ao actual periodo governamental, e que o inscreverão nos nossos annaes com fulgurante brilho.

Essas homenagens, sr. presidente, melhor se enquadrariam, bem o sabemos, no ultimo dia do actual governo, como merecida apotheose á sadia orientação por v. ex. infundida á administração publica e á integridade e patriotismo que sempre a dictaram se a justificar-lhes a opportunidade, se a determinar-lhes a antecipação não prevalecessem ponderosos motivos.

Elementos que desconhecemos e cujos intuitos nos escapam procuram insidiosamente implantar a desconfiança e levar o sobresalto á Familia Brasileira, ao mesmo tempo que tentam, por todos os meios, desafiar a serenidade dos homens do governo e minar-lhes o prestigio.

Entretanto, e ninguem o ignora, estamos ainda a atravessar um dos momentos mais graves da nossa vida economica.

Os frutos de longos annos de trabalho e perseverança continuam ameaçados pelas consequencias desastrosas da grande guerra.

A confiança, a paz e a ordem se impõem, mais do que nunca, aos povos que, conscientes das suas responsabilidades, querem e precisam vencer na luta das terriveis competições, creadas pelo reinante desequilibrio na conomia mundial.

E não é só por que nenhum outro povo, presentes desses elementos indispensaveis ao nosso progresso e á manutenção do conceito de que já nos conseguimos cercar, por isso que além dos motivos de ordem economica, temos os de ordem moral, que não devemos, que não poderemos esquecer, no momento em que a commemoração centenaria da nossa independencia, sobre nós attrae os olhares do mundo civilizado.

E' por isso, sr. presidente, é por esse motivo, que esta manifestação de apreço, de admiração e respeito a que tem v. ex. incontestavel direito, como brilhantemente mostraram os oradores que me precederam, e que, de modo inequivoco, vem traduzir os sentimentos que dominam a consciencia nacional, encontra, na hora presente a sua significação, a sua indiscutivel opportunidade.

As classes em nome das quaes ora falamos, disto compenetradas, aqui estão sr. presidente, irmanadas pelo mesmo ideal, unidas pela comprehensão nitida dos seus deveres, ligadas pelos interesses communs, que são os interesses da Patria, para traduzirem aos poderes legalmente constituidos, para manifestarem ao Supremo magistrado da Nação, para trazerem a v. ex. a segurança do seu apoio, da sua confiança, da sua solidariedade.

Falaram ainda os srs. Agenor Carvoliva pelos pescadores patricios e Elyseu Cesar, commissionado pelo operariado de terra e mar.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Epitacio Pessoa começou agradecendo as homenagens que a Nação, ali representada pelo povo, pela delegação dos governos estaduaes, pelas associações de classes, pelo Exercito, pela Armada, pelo funccionalismo, pelo operariado e pelas suas legitimas correntes politicas, vinha de fazer-lhe. Era essa manifestação a prova que o Brasil não descia á degradação moral dos que lhe apedrejaram, manifestação effectivada pelo povo, á hora do occaso da natureza e a quem se achava ao occaso do seu governo. Via na demonstração de sympathia e carinho, pelo conforto que lhe trazia, o ponto culminante da sua carreira politica. Essas manifestações soavam aos seus ouvidos como um brado de confiança, apoio e coragem; de confiança, por que o povo sabia que á frente dos seus destinos estava um homem que ama a sua patria acima de tudo, fazendo-a grande e forte na intimidade do paiz e respeitada e querida no conceito internacional. Os seus inimigos podiam proseguir despeitados, porque lhe era indifferentes e não se lhe assemelhava; podiam redobrar na aggressão á sua pessoa e á sua familia, e podiam prégar a revolução porque seguia impassivel e sereno, nas causas justas e inflexivel e inexoravel nas causas descabidas e deshonestas. Lamentava que no anno do Centenario, os seus inimigos cheios de raiva, em uma campanha de odios, procurassem desacreditalo perante o estrangeiro, aquelle que, justamente aos olhos dos estrangeiros, representava o proprio Brasil.

Sempre interrompido pelos apartes dos ouvintes, apartes que difficultavam a audição, o presidente da Republica proseguiu, dizendo que a manifestação que lhe faziam era motivo de contrariedade para os seus inimigos, mas, resoluto affirmava, tinha certeza de que uma patria de 30 milhões de almas livres, fazia a merecida justiça ao seu governo e confiava nos seus intuitos. Referindo-se longamente aos commentarios da imprensa adversaria, commentarios que taxavam essas homenagens como os testemunhos corruptos de assalariados e capangas, considerou-os, isoladamente, elogiando o apoio que lhe asseguravam. Não existiam assalariados nem capangas, pois, assalariados ou capangas, são a justiça, o ensino, o Exercito, a Marinha, a mocidade academica, os pescadores e o operariado.

Perorou, finalmente, convocando os que o ouviam á defesa da ordem e da honra da Nação, que, acima de tudo, collocava ao abrigo dos despeitos das facções e ambições dos máos patriotas.

O Dr. Epitacio Pessôa, no carro á Daumont, entre o secretario da presidencia e o chefe da Casa Militar

Não o incommodava o juizo desses adversarios, concluiu, porque a Nação sabia que já soffrera os seus effeitos.

A ENTREGA DO DIPLOMA DE HONRA

Encerradas as palmas que abafaram as suas ultimas palavras, o sr. Epitacio Pessoa, acompanhado pelos presentes, subiu ao 1º andar, afim de se realizar a ceremonia da entrega do diploma de honra.

Antes, porém, uma delegação da classe academica, servindo-se da palavra do sr. Silveira de Menezes, fez-lhe a entrega do pergaminho, apresentando as suas saudações pelo seu regresso á capital do paiz.

A entrega do titulo de "Cidadão Benemerito da Patria", realizada em seguida, foi breve. Procedida a respectiva leitura pelo secretario Delamare, avançou o arcebispo metropolitano, d. Sebastião Leme, que o passou ás mãos do presidente da Republica, sem pronunciar quaesquer conceitos.

Estava encerrada a ceremonia, mas, ainda falaram os srs. Americo de Medeiros, hypothecando a solidariedade da Legião de Honra, Xavier Pinheiro, lendo uma poesia de sua lavra e Pedro Alexandrino de Araujo, novamente pelo Centro dos Operarios Municipaes, retardando o chefe do Estado até ás 21 horas, approximadas, quando subiu aos seus aposentos particulares, encerrando as homenagens de hontem.

Na Avenida — Antes e depois da manifestação

A avenida Rio Branco, com os postes de illuminação, ao centro, embandeirados e com escudos, tinha desde cêdo o movimento costumado, notando-se apenas a ausencia das senhoras que, aos sabbados, vêm á cidade fazer compras.

Pouco depois das 14 horas a avenida começou a ter um aspecto marcial. Grupos de soldados de policia estacionavam de espaço a espaço, de onde em onde paravam os carros-soccorro, guarnecidos por policiaes armados com carabinas; patrulhas de policia, a cavallo, percorriam a avenida, de quadra em quadra.

A guarda-civil tambem estava em grandes contingentes fazendo o policiamento pelas duas calçadas.

Pouco antes das 16 horas começaram a desfilar as tropas que prestaram continencia á passagem do sr. presidente da Republica.

Um ar de espectativa e de receio errava no ambiente. Os boatos, malevolamente espalhados, fizeram crêr aos mais ingenuos que os desordeiros perturbariam a manifestação ao sr. presidente da Republica.

Devido a isso, pouco depois das 16 horas, as grandes casas commerciaes, no trecho comprehendido entre a rua do Ouvidor e a rua S. José, arriaram as cortinas de aço, prudentemente.

A avenida Rio Branco, assim, tomou um aspecto de dia feriado, com parada militar. E como anoiteceu depressa, porque o céo estava encoberto, mais triste ficou a avenida na tremenda espectativa que preoccupava toda a gente.

Mas afinal passou o sr. presidente da Republica no meio dos applausos e das acclamações dos seus admiradores, havendo apenas um ou outro incidente que passamos a narrar:

DESORDEM NA RUA SETE DE SETEMBRO

Por occasião da passagem do carro que conduzia o presidente da Republica pela avenida Rio Branco, da esquina da rua Sete de Setembro, um rapaz ainda novo, claro e vestido decentemente ergueu um viva ao sr. Nilo Peçanha.

Fez-se logo tumulto e os soldados e agentes secretas correram de um para outro lado, passando o rapaz a dar vivas ao sr. Epitacio Pessôa.

Immediatamente os cavalarianos desembainharam as suas espadas e fizeram debandar os que agrupavam em torno do rapaz que ficou ladeado por alguns alumnos da Escola de Guerra.

Nessa occasião senhoras que estavam nas saccadas dos sobrados daquella rua gritaram contra a policia, dizendo não poder espaldeirar o povo, e, após alguns minutos de correrias foi o jovem posto em automovel soccorro e levado para a policia, apurando as autoridades não ser elle alumno da Escola de Guerra conforme asseveravam populares que erguiam na occasião do tumulto vivas ao Exercito.

Serenados os animos, a força do Exercito desfilada na avenida tornou a permittir a travessia da principal arteria, que havia interrompido desde o inicio da perturbação da ordem.

VIVAS AO SR. NILO PEÇANHA

Em frente ao Club de Engenharia era regular a massa popular que ali estacionava e nos andares superiores dos predios vizinhos muitos cavalheiros e senhoras enchiam as sacadas.

A' passagem do carro presidencial vivas ao presidente do Brasil, ao Exercito e á Marinha foram erguidos seguidos de palmas.

Passado, porém, o carro presidencial, os populares passaram a erguer vivas ao sr. Nilo Peçanha, vivas esses que se succederam até a passagem do ultimo carro do cortejo, depois do que os adeptos do candidato da Reacção Republicana abandonaram aquelle trecho da avenida Rio Branco, sem que fossem incommodados pela policia.

EXALTADOS PRESOS NA AVENIDA RIO BRANCO

Na Avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, justamente quando por ali passavam os carros que acompanhavam os do palacio, um grupo de individuos exaltados principiou a dar vivas a Nilo Peçanha e morras a Arthur Bernardes e a quem os acompanhava á revolução.

A consequencia foi originar-se um pequeno conflicto, occasionando algumas prisões.

Os detentos foram conduzidos para a séde do 5º districto policial e dali para a Inspectoria de Segurança, tendo sido, antes, apresentados ao chefe de policia, á disposição de quem ficaram.

Na delegacia conseguiram as autoridades saber os nomes dos seguintes: Everardo Luiz Lopes, Euclydes Oliveira, Marco Tullio Vieira Ferreira, Waldemar Soares, Mario Sayão Carvalho Araujo, Henrique Walkepein, Henrique Mello, ex-commissario de policia, e Babo Junior.

Este ultimo, que trazia á lapella do casaco um grande cravo vermelho, ao chegar á Central de Policia, virando-se para um policial, interrogou-o, mostrando-lhe a flor:

— E este distinctivo que aqui está, não vale nada?

De nada lhe valeu, por isso que juntamente com os outros, foi mandado para a sala, onde ficaram detidos.

MAIS QUATRO PRESOS

Na Inspectoria de Segurança, conseguimos saber os nomes de mais estes quatro presos: Waldemar Pereira, Nestor Augusto Coimbra, Pedro Pereira e Luiz Dias de Castro.

EM LIBERDADE

Babo Junior, que com os demais detidos, havia ido para uma das salas da Inspectoria de Investigação, foi pouco depois, mandado em liberdade, por ordem do chefe de policia, que telephonou do palacio do governo, onde se achava.

Os demais aguardavam identica ordem, quando o sr. Geminiano da Franca regressou ao seu gabinete.

Varias notas

OS VOOS DOS HYDRO-PLANOS

Na occasião da chegada do presidente da Republica, voaram sobre a cidade tres hydro-planos — "N3" ns. 22, 41 e 33, da Escola de Aviação Naval.

O CLUB MILITAR

O Club Militar, durante a passagem do presidente da Republica, conservou-se com todas as suas janellas fechadas.

NOMEAÇÕES PARA A CONTABILIDADE PUBLICA

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou em commissão, por tres annos, para o cargo de auxiliares da Directoria Central de Contabilidade Publica, os srs. Eugenio Frazão, Gastão de Laura Chaves, José Vicente Paes de Barros, Humberto Jacome, José Portella, Manoel Leite Lobo, Joaquim Pedro da Motta, Heitor Murat, Rodrigo Gomes de Brito, Affonso Mathais Sobrinho, José Corrêa de Souza Pinto, Ivan Ferreira de Moraes, Palmenio Baptista de Oliveira, Mario Cavalleiro do Lago, Jarbas Ferreira Deschamps, Boaventura Barcellos Garcia e José Augusto de Oliveira.

BALANÇO DE OURO NO THESOURO NACIONAL

Pelo director da Contabilidade Publica foi entregue hontem ao ministro da Fazenda o balancete do ouro existente em cofre na Thesouraria Geral do Thesouro e na Caixa de Amortização, o qual importa em... 83.477:863$079, ao cambio ao par, assim discriminado:

Na Thesouraria Geral do Thesouro, ouro amoedado, 34:064$384; notas conversiveis — ouro, réis ..... 3.231:005$200;.. no total de réis.... 3.265:069$584.

Na Caixa de Amortização: ouro amoedado, 58.379:636$150; ouro em barra, 21.833:157$345, no total de 80.212:793$495.

MAIS UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

O tenente Gaelzer victima de um accidente ao tirar o "brevet"

Um novo desastre de aviação, acaba de se registrar na Escola de Aviação Militar.

Felizmente a victima, o tenente Emilio Gaelzer, alumno daquella Escola, escapou com vida, recebendo, porém, ferimentos de certa gravidade.

Realizando as ultimas provas para a obtenção do seu "brevet", o tenente Gaelzer, hontem, ás primeiras horas da manhã, levantou vôo do campo de aviação, tripulando um apparelho "Nieuport", para fazer o percurso exigido pelo regulamento.

Devia ir até Santa Cruz, fazer ahi uma "aterrissage" e depois regressar ao ponto de partida.

Quando o apparelho se encontrava proximo do rio Gandú, entrou a fazer as manobras para a "aterrissage". A cem metros de altura o "Nieuport" deu brusca reviravolta, precipitando-se ao sólo.

O apparelho ficou completamente inutilizado. O aviador, que caira um pouco distante dos destroços, foi encontrado pelos que presenciaram o accidente e accorreram em seu auxilio, no chão e contorcendo-se em dôres.

O 2º regimento de artilharia montada, avisado do facto pela policia, fez seguir uma ambulancia para o local, sendo o tenente Gaelzer recolhido á enfermaria desse regimento. Mais tarde, foi elle removido para o Hospital Central do Exercito, não apresentando gravidade o seu estado de saude.

INFRACTORES MULTADOS

Pela Recebedoria do Districto Federal foram multados hontem: em 200$, a firma Eduardo Macedo de Figueiredo, hoje Antonio Alves & Irmão, por terem sido encontradas, em seu estabelecimento varias garrafas de cerveja selladas com cintas do imposto de consumo anteriormente servidas, e em 100$ o tabellião interino do 4º officio de notas desta capital, Fausto Werneck Furquim de Almeida, por não ter sellado um traslado de escriptura.

EXPLOSÃO A BORDO DO "RIO GRANDE DO SUL"

Hontem, ás 11 horas, quando o cruzador "Rio Grande do Sul" era apprestado para movimentar-se, deu-se a bordo um accidente, motivado pela explosão de um dos tubos das caldeiras de suas machinas.

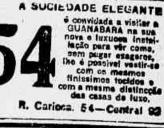
Resultou dessa explosão a morte do mecanico naval de 2ª classe Bernardino Cardoso de Souza e do foguista Belisario Francisco Ricardo, e ferimentos graves dos marinheiros João Ramos, Estevam de Lima e Francisco Vieira.

Os feridos foram immediatamente transportados para o Hospital Central da Marinha, na ilha das Cobras, onde se acham em tratamento, e os mortos foram depositados no necroterio do mesmo hospital.

O "Rio Grande do Sul" é actualmente commandado pelo capitão de fragata Emmanuel Gomes Braga e faz parte da segunda divisão naval do commando do capitão de mar e guerra Souza e Silva.

O enterro das victimas do desastre será feito hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, devendo ser os corpos conduzidos por mar para aquella necropole.

NOMEAÇÕES NA INSPECTORIA DOS PORTOS

Por portarias de hontem, o ministro Pires do Rio nomeou para a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes: engenheiro ajudante de 1ª classe, o actual engenheiro de 2ª, da Administração Central, José Antonio Martins Romeu; engenheiros ajudantes de 2ª classe, os actuaes engenheiros de 2ª, da Fiscalização do Porto do Rio Grande do Sul, Affonso Ramos Corrêa e Ernesto Rothe e o actual engenheiro de 2ª classe, da Fiscalização do Porto do Ceará, José Gomes Parente; conductores de 1ª classe, o actual engenheiro de 2ª, da Fiscalização do Porto da Bahia, Alvino Pires de Argollo e o actual conductor de 1ª classe, da Fiscalização do Porto do Rio Grande do Sul, João Moutinho; conductor de 2ª classe, o actual conductor de 1ª, da Fiscalização do Porto da Bahia, Alvaro da Silva.

CHRONICA DA CIDADE

DENUNCIA INFUNDADA

O chefe de policia recebeu denuncia de terem sido occultos no escriptorio do dentista Cesar Covet, á avenida Rio Branco 177, varios apitos, afim de serem distribuidos antes da passagem do presidente da Republica.

Determinando á policia do 5° districto para apurar o fundamento da denuncia, dois commissarios foram ter ao consultorio e, dada rigorosa busca, ficou constatada não ter o menor fundamento o caso.

O QUE A POLICIA IGNORA

FACADA — Joaquim Ferreira, portuguez, cocheiro, de 43 annos de edade, casado e residente á rua Itapiru' 42, na rua Francisco Eugenio, esquina da do Consultorio, foi aggredido a faca por um desconhecido, que lhe produziu ferimentos na coxa direita, orbita do mesmo lado e no occipetal.

Pensou-o a Assistencia.

COLHIDO POR UM VAGÃO — O operario Jeremias de Carvalho, solteiro, de 22 annos de edade e residente á rua do Pinto 106, no armazem 10 do Cáes do Porto, foi colhido por um vagão, que lhe produziu escoriações no pé esquerdo.

Medicou-o a Assistencia.

PEQUENOS FACTOS

ESPANCAMENTO — Está sendo processado pela policia do 23° districto, Laurindo José da Silva, morador á estrada do Sapé, s|n, que espancou a menor Maria Leonor, filha de criação do espancador.

A victima foi mandada a exame no Gabinete Medico Legal.

QUEM PERDEU ?

No Almoxarifado da Guarda Civil, foi recolhido um guarda-chuva de panno preto e cabo de madeira, com duas pequenas incrustações de metal amarello, encontrado na platéa do theatro Republica pelo guarda de 1ª classe, 371.

MAL IRREMEDIAVEL

A MORTE DE UMA VICTIMA — Na 15ª enfermaria da Santa Casa falleceu o operario José Joaquim da Costa, casado, portuguez, de 27 annos de edade e morador a rua Visconde do Rio Branco, em consequencia de haver sido victimado por um automovel na praça Mauá.

O corpo foi removido para a morgue policial, onde o necropsiou o medico legista Armando Guedes, que attestou como causa-mortis: — ruptura do figado.

OUTRO HOMEM MORTO — O automovel particular 4.892, atropelou, na rua Visconde do Rio Branco, o operario Carlos dos Santos, que, recebendo fortes contusões pelo corpo, foi removido para o posto central de Assistencia, onde falleceu. O motorista fugiu e a policia do 4° districto registrou o caso.

UM HOMEM VICTIMADO — O nacional Francisco Guimarães, casado, residente á rua Pedro Rodrigues 29, ao atravessar a avenida Beira Mar foi atropelado por um automovel cujo numero não foi possivel saber-se.

A victima, depois de pensada, retirou-se.

MAIS UMA VICTIMA — Ao passar pela rua de S. Pedro, o jornaleiro Lavinio Theodoro da Silva, de 15 annos de edade, residente á rua Barão de S. Felix 206, foi atropelada por um auto, recebendo ferida contusa no joelho e maleolo interno direito.

O chauffeur causador do desastre fugiu e o menor recebeu curativos na Assistencia.

ASSALTO

Os gatunos, utilizando-se de chaves falsas, passaram pela photographia do sr. José Manoel Marques, e dali alcançaram o interior da "Casa Azamor", sita á rua da Carioca, 31, roubando 250$ em dinheiro que estava na caixa registradora da casa commercial.

ACCIDENTES NO TRABALHO

DOIS HOMENS FERIDOS — Conduzindo o auto-caminhão n. 179, da firma Freire Machado & Comp., passava pela avenida Rodrigues Alves, o motorista Luiz Ribeiro Brum. No carro viajava o trabalhador Luiz Pereira Lopes, casado, portuguez e residente á rua Francisco Eugenio 235.

Ao chegar o vehiculo em frente ao armazem 7, devido a um declive do terreno, soffreu um solavanco, sendo atirados ao solo o motorista e o trabalhador, que receberam contusões pelo corpo.

Pensou-os a Assistencia.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA IDENTIDADE APURADA — A' delegacia do 23° districto policial, compareceu Anna Silva, moradora á Estrada Marechal Rangel, 340, em Madureira, a qual declarou que o individuo morto, ha dias, por um trem, naquella estação, o que fôra inhumado sem que se apurasse a respectiva identidade, é o seu parente Eduardo Silva, operario da Prefeitura.

LUTA ENTRE CHINEZES

No restaurante existente á rua Visconde do Rio Branco, 46, o chinez Achnan, cozinheiro, brigou com o seu patricio Floriano Lima, residente no becco dos Ferreiros, 25, recebendo este um ferimento na cabeça.

Preso em flagrante, o aggressor foi autuado no cartorio do 4° districto.

PELOS CLUBS

LYRIO DO AMOR — Em homenagem ao dia de amanhã, a directoria do Lyrio do Amor realiza uma "matinée", que terá logar em sua séde social, á rua D. Marianna 176, Botafogo.

UNIÃO DA FLORESTA — Promovida pelo grupo "Quem não póde não se mete", haverá, hoje, uma "matinée"-dansante na séde da União da Floresta.

Comicio contra a carestia

Promovido pela Liga Vermelha, está marcada para hoje, ás 17 horas, em Vila Isabel, na praça Barão de Drummond, um comicio contra a carestia da vida, devendo fazer uso da palavra varios oradores.

PRISÕES LEGAES

Por investigadores foram presos Jovito Alberto Barbosa e Marcellino Pereira Brum, pronunciados pelo juiz da 5ª Vara Criminal, com incursos nas penas do art. 268 combinado com o 273, o primeiro, e 267, o segundo.

EM PLENO DIA

UM LADRÃO ASSALTOU UMA CASA E FOI BALEADO

Foi á tarde. A rua Ferreira Vianna, como as demais do bairro do Cattete, áquella hora, estava bem policiada. Isto, porém, não evitou que um audacioso larapio penetrasse no interior do predio n. 62, residencia do delicto Sebastião Candiota.

Uma vez no interior da habitação, o gatuno, enquanto os moradores se encontravam na sala de jantar, dirigiu-se a um cabide e, do bolso de um paletot, ali pendurado, retirou a importancia de dois contos de réis.

Isto feito, abriu a gaveta de um movel, retirando grande quantidade de joias, entre as quaes um pequeno taxtelho de ouro, cravejado de brilhantes.

Concluido o "serviço", o ladrão preparava-se para abandonar a casa, quando ao fechar a gaveta do movel, esbarrou em uma cadeira.

Com o rumor, as pessoas da casa acudiram, tendo o sr. Candiota, ao chegar ao aposento, se atracado em luta corporal com o assaltante, conseguindo arrebatar de suas mãos o dinheiro, pouco antes furtado do paletot.

Quanto ás joias, o ladrão ainda as conservava nas suas algibeiras.

Houve luta e luta renhida, que terminou por conseguir o assaltante a sua liberdade. Ganhando a porta, o gatuno, um individuo amulatado, robusto, estatura media, apparentando 22 annos de edade, saiu para a rua e pôz-se a correr.

Moradores da circumvizinhança e outras pessoas, perseguiram-no de perto.

Um policial, o investigador n. 352, Antonio Botelho, Guimarães, saiu em perseguição do assaltante, conseguindo, na corrida, tomar-lhe a frente, ao chegarem á esquina daquella rua com a da praia do Flamengo.

Ahi, o ladrão, fazendo uma reviravolta, conseguiu chegar-se ao cáes e deitar no mar as joias que furtára.

Isto feito, antes de ser seguro pelo policial, voltou-se e enfrentou o mantenedor da ordem, já, então, armado de um canivete-punhal.

O investigador, vendo a disposição do delinquente, armou-se de um revolver e detonou-o para o ar, com a intenção de amedrontal-o.

Não o conseguiu. O assaltante, tornou a investir contra o policial, que, fazendo novamente uso da arma, feriu-o na altura do ventre.

Ferido, o assaltante caiu, sendo, pouco depois, pensado e operado na Assistencia, de onde foi removido para a Santa Casa, sem poder declarar o nome.

No cartorio foi iniciado inquerito.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 39.780, premiado com 100:000$000 na loteria de hontem, 29, foi vendido na Capital.

O DIREITO E O FORO

Temendo ser preso provisoriamente, pediu "habeas-corpus"

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou o pedido de "habeas-corpus" em favor de Paul Delenze. Allega o paciente, condemnado pela justiça da França, á prisão por negociar com o inimigo e praticar ainda diversos estellionatos, que se acha ameaçado de prisão provisoriamente, pois teme que o governo francez faça o competente pedido de extradicção.

O paciente que occupa actualmente o cargo de presidente da S. Paulo Northern Railroad Company, fundamenta o seu pedido dizendo que o delicto pelo qual o condemnaram é de natureza politica, sendo o estellionato connexo com elle, que tendo sido o mesmo delicto praticado no Brasil são os tribunaes francezes incompetentes e que, mesmo que isto se não verificasse, o delicto que lhe é imputado já se acha prescripto.

O Supremo conheceu do pedido contra o voto do ministro Alfredo Pinto, que achava se devia apreciar o caso no pedido de extradicção.

Quanto ao merito, porém, da causa, foi a ordem negada de conformidade com o voto do relator, sr. Edmundo Lins, por não haver ainda pedido de extradicção.

CHRONICA DO FÔRO

TRIBUNAL DO JURY

O encerramento dos trabalhos do mez

O dr. Eurico Torres Cruz, presidente do Tribunal do Jury, encerrando hontem os trabalhos da sessão do mez que hoje finda fez uma breve oração agradecendo aos jurados o seu comparecimento ao jury.

O jurado, sr. Monteiro de Barros protestou em apartes contra a Promotoria que accusára os jurados de haverem errado algumas vezes. Em seguida o mesmo declarou-se prompto para julgamento pois havia numero legal. Não havia porém nenhum processo preparado, por isso fora encerrada a sessão.

O sr. presidente concedeu a palavra ao advogado João da Costa Pinto, que a havia pedido. Este advogado declarou que não é costume seu agradecer ao Tribunal do Jury as suas decisões. Mas, como na sessão que findava tinha o seu nome ligado a um julgamento pelo qual fôra atacado o jurado dr. Mario Ferreira de Abreu, elle se julgava com o dever de protestar com energia como solidariedade ao conselho de sentença.

Lavrado o protesto e ninguem mais pedindo a palavra, deu-se por terminada a reunião de despedida aos jurados da 4ª sessão ordinaria.

ATTENTANDO CONTRA A INVIOLABILIDADE DE DOMICILIO E LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO

Pelo advogado dr. Ernani Serrano foi pedida uma ordem de habeas-corpus preventivo ao juiz da 3ª Vara Criminal em favor de d. Galdina Paganini, porquanto o delegado dr. Mario Pereira de Lucena poz um guarda á porta do predio n. 157, da rua do Rezende, residencia da paciente, sob a allegação de que é uma casa de tolerancia, afim de impedir a entrada no predio de qualquer pessoa.

Isto se verifica, como allega o impetrante, desde o dia 22 de março ultimo, um dia depois do fallecimento do maestro Porphyrio Paganini, pae da paciente.

Concedida pelo mesmo motivo foi ha tempos uma ordem de habeas-corpus ao maestro e com o fallecimento deste voltou o delegado do 12° districto á perseguição interrompida.

O dr. Alvaro Berford, juiz a quem foi impetrada a ordem, em vista das informações da autoridade policial, e considerando que o delegado tem elementos para promover o processo criminal contra a paciente e que a vigilancia imposta attenta contra a inviolabilidade de domicilio e direito de locomoção, concedeu a pedida ordem e recorreu de sua decisão para a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

CONDEMNAÇÃO POR FURTO

O dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, condemnou por sentença de hontem Antonio Pereira Guimarães a tres annos e seis mezes de prisão cellular, grão maximo do art. 330, par. 4°, comb. com o artigo 66 do mesmo Codigo.

O réo furtou um motor vendendo-o em uma casa de electricidade.

UM CHAUFFEUR CONDEMNADO

Hontem foi condemnado pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal o réo Antonio Maia no grão minimo do art. 297 do Codigo Penal, a 2 mezes de prisão cellular.

Na manhã de 12 de junho do anno passado, guiando o réo o automovel n. 2.405 com excessiva velocidade pela praia de S. Christovão, ao passar defronte ao cemiterio de S. Francisco Xavier atropelou o septuagenario Luiz Adolpho Ribeiro de Oliveira, matando-o.

CONCORDATA ACEITA

Pelos credores de Carlos Graff, estabelecido á rua Uruguayana n. 2[illegible]1, foi aceita a concordata que este lhes offereceu para pagamento de 50 o[illegible]o ficando com a responsabilidade do pagamento o sr. Francisco Laguler, a quem foi feita cessão de credito e do passivo da casa commercial.

NÃO ESTA' PROVADA A TURBAÇÃO

O juiz da 6ª Vara Civel, dr. Cesario da Silva Pereira, no impedimento do da 1ª Vara, indeferiu a petição de manutenção de posse do predio da rua da Saude n. 41, de Manoel Gonçalves Caleiro, porque o supplicante não provou a turbação de que se diz ameaçado.

Ficou verificado que o que deseja o supplicante é evitar o despejo feito por interessados e a manutenção não é mais legal no caso.

EXPEDIENTE

21ª SESSÃO EM 29 DE ABRIL DE 1922 — Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti — Procurador da Republica, o ministro Pires e Albuquerque — Secretaria do sub-secretario dr. Edmundo Veiga.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto. Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda, com causa justificada e João Mendes, que se acha em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 3ª CAMARA — Presidencia do desembargador Sá Pereira — Secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Ed. Rêgo, Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

N. 4.276 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Adelino de Almeida, Affonso Peixoto e Graciano do Bomfim. — Julgou-se prejudicado.

N. 4.277 — Relator, o desembargador Angra; paciente, Manoel Tiburcio Garcia. — Idem.

N. 4.278 — Relator, o desembargador Ed. Rego; pacientes, Manoel Ruiz Durans e Francisco da Silva. — Idem.

N. 4.279 — Relator, o desembargador Ed. Rego; paciente, Manoel Vasco Botelho de Abreu. — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal.

Beneficios ás mancheias

Os sorteios da Loteria do Rio Grande do Sul

Dez premios para a nossa cidade

*** — Já firmou uma reputação solida em todo o Brasil a Loteria do Rio Grande do Sul. Póde-se mesmo dizer que seu renome passou além de nossas fronteiras, tal como acontece com as grandes instituições lotericas de interesse universal, reclamadas fóra dos paizes em que foram organizadas, graças á lisura dos seus sorteios.

Os moldes da Loteria do Rio Grande do Sul, traçados dentro de um ambiente honesto, fizeram della um verdadeiro padrão para a formação de instituições congeneres e é essa, como já se teve occasião de affirmar aqui, uma das suas glorias mais legitimas.

Com o ultimo sorteio dessa loteria, o de 28 deste mez, occorreu facto não commum e que, por isso mesmo, merece ser assignalado com o preciso relevo.

Não se trata da venda do primeiro premio — CEM CONTOS DE REIS — no Rio de Janeiro, tão frequentemente se verifica esse acontecimento E' que, desta feita, ficaram nesta cidade nada menos de dez premios! Foram aqui vendidos os bilhetes: numero 7.053, premiado com 100:000$000; numero 5.097, premiado com 10:000$000; numero 8.326, premiado com 2:000$00, e mais os numeros 9.872 — 10.070 — 11.293 — 13.187 — 19.965 — 15.751 — 16.314 — premiados com 1:000$000 cada um.

Se, por um lado, o facto deixa bem patente a acceitação que aqui tem a Loteria do Rio Grande do Sul, tambem é bem frisante e digno de registro especial que isso demonstra a viva sympathia com que essa respeitavel e querida instituição loterica, guiada pela cornucopia da Fortuna, derrama sobre os cariocas beneficios ás mancheias, levando a alegria e o conforto a muitos lares, assegurando a muita gente dias venturosos, dias de abastança inesperada, dias cheios de bençãos para o destino dias prosperos, serenos e felizes. — ***

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

MERCADO NORTE-AMERICANO

CHICAGO, 29 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo: maio: 1.43 - 1|4; julho: 1.26 - 3|4; setembro: 1.18 - 1|2.

Milho: maio: 61 - 1|4; julho 65 - 3|8; setembro: 68.

Aveia: maio: 37 - 3|8; julho: 40 - 1|4; setembro: 41 - 7|8.

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café fechou hoje firme com as seguintes cotações: julho: 9.65; setembro: 9.38; dezembro: 9.26; março: 9.30.

O JAPÃO CUMPRE O ACCORDO DE WASHINGTON

HONOLULU, 29 (U. P.) — O correspondente em Tokio do jornal japonez "Jiji", telegrapha dizendo que o ministro da marinha communicou haver licenciado doze mil officiaes e marinheiros de accordo com os termos da Conferencia de Washington.

O effectivo da marinha japoneza actualmente é de 52.000 homens. D'ora avante os marinheiros serão licenciados depois de dois annos de serviço.

Por ares nunca dantes navegados

O "Bagé" chegará aos penedos de S. Paulo em 7 do corrente

As etapas vão ser augmentadas e só chegarão ao Rio em junho

LISBOA, 29 (U. P.) — O enviado especial da United Press, a bordo do vapor "Bagé", acaba de enviar o seguinte radiogramma:

"Chegaremos aos penedos no dia 7 e entregaremos aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho o apparelho Fairey e a flamula offerecida pelas senhoras brasileiras.

Devido ao restricto raio de acção do Fairey, será necessario multiplicar as etapas provavelmente dos penedos a Fernando de Noronha, Natal, Pernambuco, Bahia, Porto Seguro e Rio, contando estar nessa capital de 10 a 15 de junho proximo.

Consta que uma esquadrilha de aviadores brasileiros escoltará os portuguezes em sua entrada no Rio."

CHEGOU A FUNCHAL O "BAGÉ"

LISBOA, 29 (U. P.) — Um radiogramma de bordo do vapor "Bagé", passado pelo tenente Ontins Bettencourt ao ministro da Marinha, sr. Azevedo Coutinho, diz reinar bom tempo, devendo o vapor chegar ás 8 horas á Madeira. O navio navega á razão de 12 milhas.

O commandante e os officiaes do "Bagé" trataram de maneira captivante o pessoal que acompanha o hydro-avião.

O radiogramma cumprimenta o governo, esperando que o "Fairey 16" permitta aos aviadores terminarem o "raid".

LISBOA, 29 (U. P.) — Chegou a Funchal o vapor "Bagé", continuando viagem após uma demora de quatro horas.

O CORRESPONDENTE DA "UNITED" NO "BAGÉ"

LONDRES, 29 (U. P.) — O sr. Ed L. Keen, director na Europa da United Press, communica ter sido o sr. Norberto Lopes nomeado pelo escriptorio da mesma em Lisbôa, seu correspondente especial para acompanhar o vôo dos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, entre os penedos de S. Pedro e S. Paulo e o Rio de Janeiro. O sr. Lopes acha-se agora a caminho do Brasil, a bordo do vapor "Bagé", que conduz o novo hydro-avião.

AS FELICITAÇÕES E HOMENAGENS

LISBOA, 29 (U. P.) — O Aero-Club Catalunha telegraphou ao presidente do Conselho, sr. Antonio Maria da Silva, felicitando-o pelo successo da aviação portugueza na travessia do Atlantico.

LISBOA, 29 (U. P.) — A Sociedade de Propaganda de Portugal elegeu os aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho socios honorarios da mesma.

LISBOA, 29 (U. P.) — Presidindo o arcebispo de Mythilene, o bispo de Evora, inaugurou em Lisbôa o Congresso Catholico Nacional, approvando saudações ao papa, nuncio apostolico, presidente da Republica e aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

O bispo de Evora celebrou missa, ministrando a communhão aos congressistas.

UMA CONFERENCIA EM LONDRES

LISBOA, 29 (U. P.) — O addido naval á legação portugueza na Inglaterra, realizará brevemente em Londres uma conferencia sobre o raid aereo entre Lisbôa e o Rio de Janeiro.

SE HOUVER TEMPORAL NO PENEDO DE S. PAULO

LISBOA, 29 (U. P.) — Caso haja temporal nos penedos de S. Pedro e S. Paulo por occasião da chegada do "Bagé" o hydro-avião passará a bordo do "Republica".

O EMPRESTIMO BRASILEIRO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Os jornaes financeiros publicam hoje um annuncio com os seguintes titulos e sub-titulos:

"O projectado Emprestimo Brasileiro — Energico protesto duma companhia britannica apoiada pelo governo inglez".

O annuncio é assignado pela Rio Harbor Dock Company e protesta contra o projectado emprestimo federal brasileiro de nove milhões de libras esterlinas, allegando que o governo do Brasil não cumpriu um contrato com a mesma companhia relativo a certos terrenos na Ilha das Cobras, accrescentando que se tinham iniciado negociações diplomaticas sem que se chegasse a um accordo.

A agencia financeira de Dow Jones & C. declara que o protesto é o mesmo que ha dias appareceu nos jornaes de Londres.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Consta que a commissão de revisão do programma da Conferencia Pan-Americana, a realizar-se em Santiago do Chile, tomará em consideração a questão da limitação dos armamentos.

Foram nomeados membros dessa commissão os srs. Charles Evans Hughes, ministro do Exterior, presidente da commissão, os embaixadores do Brasil, Argentina, Peru' e Chile e os ministros da Venezuela, Equador, Honduras, Uruguay e Panamá junto ao governo de Washington.

A commissão de regulamentos tambem foi nomeada comprehendendo o embaixador do Chile nos Estados Unidos que provavelmente será o presidente, e os ministros de Costa Rica, Guatemala, Republica Dominicana, Haiti, Nicaragua, Bolivia, Salvador e Colombia, nos Estados Unidos.

O PETROLEO

FUSÃO DE SOCIEDADES ALLEMÃS

LONDRES, 29 (U. P.) — Telegrapham de Berlim, dizendo que a Companhia Allemã de Petroleo e o Banco Allemão se fundiram commercialmente, causando esse facto alguma sensação na Bolsa. As acções de ambas as companhias subiram consideravelmente de valor. As do Banco Allemão ganharam 17 pontos e as da Companhia de Petroleo, vinte e cinco.

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O correspondente do "Wall Street Journal", em Berlim, informa que o Banco Allemão, apoio da Companhia Allemã de Petroleo, augmentou o seu capital de quatrocentos para oitocentos milhões de marcos.

O correspondente diz que o Banco Allemão subscreveu um novo bloco para gerir os interesses do petroleo. Esse novo estabelecimento terá um capital provisorio de cento e cincoenta milhões de marcos e um fundo de reserva

A Conferencia Internacional de Genova

Está sendo estudado o "ultimatum" á Russia

Tchitcherin é favoravel á minuta da nota ingleza

GENOVA, 29 (U. P.)—Uma sub-commissão composta dos cinco representantes que convidaram as outras a tomarem parte na Conferencia de Genova, e quatro representantes das pequenas nações, a "pequena Entente" e nações neutras, reuniu-se, hontem, afim de examinar o "ultimatum" á Russia.

Nesse documento estão discriminadas as condições imperativas que o governo russo deve acceitar se deseja ser reconhecido "de jure" e auxiliado financeiramente.

O "ultimatum" contém uma condição acceitando o pagamento das dividas contraidas antes da guerra, mediante uma moratoria razoavel. O total dessa divida será reduzido de accordo com a capacidade da Russia, a qual tambem indemnizará os estrangeiros pelos prejuizos soffridos pelo confisco de sua propriedade.

GENOVA, 29 (U. P.) — A minuta do "ultimatum" á Russia, contendo o minimo das garantias que a Russia deve dar se deseja que o seu governo seja reconhecido pelas potencias alliadas, estabelece o methodo detalhado pelo qual será restituida a propriedade confiscada aos estrangeiros.

O preambulo do "ultimatum" comprehende os pontos relativos ao auxilio financeiro á Russia e explica o funccionamento do projectado "consortium" em que tomarão parte a Grã-Bretanha, França, Italia, Belgica e outras nações, afim de ajudar as exportações russas.

O "ultimatum" tambem explica o plano da Italia para o restabelecimento do commercio no Mar Negro.

E' PEQUENA A DIFFERENÇA ENTRE AS NOTAS INGLEZA E FRANCEZA

GENOVA, 29 (U. P.) — Alguns jornalistas, que dizem ter examinado copias das minutas ingleza e franceza da projectada resposta dos alliados á nota da Russia, declaram existir pequena differença entre os termos dos dois documentos.

A Inglaterra offerece, mediante os tratados existentes, facilidade para o augmento dos creditos e as exportações da Russia, pedindo ao Parlamento, em caso necessario a elevação das sommas destinadas para esse fim. O plano britannico tambem promette auxilio industrial e agricola á Russia por parte dos alliados.

A OPINIÃO DE TCHITCHERIN

GENOVA, 29 (U. P.) — A delegação do Soviet da Russia, esteve hoje, pela manhã, em conferencia, estudando a minuta britannica da resposta dos alliados á nota que lhes foi fornecida pelo governo de Moscou.

O sr. Tchitcherin, chefe da delegação, concedeu uma audiencia aos correspondentes dos jornaes, declarando ser sua opinião pessoal que essa minuta deve ser considerada como acceitavel pela Russia, como base para a continuação das negociações com os alliados.

Tendo sido tambem interrogado sobre o que pensava sobre egual minuta formulada pela França, o sr. Tchitcherin limitou-se a sorrir e a balançar significativamente a cabeça.

UMA NOTA DA DELEGAÇÃO RUSSA

GENOVA, 29 (U. P.) — O sr. Tchitcherin, chefe da delegação russa, enviou hoje uma nota á Conferencia de Genova, affirmando que a fallencia dos trabalhos dessa reunião advirá de não se haver convocado uma commissão de peritos para tratar dos negocios russos.

O sr. Tchitcherin assegurou que com os actuaes methodos seria impossivel conseguir qualquer resultado.

O QUE SE PENSA EM MOSCOU

MOSCOU, 29 (U. P.) — Os jornaes acreditam ainda que a Russia terá pleno exito na Conferencia de Genova, sem sacrificar qualquer dos pontos essenciaes da sua posição politica.

O "Pravda" diz que a resposta russa á nota fornecida pelos alliados, constitue o maximo das concessões que o governo poderia fazer.

Numa entrevista com o jornal "Investia", o commissario Kurski, declara que a Russia deve rejeitar as exigencias alliadas de garantias judiciaes aos estrangeiros, pois que isso seria crear privilegios especiaes dos adventicios sobre os naturaes. O commissario accrescentou que todos os estrangeiros que vieram á Russia devem obedecer ás leis do paiz e ser fieis no seu cumprimento.

MOSCOU, 29 (U. P.) — A imprensa russa declara que o destino da Conferencia de Genova pende de uma linha e que a unica possibilidade de salval-a reside na alteração da attitude dos alliados com relação no reconhecimento do regimen do Soviet.

O jornal "Isvestia", concluindo um editorial relativo á Conferencia pergunta:

"Como responderão os governos capitalistas aos seus povos, se a Conferencia de Genova fôr mal succedida, perdendo a unica occasião de assegurar a paz e evitar o reapparecimento do fantasma sangrento da guerra mundial?"

A SITUAÇÃO CONTINU'A SENDO DELICADA

ROMA, 29 (U. P.) — O correspondente em Genova do "Giornale d'Italia", que reflete insistentemente o ponto de vista da França na Conferencia de Genova, enviou hontem a seu jornal o seguinte telegramma:

"A situação continua sendo muito delicada. Emquanto a Inglaterra parece inclinada a adoptar uma politica de moderação com a Russia, a França e a Belgica, desejam impor condições rigorosas".

O jornal "Idea Nazionale", commentando a noticia de que o sr. Earthou, chefe da delegação franceza partirá para Paris, afim de informar o governo francez sobre a situação, diz:

"A verdade é que a França está a ponto de tomar uma decisão sobre se deve ou não continuar a tomar parte nos trabalhos da Conferencia de Genova.

FACTA TEM ESPERANÇAS SATISFACTORIAS

ROMA, 29 (U. P.) — Um telegramma de Turim communica a chegada a essa cidade do chefe do governo, sr. Luigi Facta, que visitou no Hotel Bologna o ex-presidente do Conselho, sr. Giolitti.

O sr. Facta assistiu mais tarde a uma recepção dada pela Associação Liberal Democratica em sua homenagem. Em discurso que pronunciou, o sr. Facta referiu-se com optimismo á Conferencia de Genova, declarando esperar ainda que a mesma se desempenhe com absoluto successo de sua missão.

O chefe do governo foi enthusiasticamente acclamado por seus amigos e admiradores.

O sr. Facta partiu hontem á noite para Genova.

As relações anglo-francezas

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O sr. Robert Lansing, ministro das Relações Exteriores no governo do ex-presidente Wilson, declarou em interview que foi dada hontem á publicidade, que na sua opinião a França e a Inglaterra encontrariam o meio de conservar a sua "entente".

O sr. Lansing accrescentou:

"As duas nações podem brigar um pouco quando ellas se movem, mas continuarão ambas pelo mesmo caminho."

O ex-ministro, que se mostrara firmemente contrario á participação dos delegados bolchevistas na Conferencia de Genova, que as grandes potencias não devem reconhecer o governo da Russia emquanto estiver nas mãos de homens como os que se acham actualmente no poder."

O facto de não se acharem representados os Estados Unidos na Conferencia, é motivo de satisfação para o sr. Lansing, que assim se exprimiu a esse respeito:

"E' muito melhor que os Estados Unidos não estejam representados, visto acharem-se lá os russos. Os bolchevistas ainda estão resolvidos a converter o mundo a sua fórma de governo e estão dispostos a recorrer a todos os

A politica ingleza

(Communicado de Camillo Cianfarra)

ROMA, 29 (U. P.) — O "leader" laborista britannico, deputado J. H. Thomas que se acha actualmente nesta capital concedeu uma entrevista á "United Press" a respeito da situação politica da Inglaterra, em que declarou que o primeiro ministro sr. Lloyd George se acha ainda firmemente no poder contando com o apoio de grande maioria do povo britannico.

Sendo o sr. Thomas "leader" da União dos ferro-viarios inglezes e o portavoz das organizações do trabalho na Camara dos Communs, a sua opinião é muito autorizada e traduz o modo de pensar da secção conservadora das classes trabalhadoras do paiz.

O sr. Thomas disse:

"Não póde haver duvida de que a opinião britannica, é ainda muito favoravel ao sr. Lloyd George. Até o partido do trabalho que por vezes tem combatido firmemente a politica do primeiro ministro, o apoia agora. Os "leaders" da opposição não encontram argumentos contra elles, pois o sr. Lloyd George adoptou em Genova a attitude que devia assumir. Todas as classes na Inglaterra comprehendem que Lloyd George é o unico estadista do paiz capaz de restabelecer a paz na Europa.

O povo inglez actualmente é contrario a qualquer politica anti-pacifista e portanto acompanha com grande receio a politica continental da França.

Posso mesmo dizer que as classes trabalhadoras britannicas assim como todos os elementos responsaveis da nossa sociedade, estão completamente desgostosos com a conducta da França. Parece-nos que a delegação franceza, é culpada de praticar algo parecido com a sabotage demorando o andamento da Conferencia Internacional Financeira de Genova. A Grã Bretanha contava com esta Conferencia e nella tinha grandes esperanças. Esperavamos que ella fosse a alvorada duma nova era na Europa. Nos apoiamos decididamente a politica do nosso primeiro ministro baseada em accordos e não em aggressões, mas a França parece opposta a isso e a sua attitude indiscutivelmente faz demorar a reconstrucção economica da Europa"

O sr. Thomas manifestou a sua opinião de que necessariamente o tratado de Versailles será modificado, accrescentando que o partido do trabalho britannico é favoravel á revisão.

O FOOT-BALL

LONDRES, 29 (U. P.) — A prova final da serie do campeonato de football de Londres foi jogada hoje. O team de Huddersfield derrotou o team do Preston Northend por um score de um a zero, ganhando a "Taça de Football", de Londres.

LONDRES, 29 (U. P.) — O duque de York apresentou a "Taça de Londres" ao team Huddersfield, que venceu hoje o campeonato de football.

NÃO TEM IDO OURO DA AFRICA PARA A INGLATERRA

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O correspondente de Dow Jones & C. em Londres declarou que devido á greve dos mineiros de ouro, no districto de Rand, na Africa, ha 9 semanas que não se fazem embarques desse metal de Londres para esta cidade.

MEXICO E ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O senador King, do Estado de Utah, numa entrevista publicada hoje advogou a apresentação de energicas reclamações no sentido de se resolverem de vez os interesses americanos tolhidos pelo Mexico. O senador King chegou a propor um bloqueio dos portos mexicanos, no caso do governo desse paiz desattender ás representações que lhe foram feitas.

O CONSELHO DA LIGA

GENEBRA, 29 (U. P.) — A Conferencia do Conselho da Liga das Nações inaugurar-se-á nesta cidade no dia 11 de maio, sob a presidencia do conde Quinones de Leon, da Hespanha.

Na lista de questões a serem tratadas na Conferencia, figuram os seguintes assumptos:

O "Status" e organização de diversas sociedades internacionaes de agricultura e associações operarias; a fome na Russia e o relatorio da Commissão de Inquerito nomeada por occasião da ultima reunião da Conferencia do Conselho da Liga das Nações, os negocios da Cidade Livre de Dantzig e um relatorio sobre as providencias tomadas afim de garan-

O CASO IRLANDEZ

DUBLIN, 29 (U. P.) — A chamada "Conferencia de Paz" entre os representantes dos srs. Collins e Griffith, dum lado e Eamonn de Valera de outro, realisou hoje uma sessão que durou tres horas, sem conseguir chegar a um accordo.

A Conferencia dissolveu-se finalmente depois de adoptar uma moção condemnando os recentes assassinatos em Cork.

O CAMBIO

ROMA, 29, (U. P.) — O mercado de cambio fechou hontem com as seguintes cotações: Paris, 173; Londres, 83.10; Berlim, 670; Zurich, 365.

A REVOLUÇÃO CHINEZA

PEKIN, 29 (U. P.) — Na tarde de hontem começou um combate entre as forças rebeldes e as do governo, nas proximidades de Chang Tsao Tao, a 12 milhas desta capital. Todo o dia tem-se ouvido canhoneio de artilharia pesada.

A MORTE DE DESCHANEL

PARIS, 29. (U. P.) — Os jornaes publicam longos artigos sobre a morte do ex-presidente Deschanel, occorrida hontem, ás 17.30.

Diz-se que, devido á quéda que soffreu o illustre homem publico, a sua razão ficara sensivelmente enfraquecida, fazendo-lhe praticar actos verdadeiramente excentricos.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

AOS QUE TRABALHAM NO COMMERCIO

Instituição de providencia e de previdencia individual e da classe, beneficente e instructiva, a nossa Associação tem por primordial objectivo cooperar, por todos os meios ao seu alcance, para a união, progresso, illustração e defesa da classe commercial do paiz, e, especialmente da do Rio e Nictheroy.

Mantendo sempre e sem desvios tão elevado intuito, visando sempre o altruistico fim, os seus serviços foram se dilatando, sendo hoje a Associação muito justamente considerada como a mais importante de todo o paiz, não só pelos beneficios pessoaes que presta a um sem numero de associados, mas ainda pelo patrocinio que sempre tem tomado das causas que interessam á classe, alcançando sempre as mais bellas victorias, graças ao seu grande e innegavel prestigio.

Uma simples resenha dos serviços da casa basta para demonstrar o seu valor e a sua importancia.

Na nossa Assistencia Clinica trabalham dedicadamente nada menos de 24 medicos de reconhecida competencia, que dão consultas de clinica geral, cirurgia, ophtalmologia, oto-rhino-laryngologia, syphiligraphia, gynecologia, homœopathia, etc., havendo ainda medicos visitadores incumbidos de attender os socios que se vejam impossibilitados de locomoção, um dos quaes na zona suburbana e outro em Nictheroy. Para facilitar e auxiliar os serviços clinicos possue a Associação um bem montado Gabinete Bacteriologico, para os exames e pesquizas necessarias aos diagnosticos e tratamentos.

A Pharmacia da Associação, montada segundo as prescripções da hygiene, funcciona das 8 ás 18 horas e está apta a manipular diariamente uma enorme quantidade de fórmulas, tendo para isso pessoal idoneo.

Cinco cirurgiões-dentistas trabalham nos nossos gabinetes odontologicos, ininterruptamente, desde as 7 ás 21 horas, com uma frequencia colossal.

Aos socios, depois de determinada effectividade, são, em casos de molestia ou invalidez, conferidos auxilios pecuniarios, nas horas de difficuldade.

A Associação possue uma Bibliotheca como poucas existem no paiz, quer pela quantidade, quer pela variedade de suas collecções, quer ainda pela amplitude e commodidade de sua installação. Nada menos de dezoito milhares de volumes se accumulam em suas artisticas estantes, perfeitamente catalogados por assumptos e por autores, tornando-a uma fonte inesgotavel de distracção e saber para os que amam a leitura.

Não só facilitando a consulta e a retirada dos livros de sua enorme Bibliotheca a Associação promove a instrucção dos seus socios, pois mantém um Curso Preliminar para o ensino das materias mais essenciaes e um Tiro de Guerra que tem notavel effectivo e que todos os annos fórma grandes turmas de reservistas.

Ha tambem na Associação uma Caixa de Peculios, que faculta ao associado, mediante taxas minimas, como não se encontrará em companhia de seguro alguma, instituir um peculio de 5:000$000, em beneficio de seus herdeiros ou legatarios.

O Instituto Brasileiro de Contabilidade é uma aggremiação de contabilistas e guarda-livros filiada á Associação, que presta á classe reaes e valiosos serviços, estudando em suas reuniões os problemas e questões de contabilidade e escripturação mercantil e mantendo a utilissima publicação "O Mensario Brasileiro de Contabilidade".

Em troca de tantas vantagens, em retribuição de tão valiosos beneficios e multiplos direitos, o que paga o socio?

— E' um verdadeiro contraste: o associado, que a tudo isto tem direito, contribue apenas com a insignificante mensalidade de 3$000 (cem réis por dia!)

E, estando isemptos do pagamento da joia os novos socios, além da pequena mensalidade, só terão que pagar 5$000 pelo diploma.

ERNESTO COELHO LOUSADA,
1º Secretario.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Repartição Funeraria

De conformidade com o art. 22 do regulamento desta repartição, se faz publico para que chegue ao conhecimento dos parentes, amigos e quaesquer outras pessoas interessadas na conservação dos restos mortaes dos nossos irmãos fallecidos, que está findo o prazo dos carneiros, cujos numeros e nomes dos sepultados vão abaixo declarados, os quaes serão abertos 30 dias depois do presente annuncio se nenhuma reclamação houver:

690 Alfredo Gomes Vianna;
643 Antonio Galvão de Moura;
716 D. Candida de Sinas Gomes;
117 Cesario Augusto Teixeira Cabral (Visconde de Veiga Cabral) (Prior graduado);
141 Carlos Liberalli;
614 D. Dagmar Marques Alvim;
305 D. Emerenciana Joaquina Gonçalves Pinheiro;
342 José Lazari Junior (Procurador graduado);
311 José Manoel de Carvalho Pedroso;
395 José Antonio de Serpa Monteiro;
628 Juvenal José de Barros Filho;
247 D. Maria Emilia dos Santos Bastos;
208 D. Maria Luiza de Oliveira;
601 D. Odette Alvim.

ANJO

3 Antonietta, filha do Dr. Guilherme Frederico da Rocha.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1922. — João de Araujo Monteiro, Procurador da Ordem.

Banco Commercial do Rio de Janeiro

O Banco Commercial do Rio de Janeiro, abrirá, no dia 1º de Maio, segunda-feira, para o serviço de cobrança de letras e venda dos "Bonus

Associação Beneficente do Corpo de Sub-officiaes da Armada

Séde: Rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado.

PRIMEIRA ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

3 DE MAIO DE 1922

De ordem do Sr. director-presidente, convido todos os Srs. Associados quites a se reunirem, ás 17 horas em primeira convocação, e, ás 18, em segunda e ultima.

ORDEM DO DIA

Leitura do relatorio do director-presidente e do balanço geral da associação, referentes ao biennio social de 1920-1922; eleição da commissão fiscal e interesses sociaes.

Antonio Tarcilo de Arruda Proença,
Director-1º Secretario.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

DOTE DE 666$666

LEGADO DO EX-IRMÃO BEMFEITOR ANTONIO JOSE' RIBEIRO

No proximo mez de Maio realizar-se-ha o sorteio do dote supra mencionado, para cumprimento, no exercicio compromissal vigente, do referido legado.

A esse sorteio só poderão concorrer, na fórma da disposição testamentaria, noivas, orphãs de paes ex-irmãos da Veneravel Ordem, que hajam fallecido pobres, e o dito será pago á orphã sorteada, depois de casada, e mediante apresentação das certidões dos casamentos civil e religioso catholico.

Outras informações serão dadas na Secretaria, sita á rua do Carmo n. 45, sobrado, das 10 ás 16 horas, até o dia 30 do corrente, a quem possa interessar o presente annuncio.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1922. — O Secretario, Francisco Barbosa

A PEDIDOS

A brilhante recepção do Presidente Epitacio Pessoa

As grandes homenagens preparadas para hoje ao sr. presidente da Republica têm a sua magna significação indiscutivel, cuja excepcional importancia não necessitamos encarecer.

Em boa logica, estamos em que ellas neste momento, honram menos ao illustre homenageado do que ao povo que vae realisal-as e ás instituições civicas e classes conservadoras, que as idearam e promoveram.

Com effeito, o brilho excepcional das festas de hoje, cuja importancia já é facil de ser prevista, reflecte, e nitidamente, acima de tudo, a esplendida e segura comprehensão que os seus organisadores, e quantos nellas tomam parte, possuem da acção superior, honesta, firme e patriotica que o eminente sr. presidente da Republica se traçou na gestão suprema do governo e da qual jamais se afastou, por um momento que fosse.

Personalidade que se fez nos embates dos partidos e que conquistou o seu prestigio, dia a dia, impondo-se, neste paiz pela sua cultura variada e profunda e pela inteireza invulgar do seu caracter, desde moço, ao iniciar a sua fulgurante carreira politica, o sr. Epitacio Pessoa se tornou um dos vultos com os quaes o Brasil tem podido contar em quaesquer emergencias nas quaes os homens publicos se exijam qualidades excepcionaes, moraes ou intellectuaes. Deputado, ministro de Estado, ministro do Supremo Tribunal, senador, e, por fim, presidente da Republica, a sua passagem por todos esses altos cargos, os serviços que prestou, lhe deram até agora sobejo direito ao titulo de cidadão benemerito da Patria, que dentro em poucas horas, lhe será entregue, numa apotheose, pelo consenso unanime da nacionalidade, representada por altos e legitimos expoentes da sua vontade.

Na presidencia da Republica, quanto mais ruge a tempestade dos odios e dos despeitos; quanto mais alto é o vozear da opposição tendenciosa e irritada, mais se levanta, varonil e altiva, a personalidade do cidadão integro e do estadista illustre, que é o sr. Epitacio Pessoa.

E' que a sua directriz, elevada e nobre, não se amolda ás conveniencias de quem quer que seja, buscando servir a sua Patria acima de tudo honesta, digna e conscienciosamente. Dessa directriz resulta a grande homenagem de hoje, que é a justiça do povo aos meritos do seu preclaro presidente.

Como poderia ser de outra forma? No governo da Republica ninguem houve ainda que o excedesse no respeitoso acatamento á Constituição do regimen, zelando pela vigencia della, mantendo-a em todo o vigor dos seus dispositivos, defendendo-a com intransigencia que não cede deante de obstaculos.

Si houvesse necessidade de evocar exemplos e factos, para justificar isso, ahi estariam elles, de sobra, neste momento de tentativas para a perturbação da vida normal do paiz. A actuação serena, mas energica, do presidente, tem sido de tal modo decisiva, na manutenção da ordem; a sua attitude tem sido tão firme e tão sabia; tanto se habituou o povo a confiar na sua acção esclarecida e nobre, que, por tudo isso, apezar de todos os esforços e tentativas dos empreiteiros da desordem, a Nação tem podido permanecer tranquilla, certa como se acha de que na presidencia da Republica está um estadista que é por si só uma garantia segura a favor da ordem e da legalidade.

E' a elle que a Nação saúda hoje. Bem merece essas homenagens quem tanto tem feito pelo seu paiz e é um dos vultos mais altos e mais dignos de entre quantos a nacionalidade tem produzido.

(Extrahido da "Noticia" - 29 - 4 - 1922).

EDITAES

ESTADO MAIOR DA ARMADA

De ordem do Sr. Vice-Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, determino que os Primeiros-Tenentes Belisario de Moura, Flavio dos Santos e o Segundo-Tenente José Backer Azamor, se apresentem ao Commando da Escola de Aviação Naval onde servem.

Estado-Maior da Armada, 28 de Abril de 1922. — Julio Cesar de Noronha Santos, Capitão de Mar e Guerra, Sub-Chefe.

Affonso Vizeu

Escrevendo-se, algum dia, a historia do commercio brasileiro, ha de avultar, entre todas, com uma situação de singular destaque, a do nome de Affonso Vizeu.

A época em que a actividade desse homem extraordinario se desenvolveu, em desdobramentos que poderão parecer superiores á capacidade de producção de um só individuo, ha de ter o nome delle ligado a todas as iniciativas em pról do progresso do nosso paiz, a todos os emprehendimentos em favor da riqueza publica, a todas as campanhas em que o bem geral foi collocado acima, muito acima, dos interesses individuaes.

Affonso Vizeu é uma das mais legitimas affirmações do quanto póde a força de vontade, o amor ao trabalho, o desprendimento, o elevado sentimento de honra e, acima de tudo, uma intelligencia de extraordinaria, rara, singular robustez.

O prestigio que se tem creado para o seu nome — sem que, entretanto ambicionasse popularizal-o — perdurará através dos tempos, e a sua vida, limpida licão de honra e de civismo, poderá ser tida como um exemplo para todos os homens que voltam os seus olhos para a grandeza do Brasil.

Só mesmo quem o conhece de perto, quem com elle tem o contacto diario e goza do bem altissimo que representa a sua amizade — como Affonso Vizeu sabe cultivar esse nobre sentimento — poderá julgar do seu esforço em favor dos interesses alheios, da sua bondade sem par, do seu superior desprendimento, da grandeza do seu caracter, do seu amor aos homens e ás coisas da terra bem amada que o viu nascer.

"Leader" legitimo do pensamento do commercio brasileiro — classe em que elle não estabelece distincções entre os filhos desta terra e os de Portugal—Affonso Vizeu, encarnando o desprendimento e a modestia, tem recusado todos os postos de destaque ao alcance do seu braço, a um simples aceno seu.

Superior ás miserias da politica, esse homem singular só pede para o Brasil governos que o engrandeçam e o elevem, sirvam a qualquer corrente, ou representem e encarnem qualquer orientação partidaria.

Embatam-se as paixões, conturbem-se os animos mais serenos; acenda-se a luta; elle, entretanto, superior e esclarecido, não desejando para a sua Patria um mar morto de subserviencias que deprimem e humilham; de adulações que degradam e rastejam; mas ansiando sempre por que a luta se desdobre na liça da honra e por que della saia sempre inattingivel e inattingido o nome do Brasil bem amado.

O seu amor á terra querida, realça das suas minimas palavras, dos seus pensamentos mais reconditos, dos seus actos, quer nessa exemplar vida particular, quer nessa modelar vida publica, de cidadão probo e de patriota exaltado.

Na Associação Commercial, sem nada ser, Affonso Vizeu é tudo: arbitro em todas as questões, a sua palavra representa o conselho sempre ouvido e seguido; na Liga da Defesa Nacional, — instituição que o sr. Augusto de Lima, ainda ha pouco, chamou a guarda montada em torno da arca santa da Republica, sentinella da liberdade e escola de civismo — teria perecido a obra inolvidavel de Olavo Bilac se não acudisse, sempre, ás idéas do poeta o senso do homem pratico, illuminado pelo fogo sagrado do amor da Patria.

Não é Affonso Vizeu um desses milhardarios, em cuja bolsa se accumulam os colossaes thesouros de um sonho das "Mil e Uma Noites". Ha por ahi corrente uma visão errada da razão de ser do seu prestigio, no meio dos que bem o não conhecem. Esse prestigio não vem da bolsa: desabrochou, cresceu, amplioú-se, em formidavel eclosão, do acervo enorme das suas qualidades de caracter e de espirito, da sua bondade que o leva a distribuir muito daquillo que de facto possue, mitigando as dôres aos que soffrem, amparando os que rolaram na aspera encosta da desgraça, confortando aquelles a quem envolveu o perfume suffocante da flôr amarella da desgraça...

E tudo isto Affonso Vizeu faz sem nem ao menos lembrar-se daquella maxima christã: quem dá aos pobres, empresta a Deus; porque elle não empresta a ninguem; dar, isso, sim, é do seu feitio.

Ha na sua vida pequeninos gestos, attitudes de cada dia, de cada hora, de cada instante, que o elevam e engrandecem mesmo aos olhos daquelles que já deviam estar familiarisados com elles. A cada dia, a cada instante, revelam-se-nos, entretanto, novos thesouros de bondade, e, sobretudo, através duma sensibilidade singularissima, um singularissimo amor ao proximo, que é a mais alta revelação da sua grandeza d'alma.

Nestas linhas, que são apenas um testemunho da verdade, simples como convém em escrevendo-se sobre um homem tão simples quão bom, pensei em referir dois ou tres factos que dissessem alguma coisa da bondade delle. Perdi-me, porém, nas vacillações da escolha, de tal maneira irradia a sua bondade, por todas as fórmas, a toda a hora e a todos os instantes da sua vida de homem justo e generoso.

Não fica aqui traçado o perfil moral de Affonso Vizeu. Procurando avivar as tintas da escripta com as expressões fortes, quiz apenas, na pequenez do espaço destas notas desalinhavadas, deixar mais flagrante o meu testemunho.

No culto dos nossos grandes homens, precisamos incluir, tambem aquelles que, como Affonso Vizeu infelizmente poucos, serviram o seu paiz sem empunhar a espada ou escrever o livro. Os serviços que estes, ás vezes, nos prestam, não pesam, aliás o valor do mal que nos fazem...

No dia da commemoração do trabalho, vamos crear esta pratica nova.

A Associação Commercial, inaugurando o busto, no bronze immorredouro dessa figura eminente cuja lembrança atravessará os decennios e os lustros, não lhe vae conceder, tambem, somente o titulo de seu UNICO presidente honorario e perpetuo; consagra-o, isso sim, como um benemerito da Patria, que elle soube ajudar a engrandecer e ensinou a amar, acima de todas as coisas.

Ivo Arruda.

Dr. Nascimento Gurgel

Comparae a adiantada cidade de São Paulo, "victima" da influencia protestante, com a "adiantada" cidade da Bahia, victima da escravidão Vaticana.

Traição á patria.

Engrossococcus Epitacio-Rebello

A's curvaturas, aos agachamentos, ás patacoadas do Dr. Eugenio Guimarães Rebello, é o que se póde chamar com precisão e propriedade: uma grossa bahianada.

E ninguem — nem o Calamare, nem o Nuno, nem o Frissura — se lembrou de convidar o Dr. Rebello—Rebello ou Rabello? — para orador official da bambochata.

Esse Dr. Rebello vae longe! Vamos ter mais um fiscal de banco...

Finis.

Um aguia!

Na recepção do Presidente Epitacio que, pela ultima vez, veraneou á custa do povo, foram distribuidos uns cartões que dão idéa bem nitida do caracter de seu autor. No verso lia-se:

"PALAVRAS DE REI — "De todos os chefes de Estado que tenho encontrado, o Presidente Pessoa foi o que mais me impressionou, pela sua firmeza tão esclarecida, collocando-se acima da popularidade, para trabalhar, dentro da ordem e do progresso, pela prosperidade da Nação. — Alberto I."

Se a cousa ficasse por ahi não havia nada a respigar. Era uma homenagem como qualquer outra. Mas o cavador aproveitou as costas do cartão para valorizar o seu gesto e fazer a sua reclame:

"Como brasileiro e admirador do Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, honrado Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolvi mandar transcrever para o presente cartão as palavras pronunciadas pelo REI-HERÓE, ALBERTO I, impressas em um postal vindo da BELGICA. — AUGUSTO ARNALDO DA SILVA CASTRO".

Tristes tempos! Nojentos processos!

XXX

Concurso de Quadras

E' viuvo, moço, o Bento,
Viveu só um mez casado
E fogo do casamento:
Parece gato escaldado...

Hugo Foscolo.

Ha rosas brancas, rajadas
Como as nuvens do sol posto...
Mas as rosas mais amadas
São as rosas do teu rosto!

Carlos A. Senna.

Condições — O concurso é de quadras lyricas e humoristicas. Só serão publicadas as julgadas interessantes.

Premios — Primeiro: 1 rico estojo da conhecida casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 89. Segundo: cem mil réis em dinheiro.

Correspondencia—Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rodrigo Silva 12 — Rio.

Morro de Santo Antonio

A Companhia Industrial Santa Fé, pelo seu director-presidente, abaixo assignado, *vem mais uma vez, e será a ultima*, tornar publico que o morro de Santo Antonio é de sua exclusiva propriedade pela simples razão de o ter comprado a quem lh'o podia vender. Tambem, por motivo identico, lhe pertencia a concessão para o arrazamento do referido morro e consequente aterro da enseada da Gloria. De semelhante concessão, porém, desistiu por termo lavrado no Ministerio da Viação, Industria e Obras Publicas, em 31 de Março de 1921.

De como, e como porque fez a Companhia tal desistencia, é facil saber a quem interessar, pedindo ao citado Ministerio as respectivas certidões.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1922.

Theodomiro Santiago.

A Gallicia Occidental

... O primeiro ministro inglez é quem consentiu na balkanisação do continente, na entrega da Gallicia occidental, que não é polaca, á Polonia... etc.

(D'"O fracasso de Genebra", de A. Chateaubriand, no "Correio da Manhã" de 27 - 4 - 922).

Si não é polaca, que é então, a quem pertence? Que nos responda o "engenebrado" articulista, pela columna, por onde costuma verter sapiencia, ou por outros canaes, de que disponha.

Tico-Tico

Desastres criminosos

BONDES DE COPACABANA

E' de toda a necessidade uma providencia.

Como vae indo... impune... é que não póde continuar... sob pena de se fazer justiça pelas proprias mãos...

— E' preciso que aos motorneiros e conductores dos bondes de Ipanema, alguem os convença de que os moradores de Copacabana têm direito na rua do mesmo nome, a mandar parar o bonde para descer ou subir... mórmente as senhoras e crianças...

— E' preciso que alguem os convença de que os bondes de Ipanema foram creados por causa dos passageiros que devem saltar ou subir na rua de Copacabana.

— E' preciso que alguem os convença de que é uma brutalidade o acto de motorneiros a tympanarem, brutalmente, para que as senhoras e creanças, ao embarcar ou desembarcar na rua de Copacabana, o façam em menos de um segundo. E' UM CRIME as saidas bruscas e desattentas pelos conductores, ainda o passageiro não desembarcou ou embarcou.

Façam isto antes que venham represalias.

Um Senador da Republica accusado de advogado administrativo

Ha muito vem travada pelas secções pagas do "Estado de São Paulo" e do "Jornal do Commercio", uma polemica em torno da desapropriação da S. Paulo Northern Railroad Company.

O interessante é que na ultima publicação, assignada pela Companhia accusa-se um senador da Republica, isso depois de ter "recebido centenas de contos" pelos seus serviços, ter passado a patrocinar a causa dos adversarios desta, não para resguardar o interesse publico, mas para fazer jus a novos honorarios de outros interessados!

Evidentemente não se dirá que, neste caso o sr. Adolpho Gordo esteja dando um bom exemplo.

O que se dá com o sr. SENADOR GORDO, defensor da "ordem civil", com que a advogacia administrativa se garante a impunidade de trapacear com os altos interesses da Patria, dá-se, bem o sabemos, com muitos outros representantes da Nação. Mas ha de concordar o illustre causidico que é um triste symptoma desta epoca de covardias e agachamentos.

(Do "Rebate de 11 do corrente")

As espertezas do Affonso, (não são as do Affonso Coelho) são as do Affonso da Companhia de Seguros "Previdente", em tempo impedidas pela interferencia da justiça, e pelo Tribunal de opinião publica

COM VISTAS A'S COMPANHIAS DE SEGUROS "PREVIDENTE", "CONFIANÇA" E "UNIÃO DOS PROPRIETARIOS"

A campanha de moralização da instituição de seguros por nós movida e em que salientamos os ignobeis estratagemas postos em pratica por algumas companhias nacionaes de seguros com o fim de compellir os segurados de aceitarem accôrdos lesivos aos seus interesses, tem provocado por parte de algumas organizações para o assalto á bolsa alheia uma grande "Reclame" de sua situação financeira, e dos optimos resultados obtidos para os seus accionistas.

Nesta "Reclame" tem se destacado a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente publicando um balanço invejavel, no qual entretanto são occultados no Passivo mais de rs. 400:000$000 de sinistros á pagar, alguns dos quaes com sentenças condemnatorias, que comprehendem juros e custas!!!

De facto, que juizo póde o publico sensato fazer de uma instituição que longe de procurar extinguir o seu passivo o occulta, e desvia o saldo assim formado para outros fins, entre os quaes a distribuição de um dividendo ficticio aos seus accionistas?!!

O juizo formado só póde ser o de que os Directores de tal instituição são verdadeiros velhacos, são piratas de cartolla.

Se os Directores desta instituição de previdencia "sui generis" o desejarem, nomearemos um por um os sinistros sonegados ao Passivo!

Vamos entretanto corroborar as nossas fundadas accusações com as proprias confissões em relatorios officiaes da Companhia Previdente para mostrar a sua refalsada deshonestidade e comparando as proporções dos pagamentos, por ella feitos á accionistas e segurados com os dados de outra Companhia, esta verdadeira Companhia de Seguros, a "Alliança da Bahia".

Na sua cegueira de burlar a opinião publica, chega a Companhia "Previdente" ás raias do incrivel expediente de fazer annuncios, comprehendendo dados como estes de permeio com as cifras do seu Activo:

Sinistros pagos	10.832:286$235
Dividendos e bonus distribuidos	5.359:500$000

sem mencionar que estes dados se referem á 50 annos de sua existencia de parasita do Commercio!!!

Daqui lhes lançamos o repto:

"Confessem quanto lhes foi confiado durante os mesmos 50 annos, por este commercio sobre o qual pretendem levantar suspeitas, toda a vez que, devem pagar algum sinistro de certa importancia!!!

Emquanto estes dados não vierem á luz do dia vamos fazer a autopsia no cadaver moral desta instituição verdadeiramente nociva ao Commercio.

De seu 47° Relatorio (f.° 15) consta que o seu capital realizado foi de réis 250:000$ e mais que todo este phenomenal capital foi restituido em fórma de bonus aos Accionistas e mais 21$000 por acção.

Assim sendo, é logico que todo o seu activo foi accumulado dos tributos pagos por este mesmo "Commercio ignorante em Seguro" quando pretende reclamar os seus direitos, sendo então taxados de "Segurados chantagistas" todos os que não se sujeitam ás suas imposições e que têm a hombridade de arrastal-as aos Tribunaes afim de tirar-lhes a mascara até aqui bem mantida á face hypocrita.

Ainda mais: na impossibilidade de defesa de seu feio proceder (que em outros paizes menos liberaes, seria punido criminalmente) vão taes Companhias ao despiante de estender os seus insultos á generalidade do Commercio, asseverando nas columnas de seu pasquim ("Revista de Seguros" de Março de 1922 — f.° 220) o seguinte:

"O incendio criminoso constitue entre nós uma verdadeira industria sendo assombroso o numero de sinistros causados pelo fogo; não ha negocio mais vantajoso nem empresa mais facil, devido á impunidade em que ficam os seus autores, não existindo no mundo, nenhuma cidade que possa rivalizar com o Rio de Janeiro na pratica dos incendios propositaes e impunes." Isto é o que vulgarmente se chama "Sujar no prato, em que se come!"

A resposta do commercio brioso e independente deveria ser unanime e sem hesitação, retirando destas vergonhosas instituições a sua confiança tão mal correspondida; felizmente para o Brasil, tambem possuimos instituições nacionaes de seguros como a Companhia "Alliança da Bahia", "Companhia Lloyd Sul-Americano", "Internacional de Seguros" e outras que honram a industria de seguros, pela lisura com que até aqui têm procedido no cumprimento de sua missão.

Vejamos agora a applicação que deu a Companhia "Previdente" durante os mesmos 50 annos ás contribuições e ás rendas destas mesmas contribuições, pagas por este commercio que aos olhos destes velhacos descarados, não tem em todo o mundo rival na pratica de incendios propositaes e impunes. ("Revista de Seguros" de Março de 1922 — f.° 226).

Como vemos acima, o seu phenomenal capital inicial de réis 250:000$ desappareceu, tendo sido restituido totalmente aos accionistas, portanto todas as rendas e acquisições foram feitas com o producto dos tributos pagos pelo commercio até aqui miseravelmente ludibriado, como provamos com a exposição abaixo:

A receita da Companhia Previdente durante os 50 annos de sua nociva existencia para o commercio, póde ser computada em réis 40.500.000$ e teve a seguinte applicação:

Em beneficio de seus accionistas:		
Para formação de [illegible] capital	2.500:000$000	
Para a reserva legal	10:000$000	
Para outras reservas	1.5[illegible]$700	
A acquisição de immoveis e valores	4.49[illegible]$000	
Para deposito no Thesouro	200:000$000	
Para Dividendos e Bonus a Accionistas	5.3[illegible]:500$000	
	14.349:652$200	35, 40
Para a manutenção da propria Comp. s/ Directores	15.318:051$565	37, 85
Para os Seguros—Sinistros	10.832:286$235	26, 75
	40.500:000$000	100 %

A Receita da Companhia Alliança da Bahia durante os 52 annos de existencia foi de réis 81.177:000$000 que teve a seguinte applicação:

Para dividendo réis	6.250:000$		
Para Bonus aos accionistas	1.400:000$	7.650:000$	9,40 %
Para a manutenção da Comp. s/ Directores	—	22.473:000$	27,70 %
Para Seguros 7° anno gratuito	1.711:000$		
Para Sinistros	49.333:000$	51.044:000$	62,90 %
		81.177:000$	100 %

Recapitulando, vemos que os pagamentos feitos respectivamente pelas duas Companhias proporcionaes á uma dada importancia igual, foram os seguintes:

Companhia de Seguros M. e T. Previdente — Companhia Alliança da Bahia
Sobre réis 10.000:000$000

	Previdente %	Previdente réis	Alliança %	Alliança réis
Aos accionistas	35,40 %	3.540:000$	9,40 %	940:000$
Para a s/ manutenção	37,85 %	3.785:000$	27,70 %	2.770:000$
Aos segurados	26,75 %	2.675:000$	62,90 %	6.290:000$
Total	100 %	10.000:000$	100 %	10.000:000$

Está portanto claramente demonstrado que a Companhia "Previdente", usando sempre de seus elementos de compressão, afim de obter accôrdos vantajosos em seu beneficio, vem durante 50 annos de sua existencia de "Parazita" sugando ás dezenas de milhares de contos de réis, prejudicando milhares de segurados, que muitas vezes premidos pelas circumstancias preferem o accôrdo extorquido, á demora e serios incommodos de qualquer pleito judicial que na maioria dos casos não podia deixar de lhes ser absolutamente favoravel.

Constatâmos portanto com algarismos irrefutaveis que emquanto a Companhia Previdente em 50 annos pagou 10.831:286$, a Companhia Alliança da Bahia, em 52 annos pagou 51.044:000$ aos seus segurados, o que são dados eloquentissimos para convencer qualquer espirito de mediana intelligencia das chantages de que accusamos a Companhia Previdente, Companhia Confiança e Companhia União dos Proprietarios.

(Extrahido do "Jornal do Commercio" e do "Brasil Contemporaneo".)

A auto-manifestação do "cidadão benemerito da patria"

(REPRODUCÇÃO DE UMA "CHARGE" PUBLICADA NO ULTIMO NUMERO DO "JORNAL DAS MOÇAS")

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

A RENOVAÇÃO DO CONGRESSO ESTADUAL

S. PAULO, 29. (A.) — As eleições estaduaes para renovação do Congresso estão correndo na melhor ordem, nesta capital.

As noticias recebidas do interior asseguram que a concorrencia ao pleito tem sido regular e que as eleições realizam-se normalmente.

De Amazonas

O COMBATE AO IMPALUDISMO

MANA'OS, 29. (A.) — A 1 de maio proximo será iniciada aqui uma intensa campanha de combate ao impaludismo, sob a direcção do dr. Cavalcanti de Albuquerque, cujos planos de acção já estão delineados.

Todas as classes da população da capital mostram-se enthusiastas com o inicio de tal serviço.

Do Maranhão

DEPOIS DA REPOSIÇÃO

MARANHÃO, 29. (A.) — Depois do cumprimento da ordem de "habeas-corpus", pela Força Federal, aqui asserenada, a ordem publica foi inteiramente restabelecida.

Não foi encontrado nas secretarias do Estado um só acto da Junta Governativa, creada pelo dr. Tarquinio Filho.

O palacio do Governo continua guarnecido pela Força Federal.

O commandante do 24º batalhão de caçadores esteve hoje, ás 15 horas, no palacio presidencial, onde conferenciou com o dr. Raul Machado, communicando a sua ex. que iria governar o dr. Tarquinio Filho, mandando praças para a residencia do dr. Tarquinio, attendendo a pedido que este lhe fizera.

A casa de residencia do presidente Raul Machado acha-se repleta de amigos e familias.

Continuam chegando telegrammas de todos os municipios, protestando inteira solidariedade ao governo reposto.

O povo e a imprensa commentam as noticias reveladas, sobre o procedimento da Junta Governativa, com relação á prisão e deportação que queria fazer do dr. Raul Machado.

Do Rio Grande do Sul

TELEPHONES AUTOMATICOS

PORTO ALEGRE, 29. (A.) — A Companhia Telephonica Rio Grandense vae inaugurar, dentro de poucos dias, os seus apparelhos telephonicos automaticos. Esses apparelhos têm a vantagem de aviar as ligações pelas respectivas operadoras, fazendo-as o proprio assignante.

Hoje, deverão ser inaugurados os primeiros vinte apparelhos, devendo este numero ser augmentado no decorrer de maio.

Do Ceará

O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

FORTALEZA, 29. (A.) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de commandante da Força Publica, o major Gustavo Benttemueller, sendo nomeado para substituil-o o 1º tenente do Exercito Lannes Bernardes, que já exercia o cargo de major instructor da mesma força.

Da Parahyba

UMA OFFERTA PRECIOSA

PARAHYBA, 29. (A.) — Foi doado ao Instituto Historico desta capital, afim de figurar no seu museu, uma moeda de prata do valor de 640 réis, cunhada ha 221 annos.

Da Bahia

O SINISTRO DO "CAXAMBU"

BAHIA, 29. (A.) — Foram recebidos na Capitania do Porto os protestos maritimos e a acta da deliberação da tripulação do paquete "Caxambu", relativamente ao incendio e explosão da carga que o mesmo vapor trazia, e ás avarias soffridas por elle, e entregues áquelle departamento pelo respectivo commandante.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Grande premio "Velocidade"

Dispondo de um interessante programma de nove pareos, a reunião desta tarde, no alegre hippodromo do Itamaraty, está fadada a alcançar para a prestigiosa sociedade do Derby Club, mais um completo triumpho.

Além do Grande Premio Velocidade, que lhe servirá de base, e no qual se encontrarão, na distancia de uma milha, os valentes "recers" Soberano, Madrugador e Marolim, terão os frequentadores de nossos prados o ensejo de apreciar as sensacionaes pelejas que devem registrar as disputas dos premios "17 de Setembro" e "Dr. Frontin".

Para esse "meeting" cujo exito está sem duvida, de antemão assegurado, são as seguintes os prognosticos d'O JORNAL:

Knockout — Ernschorn Acá — Dominó — Lantus — Fonk — Cirrus — Categorica — Guarujá — Ironia — Aventureiro — Kunt — Brisbane — Lena — Era — Metz — Mico — Estoril — "Soberano" — "Marolim" — Divino — Descrente — Tic Tac — Alsaciana — Alaska — Caligula.

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO NO JOCKEY CLUB

Os pareos já organisados para a reunião de domingo, no Jockey-Club, reuniram as seguintes inscripções.

Grande Premio Republica Argentina — 1.300 metros — Ls. 650 — Quarella, Lacrau, Luzeiro, Columbine, Lebion, Dijitalis, Esplendida, Aprompto, Reverie, Pillete, Coquette, Silk La Cenicienta, Esclava, Gildis e Niebla.

Premio Buenos Aires — 2.200 metros — 5:000$ — Tic Tac, Madrugador, Penny, Minoru e Mimosa.

Premio Cordoba — 1.600 metros — 2:000$ — Metz, Argentina, Faceira, Alsaciana, Mico e Estoril.

Premio Salta — 1.450 metros — 2:000$ — Moscatel, Kamakura, Medor, Morcego, Melindrosa e Faisca.

Premio Mendonza — 1.450 metros — 2:000$ — Magnesio, Guarujá, Avaré, Missão, Beduina e Malaga.

Premio Tucuman — 1.450 metros — 2:000$ — Valentina Alaska, Zombador, Mistico, Kilial, Turbulento e Democracia.

O programma se completará com mais dois pareos, cujas condições de chamada serão affixadas na secretaria da sociedade na proxima segunda feira, quando serão encerradas as respectivas inscripções, ás 17 horas.

CLUB HIPPICO

Em assembléa geral realizada, domingo, foi eleita a seguinte directoria, para o anno de 1922 - 1923:

Presidente, capitão Elpidio Guimarães de Azevedo; 1º vice-presidente, Armando Campello; 2º vice-presidente, Hermann Beggerow (reeleito); 3º vice-presidente, Hermano Barcellos (reeleito); 1º secretario, capitão B. Castello Branco (reeleito); 2º secretario, Max Singen (reeleito); 1º thesoureiro, capitão A. Castello Branco (reeleito); 2º thesoureiro, Max Singen (reeleito); 1º procurador, Constantino Magalhães; 2º procurador, Jayme N. Barboza.

A posse terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, na Quinta da Boa Vista (séde do Palmeiras Athletico Club).

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

A Liga Metropolitana, em disputa de seu campeonato e torneios, fará realizar, hoje, as seguintes partidas do violento sport bretão:

Primeira divisão

SERIE A

Botafogo x Bangu' — No campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Segundos quadros, Agostinho Fortes Filho; primeiros quadros, sr. Henrique Vignal, e representante, dr. Raphael Affale.

S. Christovão x Andarahy — No campo da rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão.

Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Terceiros quadros, Floriano Assumpção; segundos quadros, J. F. Paula Ramos; primeiros quadros Gabriel de Carvalho e representante, dr. Mario Newton de Figueiredo.

SERIE B

Villa Isabel x Carioca — No campo situado no Jardim Zoologico, em Villa Isabel.

Segundos e primeiros quadros, ás 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Segundos quadros, Eduardo Gibson; primeiros quadros, Ayres Barros Junior, e representante, Euclydes Motta e Silva.

Mackenzie x Vasco. — No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.

Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas respectivamente.

Juizes — Terceiros quadros, Reynaldo Cintra; segundos quadros Jayme Barcellos, e representante, Léo Sá Osorio.

Segunda divisão

SERIE A

Bomsuccesso x Hellenico — No campo da rua Uranos, na estação de Bomsuccesso.

Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas respectivamente.

Esperança x Rio de Janeiro — No campo do Marco 6, na estação de Bangu'.

Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Segundos quadros, J. Moreira; primeiros quadros, José Pinking, e representante, José Gomes Junior.

SERIE B

S. Paulo-Rio x Progresso — No campo da rua Itapiru', em Catumby.

Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Segundos quadros, Achilles Paderneiras; primeiros quadros Edgard de Oliveira, e representante Vital José Ramalho.

Ypiranga x Campo Grande — No campo da rua João Pinheiro, na estação da Piedade.

Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Segundos quadros, Romulo d'Alessandre; primeiros quadros, Francisco Alberto da Costa, representante, dr. Vicente Aquilaro.

Modesto e Confiança — No campo da estação de Quintino Bocayuva.

Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Segundos quadros, Paulino Pimenta; primeiros quadros, Raul Miranda Santos e representante, Viriato Martins.

O FESTIVAL SPORTIVO DO GREMIO RECREATIVO DE BOTAFOGO

E' finalmente hoje que se realiza o importante festival sportivo organizado pelo Gremio R. de Botafogo na bella praça de sports do glorioso Botafogo A. C.

Do programma, que está organizado a capricho, destaca-se o importante "match" de football entre os valentes e disciplinados marujos dos encouraçados "S. Paulo" x "Minas Geraes".

Actuará como juiz nesta prova, o acatado sportman do S. A. Mangueira, sr. Carlos Motta (Parada).

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO AQUATICA DE HOJE

Organizado pela Confederação Brasileira de Desportos, será realizada hoje, na enseada de Botafogo, uma grande competição aquatica, preparatoria dos festejos do Centenario.

No programma do concurso, que se acha magnificamente constituido, far-se-ão representar, além da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a Federação Paulista, o Conselho Superior do Remo, da cidade de Campos, e a Liga de Sports da Marinha.

A principal prova da tarde, o "Campeonato Brasileiro de Natação", que será disputado, na distancia de 1.500 metros, terá como mais sérios concorrentes o laureado Abraham Saliture, Rogerio Mello e Renato de Barros Erardt.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

TETANO

Antonio Feijó — Paraobeba — Supponmos pela descripção que nos faz que se trata do tetano. E' preciso recolher sempre os seus bezerros novos a um logar, desinfectado préviamente, já que são ahi tão frequentes os casos de tetano.

Fazer uma cama de feno macia, que impeça o contacto do bezerro com o sólo.

Impedir que os vaqueiros appliquem, como é um costume pernicioso, nas feridas dos animaes as fezes dos mesmos misturadas com terra.

Habito immundo e que é um dos factores mais importantes dos casos de tetano, porque como sabe o bacillo de Nicolaier, agente da molestia, encontra-se na terra.

No tetano as medidas prophylacticas têm uma importancia maior que as curativas. Por isso, sempre que houver lesões nos animaes, convem cural-as com a maxima urgencia porque são portas abertas á infecção.

Neste caso está o umbigo dos bezerros, que deve merecer um cuidado especial.

Em casos mesmo de castração de animaes, ou qualquer outra operação cirurgica, nos casos de feridas de difficil cicatrização, convinha fazer applicações do soro anti-tetanico como medida de prevenção.

Esta injecção immunizante é feita sob a pelle, 10 cent. cubicos para um animal de grande porte, cavallo ou bovino, 4 cent. cubicos para um bezerro, 3 a 5 para um carneiro, cabra, etc.

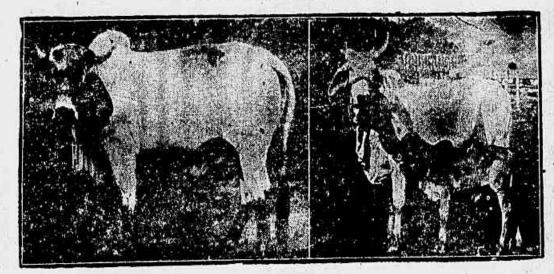
Isto para evitar a molestia. Para cural-o o remedio é ainda o sôro, neste caso empregado em doses altas, podendo a injecção ser feita sob a pelle ou por via endovenosa, necessitando nesta hypothese um pouco mais de pericia.

Junto ás ampolas do soro vêm as explicações necessarias.

O soro póde ser adquirido nos varios institutos do Brasil, nas inspectorias agricolas existentes nos Estados, na Secção de Veterinaria do Ministerio da Agricultura, do Rio de Janeiro.

E. S.

A criação do gado ZEBU'

Magnifico lóte das raças: GUZ ERAT, GYR

Em barra do Pirahy, distante 10 minutos da estação, poderá ser visto este lindo lóte, adquirido na India, pelo Sr. Luis Victor. Informações com o Sr. José Alves Pimenta, em Barra do Pirahy, ou com o seu proprietario, Sr. Alexandre Vigerito Sobrinho. Rua 1º de Março, 34, sobrado — Rio de Janeiro.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 34 senadores, o sr. Cunha Pedrosa assumiu a presidencia, fazendo lêr a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debate, e o expediente, que carecia de importancia.

Lido o parecer da commissão de poderes, reconhecendo o sr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, senador por Matto Grosso, passou o presidente à hora do expediente.

Não havendo quem fizesse uso da palavra, nessa hora, passou o presidente á ordem do dia, constante de votações, em 2ª discussão, dos orçamentos da Justiça e da Guerra, appellando o sr. José Euzebio para os seus collegas, no sentido de não serem apresentadas emendas em 2ª discussão.

O SR. ELLIS REBATE AS ASSERÇÕES DO SR. IRINEU

A seguir, o sr. Alfredo Ellis, pedindo a palavra rebateu as affirmativas do sr. Irineu Machado, feitas hontem, no Senado, dizendo que os grandes Estados não predominavam no Congresso, tando assim é, que só o Districto Federal tem dois representantes na commissão de Finanças. Passando a discutir os orçamentos, asseverou o sr. Ellis que pelo simples exame das emendas apresentadas, verificavam todos que de 1.500 emendas, 1.400 eram de interesse do Districto Federal, accrescentando que emquanto Minas e S. Paulo reunem a metade da producção nacional, pedem apenas migalhas, o que não succede com outros Estados.

Concluiu o presidente da commissão de Finanças dizendo que " o que São Paulo dá á União é uma baleia e o que pede é uma sardinha".

A VOTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Passando á discussão do orçamento do Interior, foi elle votado sem emenda e annunciada a discussão do da Guerra, fazendo o sr. Benjamin Barroso entrega no Senado da exposição do sr. Moniz Sodré, contra o véto do sr. Epitacio Pessoa, afim de que o mesmo fique nos annaes da casa e depois disso tambem sem emendas foi votado o orçamento da Guerra.

A ORDEM DO DIA DE AMANHÃ

Nada mais havendo, foi levantada a sessão, annunciando o presidente, como ordem do dia para amanhã, os orçamentos da Marinha, em 2ª discussão e o reconhecimento do novo senador por Matto Grosso.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

A' hora regimental, presentes apenas 34 deputados, o sr. Arnolpho Azevedo communicou que, por falta de numero, não haveria sessão.

O expediente despachado pelo 1º secretario careceu de importancia.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O director da Receita Publica, em circular de hontem expedida ás repartições subordinadas declarou que todos os papeis do Lloyd Brasileiro estão isentos do imposto do sello.

— Na Directoria da Receita Publica prestou, hontem, fiança de réis 50:000$ o corretor de fundos publicos Alexandre de Castro Cerqueira.

— O ministro determinou que continuem como inspectores em commissão, no Estado de Minas, Sebastião Cavalcante de Albuquerque e Francisco Bodene, este de collectorias e aquelle do imposto de consumo.

— O ministro, attendendo ao que requereu a Sociedade Anonyma Frigorifico Wilson do Brasil, autorizou a isenção de direitos sollicitada por aquella empresa, estricta, porém, aos materiaes que forem necessarios á exploração do frigorifico até 30 de junho do corrente anno.

— O ministro, tomando conhecimento do recurso interposto pela Companhia Port of Pará, da decisão pela qual a Delegacia Fiscal no Pará, manteve a da Inspectoria da Alfandega do mesmo Estado, que a intimou a recolher a importancia de 105:988$630, sendo 45:676$969 em ouro e 60:311$661, papel; correspondente aos direitos de consumo de materiaes que importaram de 1907 a 1913 e 1916, com isenção de direitos, não obstante terem similares da producção nacional, negou provimento ao recurso mantido, e determinou o recolhimento de 24:541$730, ainda encontrada na revisão effectuada pela Receita Publica, adjudicado á percentagem na fórma regulamentar.

— O ministro, á vista do parecer da Directoria do Thesouro Nacional, indeferiu o pedido de Jaguanan Miranda e Ricardo Villela, no sentido de lhes ser arrendada a ilha de Marambaia, para estabelecimento ali de industria de cal hydraulico, cimen de industria de cal hydraulico, cimento, etc.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

O capitão de fragata Octacilio Pereira Lima, embarca hoje para assumir o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Pará.

— Assumiu hontem o cargo de immediato do cruzador "Rio Grande do Sul", o capitão de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Foi dispensado da commissão em que se achava, no Serviço Geographico Militar, a pedido, o 1º tenente Ignacio José Verissimo.

— O ministro declarou ao commandante da 1ª região militar, que passa a jurisdicção da commissão organizadora do campo de instrucção a area da Fazenda de Sapopemba, comprehendida entre os limites do Engenho Novo, a linha determinada pelo "Arvore Secca", e marco de pedra que fica atrás do hospital veterinario, passando o mesmo para o 1º batalhão de engenharia, afim de ser aproveitado no respectivo quartel.

— Foi permittida a transferencia para a reserva naval do reservista do Exercito, Jonas Ribeiro Pereira.

— Foi mandado excluir do serviço do Exercito o sorteado militar pelo municipio de Santa Leopoldina, Carlos Rubio, em vista da inspecção de saude a que se submetteu em Hamburgo.

— Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Lupercio Ramos; auxiliar, amanuense Dagoberto Vasconcellos.

— Serviço para amanhã: auxiliar, amanuense Ullysses de Oliveira.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de auxiliar de instructor de infantaria da Escola Militar, cargo que vinha exercendo interinamente, o 1º tenente Joaquim Manoel Vieira do Mello.

— Apresentou-se, hontem, ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Estanisláu Vieira Pamplona, por ter dado queixa contra o commandante do 1º districto de artilharia de costa.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portarias do ministro da Justiça foram naturalizados brasileiros: Eduardo Baron Kaneguisert, natural da França e residente nesta capital; Gabriel Catian, natural da Turquia e residente no Estado de S. Paulo; Isaac Bottler, natural da Russia e residente no Estado de Pernambuco.

— Foram exonerados dos logares de escreventes juramentados do 4º officio de notas desta capital, João Baptista Gonçalves, José Vieira da Silva Gonçalves, Joaquim Telles de Menezes, Aristides Villas Boas e Vespasiano Tavares de Assumpção.

— Foi nomeado Ariosto Guarinello para o logar de escrevente juramentado do 4º officio de notas desta capital.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central, o 8º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Mariano, Carvalho e Herminio.

Uniforme, 8º.

— Obteve permissão para usar fumo no braço esquerdo, por 90 dias, o guarda de 1ª classe 333.

— Apresentou-se prompto para o serviço o de reserva 689.

— Devem comparecer amanhã, na sub-inspectoria, ás 13 horas, os de 1ª 602, de reserva 694 e 652; á secretaria, ás 11 horas, o de 3ª 369.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á inspectoria, fiscaes Dutra e Rodrigues; á secção, guarda Gabriel; ronda aos postos, guarda Alberto; aos theatros, auxiliar Cruz, escoteiro do palacio, guardas Canuto e Aguiar; extraordinarios, guarda Cordeiro; ronda aos postos de motocyclettas, guarda Santos.

Uniforme, 2º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura mandou remetter ao Syndico da Junta dos corretores, afim de que o mesmo informe a respeito, cópia de um aviso do Ministerio da Fazenda pedindo seja facultado ao fiscal de sello federal sobre actos e contratos de transporte maritimo, José de Albuquerque Maranhão, o exame dos protocollos dos corretores de navios.

— Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura concedeu seis mezes de licença, em prorogação para tratar de interesses particulares, ao lente substituto da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, dr. Roberto David Sanson.

— O sr. Simões Lopes mandou incluir o nome do alumno João de França da Silva na lista dos candidatos á matricula gratuita na Academia de Commercio, indicados, no corrente anno, pelo Ministerio da Agricultura.

— Foi nomeada d. Yara Costa para exercer, interinamente, o cargo de chimico-auxiliar do Instituto de Chimica, no impedimento do secretario contratado, João Alberto Boeck.

— Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura concedeu licença por seis mezes, de accôrdo com o art. 17, do decreto n. 14.662, de 1 de fevereiro de 1921, ao mestre de officina da Escola de Artifices de Sergipe, Venancio Barreto.

— Foram solicitadas providencias no sentido de ser posto á disposição do Ministerio da Agricultura, afim de servir na Superintendencia do Abastecimento, o praticante dos Correios, Alfredo Marcello da Fonseca.

— Por portarias de hontem do ministro da Agricultura, foi concedida garantia provisoria sobre a propriedade das respectivas invenções aos seguintes peticionarios: Milto Torres Cruz, para aperfeiçoamentos em pneus de segurança para automoveis; Gennaro Zacone, para um radiador para vehiculos automoveis com motor refrigerado por agua; Julio dos Santos, para um dispositivo destinado a reter e apagar fagulhas do fumo das locomotivas.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio autorizou o director da Central do Brasil a adquirir ao sr. Henrique C. de Mendonça, pelo preço total de 12:890$, um centro telephonico para 100 linhas, aos fabricantes Siemens & Halske, e uma estante distribuidora geral, completa.

Notas Mundanas

CHRONICA RISONHA

O Maio, o mez de Maria, mez das flores, bate-nos á porta. Sinto esbatido de luar, estonteado de rosas, cantando uma giesta rustica, bem junto a meus ouvidos.

Penso nas arvores que farfalham alegres, derramando uma chuva doirada de folhas amarellas. Desperto de meu sonho, vendo as arvores da Avenida e me lembro do poeta Lopes Vieira.

"Perdem a rusticidade,
Sua fecunda belleza...
As arvores da cidade
Que sabem da natureza?...

Podam-n'as. Tesouras frias
Aparam ramos espertos,
Que são os braços abertos
Da alma das ramarias..."

Ha uma poesia congenita entre a arvore e o coração rustico do campónez, e se associam ambos no correr do Mez de Maio, á plena das ermidas.

"Lá longe o campo... as florestas
Que são familias unidas
Do creaturas honestas
No trabalho recolhidas..."

Maio, mez das flores, mez de Maria, bate-nos á porta.

"Das pinhas na frequidão?
Ou no cheiro dos pomares,
O bom silencio dos ares
Convida á meditação."

Maio suggere essa florida calma; cantando melopéa de flores e aromas.

Abel HERMETO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O dr. José Calmon Bulcão.
O menino Elamor Gerson, filho do constructor nesta capital, Manoel Guerreiro.

Faz annos hoje o dr. Rubem Barboza da Cruz.

— Fez annos hontem, a maestrina senhorita Julieta Schettino, irmã do livreiro editor, sr. Francisco Schettino.

NASCIMENTOS

O lar do dr. Jonathas Serrano e de sua esposa acha-se em festa com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Flavio.

NUPCIAS

Casou-se hontem com a senhorita Maria Biosolto o sr. Oscar Mano, auxiliar da Livraria Odeon, desta capital.

CONTRATO DE NUPCIAS

Contratou casamento com a gentil senhorita Heloisa Saldanha da Gama, o sr. Arthur de Castro, do alto commercio desta praça.

— Com a senhorita Iracema de Castro Carvalho, filha do commendador Raymundo de Souza Carvalho e de d. Rita de Castro Carvalho, contratou casamento o engenheiro Alfredo Dolabella Portella. O pedido foi feito hontem, dia do anniversario natalicio da noiva.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Carlos Alberto Bustamante e Silva e Elisa Torres Seabra; José da Motta Nabuco e Zelia da Costa Saldanha; João Candido Andrade e Elza Milagres Mascarenhas; Onraldo Osorio e Iracema de Castro; Mario Tasso Cardoso e Dulce Carneiro Casquilho; Luiz Mascarenhas Weldbragen e Dulce de Albuquerque Moreira; Nelson Sayão Baldoque e Emilia Lage Sayão; Manoel de Jesus e Guilhermina dos Remedios; capitão Antonio José Joaquim Motta Azevedo e Stella Brandão Esteves; João Carbonelli e Maria Thereza Ferraz; Irineu Amaral e Ormunda Fernandes da Silva; Arthur Ferreira Marinho e Silvania Venit da Cunha; Manoel Ribeiro Guimarães e Lyra dos Prazeres; Americo José da Hora e Maria Luiza da Conceição; Maximiano de Almeida Bauer e Maria Odette do Brito; José Bernardo e Maria Amelia Fernandes; Bento Gomes e Euzilia Fernandes Nunes; Emilio Henri Lantenil e Jandyra Brandão; José Lopes Donado e Maria Amalia da Cruz Costa; Henrique de Macedo Saroldi e Luiza Vaz; Jorge Carlos Waehmen e Nair Barcellos; Antonio Saturnino Teixeira de Mendonça e Judith Dutra Abrantes; Balduino Dionysio dos Santos e Inaiza Barreto; Raul P. Petrolino e Maria José Goulart; José Peçanha da Silva e Elza Gomes; Albino da Silva Pires e Nair Soeiro Pinto; Renato Bittencourt Brigido e Maria F. de Mello Mattos; Norberto de Almeida e Aussen Ribeiro de Freitas; Francisco Medeiros e Evangelina Cordeiro; Washenshenpiero Porto de Oliveira e Elydia Antonia de Castro; Antonio de Albuquerque e Emilia Rodrigues Pinto; João Baptista Affonso e Amalia Nunes das Neves; José Pinho Paraizo e Maria Amalia; Rubens da Silva Graça e Maria da Gloria Tavares Leite; Romulo Gomes Carlito e Paulina Ortega; Antonio Magalhães e Olivia Nogueira da Silva; João Borges Filho e Helena Souza Gomes; Ramon Spa Salarich e Maria Violeta da Silva Flores.

FESTAS

Por iniciativa da irmã Paula, dentro em breve, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, haverá um festival, em beneficio do Dispensario de S. Vicente de Paula.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje para S. Paulo o dr. Buarque de Macedo, director-gerente do Lloyd Brasileiro.

— A bordo do paquete "Avaré" parte hoje para a Europa o commandante Deodoro Wellington, do Lloyd Brasileiro.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, em Petropolis, o dr. Miguel Cruchaga, ministro do Chile, junto ao governo do Brasil.

FALLECIMENTOS

Falleceu na casa de saude dr. Pedro Ernesto, onde se achava em tratamento, o dr. João Peixoto de Vasconcellos, funccionario do Thesouro Nacional.

O enterro realisou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista.

O extincto deixa viuva d. Isaura Peixoto de Vasconcellos e tres filhos menores.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na matriz da Candelaria, por Julião Leão Cruz, ás 10 horas;

Na matriz do Sacramento, por José Cardoso Machado, ás 9 1|2;

Na matriz de S. Luiz Gonzaga, por Jayme Carvalho, ás 9 horas;

Na matriz de S. Francisco de Paula, por mme. Mornand, ás 9 1|2;

Na egreja do Carmo, por Catharina Abrahão, ás 9 1|2.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

DESPACHOS DA DIRECTORIA

Affonso Meirelles Garcia, Elpidio do Mello, Antonio Luiz de Moraes, Fernando Teixeira Guimarães, Isaias Minervino dos Santos e Raul de Sant'Anna Rosa, propondo fiança — Aceito a fiadora; Alvaro Gaudencio, Argeu da Silva Silveira, Carlos Haas Junior, Antonio de Curtis, Gustavo Haas, Manoel Duarte Moreira Sobrinho, pedindo passe — Concedo, Lucio Carvalho Ribeiro, idem idem — Idem, com 75 °|° de abatimento, durante 90 dias; Antonio Bento, pedindo transferencia; V. De Finis & C., pedindo reducção de 50 °|° nos despachos de materiaes que fizerem, A. Thun & C. Ltd, pedindo abolição das taxas de minerio de manganez, que são presentemente cobradas como addicionaes, e Manoel Rodrigues Pinto, pedindo collocação — Indeferido; Carlos Araujo, pedindo restituição de importancia — Idem, á vista das informações; Antonio Carlos do Couto Mendes, pedindo relevação de punição — Idem, attendendo á informação do Trafego; Alberto de Carvalho, pedindo abono a titulo de férias — Idem, á vista do que informa a sub-directoria; Bernardino Coelho Junior, idem idem — Abone-se os dias 23 de fevereiro a 1 de março ultimo, de accôrdo com o regulamento em vigor; Joaquim da Costa Timotheo, idem idem — Idem, as faltas na fórma do disposto no paragrapho 1º do art. 14 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro do anno proximo passado (8 dias com 2|3 e 10 com 1|3); Azarias Vaz Ferreira, idem idem — Como requer; Leonel de Oliveira e Manoel Alves Barbosa, propondo fiança — Idem. A' 3ª divisão para providenciar; Antonio Joaquim da Silva, pedindo alteração do nome — Deferido, para produzir effeitos desta data em deante; Francisco Dell'Orto Junior, pedindo abono — Idem, apontando-se, tambem, como férias, os dias 14 e 16, na fórma das ordens em vigor (circ. n. 60 de 14 de junho de 1920); Loth. & C., pedindo autorização para atravessar suas linhas sobre o leito desta estrada, bem como pedindo fornecimento de 2 trilhos usados — Deferido, nos termos das informações do trafego e da 3ª divisão; Argemiro Diniz Fonseca e Antonio de Oliveira Reis, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade; José Lima, idem idem — Attendido de accôrdo com a informação; Francisco Augusto da Costa Querido, pedindo 2ª via do despacho — Idem. Archive-se; Alberto Polycarpo da Silva, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo; José Gomes Corrêa, pedindo pagamento — Como pede; Alvaro Macedo, pedindo entrega de volume — Entregue-se, mediante o pagamento do frete, como opina a subdirectoria do trafego; Nilo Reis Pereira, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior; Antonio Ribeiro da Costa, pedindo despacho de material com 75 °|° de abatimento — Requeira ao exmo. sr. ministro da Viação; Geminio Linhares, pedindo pagamento — Compareça na secretaria. Estão convidados para comparecer nesta secretaria, para assignatura de termo para prestação de serviços medicos, os drs. Galdino de Abranches e Cypriano Gonçalves Christiano Ottoni, Carlos Sebastião de Andrade, pedindo relevação de punição — Em face da informação do trafego, indeferido.

NOTICIAS DIVERSAS

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 24 passagens, na importancia total de 748$400.

— Para o preenchimento de guarda de 1ª classe, da 4ª divisão, foi designado o de 2ª Alexandre Ferreira Dias.

— Por acto de hontem, o dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, dispensou a bem da disciplina, o graxeiro da 4ª divisão, Cecilio Vianna, destacado no deposito de S. Diego.

— Não tendo pago a contribuição do trimestre decorrente, neste anno, o declarante desistir da concessão para a venda de fructas na estação de Japeranã, o dr. Assis Ribeiro, director da Central, ordenou o cassamento da referida concessão.

No Lloyd Brasileiro

Os cargueiros "Pyrineus" e "Ibiapaba" sairão nos dias 20 e 10 de maio proximo para "Ancarração" e "Porto Alegre".

— O "Oyapock" sairá no dia 4 para o norte, até Bahia.

Religião

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de Santa Catharina de Sena Virgem, da Ordem de S. Domingos, esclarecida em vida e milagres, á qual o Papa Pio Segundo, deste nome juntou ao numero das Virgens Bemaventuradas. Em Lambesca, cidade de Numidia, dia dos Santos Martyres Mariano Leitor e Jacob Diacono, dos quaes o primeiro, tendo já vencido muito tempo antes na confissão de Christo, a furia da perseguição de Decio, foi preso segunda vez com seu illustre companheiro e depois de padecerem ambos, crueis e exquisitos tormentos, confortados prodigiosamente duas vezes com divinas revelações, finalmente acabaram com muitos outros aos fios da espada. Em Sentonge, provincia de França, de Santo Eutropio Bispo e Martyr, a quem São Clemente mandou a França, conferindo-lhe primeiro a Ordem Episcopal e depois de ter prégado nella por muito tempo, amassando-lhe finalmente a cabeça pela confissão de Christo, acabou victorioso. Em Córdova, dos Santos Martyres Amador Sacerdote, Pedro Mongo e Luiz. Em Novara, dos Santos Martyres Lourenço Sacerdote e de outros muitos meninos, a quem elle educava. Em Alexandria, dos Santos Martyres Afrodisio Presbytero e de outros trinta. Em Efeso, de S. Maximo Martyr, o qual foi coroado na perseguição de Decio. Em Termo, cidade da Marca de Ancona, de Santa Sophia Virgem e Martyr. Em Napoles, cidade de Campania, de S. Severo Bispo, o qual, entre outras maravilhas que fez, resuscitou por algum tempo a um morto já enterrado, para convencer a falsidade de certo affectado credor de uma viuva e de uns orphãos. Em Evoréa, cidade do Epiro, de S. Donato Bispo, o qual resplandeceu com grande santidade em tempo do Imperador Theodosio. Em Londres, cidade de Inglaterra, de S. Esconvaldo Bispo, o qual resplandeceu com muitos milagres.

EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Com muita pompa será celebrada, hoje, nesta egreja, a festa do seu glorioso patriarcha S. Francisco de Paula. O programma é o seguinte: missa pontifical ás 11 horas, sendo officiante d. Joaquim da Silva Leite, acolytado por outros sacerdotes. Ao Evangelho, prégará o monsenhor Fernando Rangel. A's 18 1|4, a administração da Ordem, reunida, procederá ao sorteio de esmolas entre irmãs da ordem e viuvas pobres. A's 19 horas, entrará o solemne "Te-Deum", officiando o irmão pro-commissario, subindo á tribuna sagrada o conego Rezende.

A orchestra estará sob a regencia do padre Romulo da Silva.

FESTA DA SAGRADA FAMILIA

Na capella do Divino Espirito Santo, será celebrada com pompa a festa da Sagrada Familia, da seguinte fórma: missa solemne ás 11 horas, subindo á tribuna sagrada o conego Olympio de Castro.

MEZ DE MARIA

Em todos os templos desta Archidiocese haverá, amanhã, actos festivos em louvor do mez consagrado á Santissima Virgem.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão o Rio Branco, 6)

Cultos de hoje — Os do costume, ás 9 e ás 19 1|2 horas, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes, pastor da egreja.

Escola dominical — Sob a superintendencia do professor Erasmo Marques, abre-se logo depois de encerrado o culto da manhã.

A lição a ser estudada — "O propheta Isaias, sua chamada e apresentação".

O texto aureo — "Eis-me aqui, envia-me a mim." Isaias VI:8.

Ensaios — O instructor, sr. Heraclito de Moraes, acha-se á frente do côro da egreja, preparando desde já hymnos novos para uma futura serie de conferencias e para a tradicional festa de 31 de julho.

As reuniões effectuam-se ás 18 horas.

CONGREGAÇÃO C. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Em sua sala, á rua João Vicente, 287, haverá cultos publicos, com exposição do Evangelho — ao meio dia e ás 19 horas.

— A escola dominical funcciona das 18 ás 19 horas. Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A escola dominical realiza-se hoje, na fórma do costume, reunindo-se ás 11 horas, para o estudo da palavra de Deus.

A lição de hoje é: Chamada e apresentação de Isaias, e acha-se registrada em Isaias, 6:1—13, sendo o texto aureo: "Eis-me aqui, envia-me a mim". Isaias, 6:8.

A's 7 horas da noite, assim como ao meio dia, realizar-se-á o culto a Deus e prégação do Evangelho, falando o conhecido orador sacro dr. Francisco de Souza; a entrada é franca.

No proximo domingo, a lição a ser estudada na escola dominical, será "Os ideaes de Isaias convêm ao mundo retalhado de lutas", que está registrada em Isaias 2:2—4;11—9. Texto aureo: "Vinde, andemos na luz de Jehovah". Isaias, 2:3.

O EVANGELHO NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Na casa de oração de Ramos, hoje, ás 6 horas da tarde, reune-se a o alodomhise'EG-be escola dominical, que estudará a mesma lição acima mencionada, sendo essa escola adaptavel a todas edades, crianças, jovens e adultos.

A' noite, 7 horas, haverá culto e prégação de Evangelho, falando um conhecido prégador.

ESPIRITISMO

CONFERENCIA EM NOVA IGUASSU'

Realizar-se-á hoje nesta cidade na séde do Grupo Fé, Esperança e Caridade, á rua Coronel Bernardino, a annunciada conferencia espirita em que serão oradores os confrades Ignacio Bittencourt e José Fuzeira.

Os oradores partirão da Central no trem das 10,10 que corre directo a Deodoro.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Haverá, hoje, ás 16 horas, a conferencia dominical do costume com entradas francas ao publico.

CENTRO FRANCISCO DE PAULA

Na séde deste Centro, á rua Mario Nazareth, 55, Piedade, realiza-se hoje, ás 15 horas, uma interessante conferencia sobre — "O ideal".

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Sexta-feira ultima, ás 19,30 horas repleto o recinto das sessões de cerca de 500 pessoas, a presidencia, representada na pessoa do dr. Aristides Spinola, abre a reunião por uma prece inspirada e fervorosa.

Recebida a communicação psychographica inicial, foi lido o ponto em estudo e que constou do capitulo V, da Conclusão, do Livro dos Espiritos. Explanando-o, o presidente, tendo em vista as palavras de Kardec expendidas no ponto em estudo, mostrou que outra doutrina não ha que, assim como o espiritismo, explique a razão de ser de todas as dôres. O problema do "depois da morte" foi pela revelação nova por inteiro resolvido. O phenomeno do transpasse não é mais que a libertação do prisioneiro, o anjo que vem arrancar a creatura para as claridades da outra vida.

A doutrina espirita está estructurada na rocha viva dos factos. Os annaes dos estudiosos da doutrina registam os factos mais irrefragaveis e de tal modo que, hoje, ao negativista é que cabe apresentar os factos justificativos da sua negação.

Falou ainda outro irmão, cujo nome nos escapou.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Inaugurou-se hontem, ás 19,30 horas, em presença de grande numero de pessoas, a bibliotheca da União Espirita Suburbana, que tem sua séde á travessa Hermengarda, 13, Meyer.

A bibliotheca funccionará todos os dias uteis, das 19 ás 22 horas, sob a direcção do operoso confrade capitão José de Almeida Fortuna, actual bibliothecario dessa florescente associação.

— Entraram para o quadro social, nestes ultimos dias, as seguintes pessôas: Angelo Mario Cruz, Agnello Mafra, Antonio Figueira, Isaura de Almeida Fortuna, Henriqueta F. Coelho, Carlos Xavier Gouveia, Bernardino Pinto Silva, Antonio Fernandes da Fonseca, Octavio Costa, Alfredo Augusto Fernandes, José Thedim de Siqueira, Ernesto Mattoso, Manuel Ramos e Laurindo Lopes da Rocha.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Chapéos infantis

Os chapéos de meninas exigem presentemente tanto apuro e elegancia quanto o chapéo de gente grande.

Ha mesmo modistas especialisadas nesse gracioso genero, onde a simplicidade e a graça leve são condições "sine qua non".

Os feitios imitam pouco mais ou menos os das moças, são cloches, capelines, bretões e bonichons.

Para o inverno o taffetá, o velludo, o setim, o feltro, o crêpe Georgette e da China, serão os tecidos preferidos.

Como chapéo de cerimonia nada póde haver de mais gracioso que a bonita cloche de velludo gerânio do nosso modelo n. 1. A cloche é "tendue" com uma echarpe de crêpe da China do mesmo tom rodeando a copa e recaindo atraz em duas longas pontas. Trez grandes rosas escuras florescem num dos lados da cloche alegrando-lhe o conjunto. Grande capeline de velludo tambem o n. 2, mas de velludo tête de négre forrado de crêpe Georgette rosa pallido. Como enfeite pequeninas rosas espalhadas ao redor da copa molle, e "brides" de velludo négro para amarrar debaixo do queixo.

O modelo n. 3, é um chapéosinho trotteur de velursina "chamois" cuja originalidade reside na fórma enrolada da aba bicuda.

O modelo n. 5, executado em setim nattier, com tirazinhas de taffetá preto formando um gracioso gradeado na parte externa da aba.

De feltro beige o pequeno marquez n. 6 com um viez de velludo tête de négre orlando-lhe a aba e um cacho de uvas de velludo tambem balouçando-se-lhe graciosamente de um dos lados.

Para penteado de ceremonia a fita de faille azul antigo tendo, de cada lado, uma cocarda de pequenas rosas chatas côr de rosa, assentará em toda cabecinha de garota.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIOS E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 30 DE ABRIL DE 1922

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 de abril.	Hontem	Anterior	A. par.
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %	7 %
Do Banco da França	5 ½	5 ½	6 %
Do Banco da Italia	6 %	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	2 7/16 %	2 ½ %	6 %
Em Nova York, 3 mezes	4 ½ %	4 ½ %	6 %
Londres s/Bruxellas, á vista, £	52.35 a 52.40	52.10 a 52.15	64.70 a 64.85
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $			
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $. d.	4 3/16	4 3/16	5 11/16
Genova s/Londres, á vista, por £ . d.	4 ¼	4 ¼	4 ½
Madrid s/Londres, á vista, por £ . L.	82.50	83.00	104.50
Paris s/Londres, á vista, por £ . P.	28.50	28.50	27.45
Paris s/Italia, á vista, por 100 L. F.	48.14	48.02	54.05
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. F.	57.75	58.00	53.00
Nova York s/Londres, á vista, por £ . F.	168.25	168.00	200.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F. D.	4.42.25	4.42.87	3.38.05
N. York s/Genova, tel. bancario, por L. D.	4.42.62	4.42.75	7.84.05
N. York s/Londres, á tel. por £ . Cts.	9.17.00	9.29.00	9.94.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. Cts.	5.28.00	5.37.00	5.84.00
N. York s/Berlim, por marco . Cts.	19.40.00	19.44.00	15.00.00
	0.36	0.35	1.34
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %	85	83 ½	84
Novo Funding, 1914	72 ½	73 ¼	64
Conversão, 1910, 4 %	83 ¾	83 ¾	84
De 1908, 5 %	74	74 ½	50
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	72	72	80 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76	75 ½	80 ½
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	77	77	80 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	33 ½	33 ½	33 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock	1 ½	1 ½	3
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	47 ½	48	27 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	116	116	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	26 ¾	27	24
Dumont Coffee C. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	5	5	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.	18.0	18	24
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	75	75	67.6
London & Brazilian Bank Ltd.	33	33	25
Mala Real Ingleza, Ord.	95	96	96.70
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47	99 ½	99 ⅝	93 ½
Consols, 2 ½ %	59	59 ½	48 ½
Rente Française, 4 %, 1917	62.15	62.77	47.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	57.50	57.46	58.60
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado	81.95	83.45	67.95
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	77.80	78.22	78.25

LONDRES, 29 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.42.62	4.42.62
S/Genova, á vista, por £	83.50	82.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.50	28.50
S/Paris, á vista, por £ F.	48.10	48.0.
S/Lisboa, á vista, por $ d.	4 ¾	4 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	1.265	1.260

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 29 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.90	9.98
Para julho	9.70	9.72
Para setembro	9.40	9.48
Para dezembro	9.30	9.37

NOVA YORK, 29 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de 1|4 para o café do Rio e com baixa de 1|4 para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	11	11 ½	—
N. 7	10 ½	10 ¾	—
De Santos:			
N. 4	14 ¾	15 ⅛	—
N. 7	12 ⅝	12 ⅞	—

NOVA YORK, 29 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 6 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	9.93	9.80
Para julho	9.72	9.59
Para setembro	9.48	9.38
Para dezembro	9.37	9.29
Vendas		Saccas
Vendas do dia		90.000
No dia anterior		70.000

HAVRE, 29 de abril.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

	Saccas
Café do Brasil	
No dia de hoje	322.000
Na semana anterior	349.000
Em egual data de 1921	647.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	255.000
Na semana anterior	248.000
Em egual data de 1921	236.000
Totaes:	
No dia de hoje	577.000
Na semana anterior	537.000
Em egual data de 1921	852.000

LONDRES, 29 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, registrou a baixa de 6 d. a 10 sh. e 1|2 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	60.7 ½	61.3
Para julho	60.3	60.10 ½
Para setembro	59.6	60.0
Para dezembro	59.4 ½	60.3

HAVRE, 29 de abril.

O mercado do café a termo, fechou hoje, estavel, com alta de frs. 1.50 a 1.75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	164.25	162.75
Para julho	159.00	157.50
Para setembro	164.25	152.75
Para dezembro	149.25	147.60

HAVRE, 29 de abril.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 1.25 a 1.75 relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	162.75	161.50
Para julho	157.50	156.00
Para setembro	152.75	151.50
Para dezembro	147.60	145.75
Vendas		Saccas
Durante o dia		8.000
No dia anterior		14.000

SANTOS, 29 de abril.

O mercado do café, nesta praça, teve durante o mez proximo findo, o seguinte movimento em saccas:

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Neste mez	322.000
No mez anterior	391.000
No mesmo mez do anno passado	383.000
Para a Europa:	
Neste mez	560.000
No mez anterior	268.000
No mesmo mez do anno passado	208.000
Por cabotagem:	
Neste mez	13.000
No mez anterior	15.000
No mesmo mez do anno passado	15.000

SANTOS, 29 de abril:

O mercado do café, nesta praça, teve durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	46.000
Na semana anterior	238.000
Em egual data de 1921	60.000
Para a Europa:	
Nesta semana	24.000
Na semana anterior	68.000
Em egual data de 1921	82.000
Saidas:	
Para a Europa:	
Nesta semana	95.000
Na semana anterior	69.000
Em egual data de 1921	35.000
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	45.000
Na semana anterior	310.000
Em egual data de 1921	53.000
Para outros portos:	
Nesta semana	4.000
Na semana anterior	3.000
Em egual data de 1921	4.000

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, neste porto, durante a semana hontem finda foi o seguinte:

Embarques:	Saccas
Para a Europa	29.000
Para os Estados Unidos	4.000
Para outros paizes	21.000
Total	54.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	12.000
Para a Europa	16.000
Para outros paizes	12.000
Total	40.000

BAHIA, 29 de abril.

O movimento do mercado de café nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	3.680
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	1.500
Para a Europa	8.400
Total	9.900
Stock:	
Existencia da manhã de hoje	15.000

VICTORIA, 29 de abril:

O movimento do mercado de café, durante a semana finda, foi o seguinte:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos	46.000
Para a Europa	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, calmo, com baixa de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	10.06	10.16
Para julho	10.13	10.19

NOVA YORK, 29 de abril:

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 18 a 21 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	18.20	17.99
Para outubro	17.83	17.45

PERNAMBUCO, 29 de abril.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
Desde hontem	700
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	139.400
No dia anterior	138.700
Existencia:	
No dia de hoje	11.300
No dia de hoje	10.600

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	33$000	33$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 29 de abril,

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	16.100
No dia anterior	7.900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.665.500
No dia anterior	3.630.400
Existencia:	
No dia de hoje	450.200
No dia anterior	546.100

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	5$500 a 5$800
Dia anterior	5$500 a 5$800
Segunda:	
Hoje	5$200 a 5$300
Dia anterior	5$200 a 5$300
Crystaes:	
Hoje	4$800 a 5$700
Dia anterior	4$800 a 5$700
Demeraras:	
Hoje	— 4$000
Dia anterior	— 4$000
Terceira sorte:	
Hoje	4$400 a 4$800
Dia anterior	4$400 a 4$800
Somenos:	
Hoje	3$400 a 3$600
Dia anterior	3$400 a 3$600
Brutos seccos:	
Hoje	2$400 a 2$600
Dia anterior	2$400 a 2$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, fechou, hoje inalterado com baicapital, fechou, hoje inalterado cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.60	13.60
Para junho	13.95	13.95

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio, esteve hontem frouxo e em declinio.

Os bancos não satisfeitos com a baixa hontem verificada, registraram em suas tabellas uma insignificante depressão nas taxas da extrema baixa.

Como se tem verificado a alguns dias, hontem tambem notou-se a grande falta de compradores e vendedores na nossa praça.

O mercado fechou firme.

Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 7 7|16 a 8.

A de 8 foi adoptada pelo Banco do Brasil.

A de 7 15|32 foi sustentada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Francez e Italiano, pelo Banco Portuguez e pelo Banco Hollandez.

A de 7 7|16 foi adoptada pelo Banco Nacional Ultramarino e pelo Yokohama.

Foram affixadas, para as operações á vista, ás taxas de 7 11|32 a 7 7|16.

A de 7 7|16 foi conservada pelo Banco do Brasil.

A de 7 13|32 serviu de base para as operações do Banco Hollandez.

A de 7 3|8 foi affixada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Francez e Italiano, pelo Banco Portuguez, pelo British Bank e pelo Yokohama Specie Bank.

A de 7 11|32 foi mantida pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank.

Para as remessas por cabogramma, vigoraram as taxas de 7 11|32 a 7 3|8.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com um movimento pequeno de negocios, sendo que as maiores vendas foram effectuadas com as apolices federaes e municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 1.018 titulos, na importancia total de 437:824$000; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 205 no total de 165:628$000; municipaes, 349 no de 55:891$000; estaduaes, 161 no de .... 149:370$000.

Acções: Companhia Cervejaria Brahma, 150 no total de 37:500$000; Banco do Brasil, 20 no de 5:740$000.

Debentures: Docas de Santos, 20 no total de 3:800$000; Progresso Industrial, 113 no de 20:905$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel, obriu hontem firme, porém esteve pouco movimento de negocios.

Durante o dia foram embarcados para o exterior, 16.874 saccas.

Sem compradores esteve o mercado durante todo o seu expediente, sendo vendidas aos possuidores de ordens inadiaveis, 1.281 saccas.

Os vendedores offereciam o typo 7 estylo americano ao preço de 22$500 pela arroba equivalentes a 16$319 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado de café a termo abriu estavel e fechou firme.

Nas cotações dos dois periodos da bolsa registrou-se oscillações depressiva e de majoração.

Durante o expediente da bolsa foram vendidas 30.000 saccas de café, sendo o typo 7 padrão norte americano collocado aos preços de:

21$750 a 23$000 pela arroba, correspondentes a 14$803 a 14$978 por 10 kilos, para as entregas de café durante o mez de maio, 20$300 a 22$000 pela arroba equivalentes a 13$821 a 14$978 por 10 kilos.

O mercado tendo fechado firme e em boas condições, os compradores esperam uma boa abertura para a proxima semana.

PREÇOS DO CAFE'

O Centro de Commercio de Café, organizou as firmas a baixo, a commissão cotadora do café durante a semana proxima vindoura:

Effectivos: Pinto Lopes & C., Araujo Maia & C. e Rodrigues Queiroz & C.

Supplentes: F. Soares & C., Casemiro Pinto & C. e Monerat Luttenbach & C.

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria do Estado de Minas Geraes, resolveu alterar a pauta, para vigorar durante a proxima semana, do seguinte artigo:

Café, kilo 1$540.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 29

A 90 dias:		
Londres	7 7/16 a	8 d.
Paris	$671 a	$675
A' vista:		
Londres	7 11/32 a	7 7/16
Paris	$674 a	$680
Italia	$353 a	$356
Allemanha	$027 a	$030
Belgica	$625 a	$631
Nova York	7$330 a	7$380
Hespanha	1$145 a	1$150
Portugal (esc.)	$590 a	$625
B. Aires (ouro)	6$000 a	6$100
B. Aires (papel)	2$670 a	2$685
Montevidéo	5$810 a	5$930
Suissa	1$435 a	1$452
Suecia	1$940 a	1$950
Noruega	1$395 a	1$405
Hollanda (florim)	2$795 a	2$835
Austria	—	$002
Syria	$676 a	$679
Dinamarca	—	1$560
Vales:		
Vales café	$675 a	$680
Vales-ouro, por 1$	—	4$019
Sobre N. York	7$400 a	7$490
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	7 11/32	—
Sobre Paris	$678 a	$681

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	7 31/32	7 37/64
Sobre Paris	$673	$676
Sobre Italia	—	$393
Sobre Hamburgo	—	$028
Sobre Portugal	—	$597
Sobre Belgica	—	$630
Sobre Hespanha	—	1$250
Sobre Suissa	—	1$442
Sobre Suecia	—	1$914
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	5$865
Sobre N. York	—	7$348
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$672
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$050
Sobre Hollanda (florim)	—	2$805
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$152
Sobre Rumania	—	$070
Sobre Japão	—	3$540
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	7 7/16 a	8 d.
C. Matriz	7 7/16 a	7 15/32

Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	34$000
Escudo (papel)	—	$675
Escudo (papel)	—	$685
Lira (papel)	—	$405
Franco (papel)	—	$700
Peseta (papel)	—	—
Marco (papel)	—	—
Peso argentino	—	—
Corôa austriaca	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino	—	2$640
Marco (prata)	—	$500

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 29:

APOLICES

Federaes:	
D. Emissões nom.	122 a $103$000
D. Emissões nom.	9 a 813$000
D. Emissões p|averb.	25 a 812$000
D. Emissões 1917 port	40 a 800$000
Municipaes:	
Emp. 1914 port.	4 a 169$000
Emp. 1920 port.	105 a 156$000
Emp. 1921 port.	200 a 167$500
Emp. 1921 port.	25 a 169$000
Emp. dec. 1622	15 a 172$000
Emp. Nictheroy 2 s.	14 a 74$000
Estaduaes:	
E. Minas	20 a 832$000
E. Rio 100$ port.	6 a 100$000
E. Rio G. Sul, nom.	50 a 950$000
E. Rio G. Sul, nom.	50 a 963$000
E. Rio G. Sul, port.	55 a 964$000

ACÇÕES

Brasil	20 a 287$000
Brahma	150 a 250$000

DEBENTURES

D. Bahia 2 s.	20 a 190$000
Prog. Industria.	113 a 185$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 29:

Em ouro	85:659$190
Em papel	107:661$673
Total	193:320$863
Renda arrecadada de 1 a 29	5.971:248$981
Em egual perido de 1921	6.093:802$793
Differença a maior em 1921	122:553$902

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29.	53:486$500
De 1º a 29	1.057:708$200
Em egual periodo do anno passado	756:667$050

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 28

Entradas	Saccas
Pela Central	963
Pela Leopoldina	8.625
Total	9.767
Desde o dia 1º	149.072
Média	5.256
Desde 1º de julho	3.254.760
Média	10.910
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.500
Para a Europa	12.783
Para Cabo	6.243
Para o Rio da Prata	1.518
Por cabotagem	30
Total	22.074
Desde o dia 1º	253.136
Desde 1º de julho	2.727.735
Existencia:	
No mercado	1.616.263

NO DIA 29

Praças	Arroba	10 kilos
Typo 3	24$500	16$683
Typo 4	24$000	16$340
Typo 5	23$500	16$000
Typo 6	23$000	15$459
Typo 7	22$500	15$319
Typo 8	21$500	14$638
Typo 9	2$500	13$953
Paulita — kilo	—	1$540
Vendas		Saccas
Pela manhã		2.834
A' tarde		1.447
Total		4.281

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Eugen Urban & C.	1.000
Pinto Lopes & C.	250
Para Amsterdam:	
Fraga Irmão & C.	430
Para o Havre:	
Ornstein & C.	750
Para Copenhagen:	
Eugen Urban & C.	250
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.000
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	1.950
Theodor Wille & C.	500
Castro Silva & C.	400
Castro Silva & C.	750
C. C. Franco Brasileira	560
M. Kinlay & C.	500
Pinto & C.	250
M. Kinlay & C.	250
Norton Megaw & C.	232
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	1.145
Norton Megaw & C.	389
Grace & C.	150
Grace Silva & C.	50
Para Copenhagen:	
Pinto & C.	250
Para Barbado:	
M. Kinlay & C.	150
Para portos do Sul:	
Ornstein & C.	100
Eugen Urban & C.	100
Para portos do Norte:	
Ornstein & C.	100
Total	16.874

COTAÇÕES SEMANAES DO CAFE

1ª cotação	
Para abril	12$700 a 28$200
Para maio	22$700 a 22$700
Para junho	20$750 a 22$100
Para julho	20$400 a 21$600
Para agosto	20$400 a 21$150
Para setembro	20$200 a 21$150
2ª cotação	
Para abril	22$850 a 23$250
Para maio	21$650 a 22$700
Para junho	20$900 a 22$100
Para julho	20$400 a 21$650
Para agosto	20$150 a 21$350
Para setembro	20$150 a 21$200
Vendas	
Para abril	9.000
Para maio	33.000
Para junho	72.000
Para julho	37.000
Para agosto	39.000
Para setembro	28.000
Totaes:	
Na 1ª cotação	170.000
Na 2ª cotação	41.000
Total	211.000

Mercado na abertura firme e no fechamento estavel e firme.

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de abril a setembro, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Abril	—	—
Maio	21$950	21$950
Junho	21$300	21$100
Julho	20$900	20$750
Agosto	20$600	20$500
Setembro	20$500	20$300
A's 13 horas:		
Abril	—	—
Maio	22$000	21$450
Junho	22$000	21$500
Julho	21$500	21$000
Agosto	21$000	20$650
Setembro	20$800	20$750
Vendas		Saccas
A's 11 horas		28.000
A's 13 horas		2.000
Total		30.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	28$000 a 29$000
Primeiras sortes	27$000 a 27$500
Mediana	23$500 a 24$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Fardos
Não houve.	
Saidas	296
Deposito	18.924

Mercado estavel.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	$460 a $500
Segundo jacto	$480 a $520
Branco 3ª sorte	$380 a $400
Crystal amarello	$370 a $380
Mascavinho	$340 a $380
Mascavo	$260 a $300

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Saccos
De Campos	983
Saidas	6.514
Existencia	237.893

Mercado paralysado.

XARQUE

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos	Kilos
Existencia anterior.	24.000	1.920.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	6.717	537.360
Minas, Rio e São Paulo	892	41.360
Matto Grosso	497	69.760
[illegible]	8.106	648.480
Sairas	5.106	408.480
Existencia	27.000	2.160.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	Nominaes
Mantas novas	Nominaes
Rio Grande:	
Patos e mantas velhas	Nominaes
Mantas novas	Nominaes
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominaes
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Mantas	Nominaes

Mercado frouxo.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Vapor hollandez "Rynland".

Interno 3 — Vapor norueguez "Dundrennan" — Embarque de manganez.

Interno 4 (mixto A) — Vapor hollandez "Zaaland" — Descarga de cimento no armazem 4.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fürst Buelow".

Interno 6 — Vapor nacional "Aracajú" — Descarga de carvão.

Interno 8 — Vapor portuguez "Porto" — Descarga de cimento.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "West Camak".

Pateo 10 — Vapor americano "Robin Gray" — Recebendo minerio.

Pateo 11 — Pontão nacional "Aspasia" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor hollandez "Alkmaar" — Descarga de carvão.

Pateo 13 — Vapor sueco "Gudmundra" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Porto".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Tyne".

Interno 18 (mixto C) — Vapor americano "American Legion".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

"Vestris" — Paquete inglez de Buenos Aires e escalas por SSantos, com tres dias de viagem deste ultimo ponto, trazendo um passageiro para o Rio.

"Ibiapaga" — Vapor nacional, de Porto Alegre, com onze dias de viagem, trazendo varios generos a Lloyd Brasileiro.

"Gertrudes" — Escuna nacional de Santos, com seis dias de viagem, trazendo lastro consignado a Carlos Wigg.

"Itapuca" — Vapor nacional, de Porto Alegre, com seis dias de viagem, trazendo oitenta e tres passageiros para o Rio, e varios generos a Lage & Irmão.

VAPORES ESPERADOS

Liverpool — "Demerara"	30
Portos do Norte — "Campinas"	30
Portos do Sul — "Bahia"	30
Portos do Sul — "Oyapock"	30
Rio da Prata — "Indiana"	30
Maio:	
Rio da Prata — "Desirade"	1
Liverpool e escs. — "Ortega"	2
Portos do Sul — "Campeiro"	2
Portos do Norte — "Ceará"	2
Rio da Prata — "Oliva"	3

VAPORES A SAIR

Pará e escs. — "Acre" (10 hs.)	30
Hamburgo e escs. — "Avaré"	30
Aracajú e escs.—"Itaituba" (12 hs.)	30
Portos do Sul — "Itaquera"	30
Rio da Prata — "Demerara"	30
Maio:	
Bordéos e escs. — "Desirade"	1
Portos do Sul — "Porto"	1
Portos do Sul — "Campinas"	1
Portos do Sul — "Itassucê"	1
Portos do Pacifico — "Ortega"	3
Hamburgo — "Oliva"	3
Portos do Sul — "Itapuca"	4
Marselha e escs. — "Valdivia"	4
Bahia e escs. — "Oyapock" (9 hs.)	4
Cabedello e escs. — "Campeiro"	4
Liverpool e escs. — "Desna"	4

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

OS PROGRAMMAS DE HOJE E OS NOVOS "FILMS" DE AMANHÃ

No Pathé

Mais um interessante programma offerece o Pathé, a partir de amanhã, aos seus "habitués". Como "film" principal, nelle figura — "Um Cow-Boy do theatro", uma deliciosa comedia em 5 actos, do Pathé-New York, que tem como principal interprete William Desmond.

Inutil seria apresentar ao publico o protagonista bem conhecido de todos os amantes de cinema, que ainda ultimamente interpretou para a casa Pathé, uma brilhante comedia satyrica — "O principe e Betty".

A presente fita pertence ao mesmo genero de critica em que o bom "humour" nunca abandona o nosso heróe apesar dos multiplos contratempos e contrariedades que a vida lhe proporciona. Não ha desenlaces terriveis e toda a acção tem a natureza por quadro: uma esplendida paisagem de primavera a que o assumpto se adapta artistica e admiravelmente.

Hoje, pela ultima vez, "O conquistador", por William Farnum.

No Odeon

No novo programma de amanhã, do Odeon, começará a ser exhibido o 2º capitulo do lindo romance "A orphãzinha", intitulado "O testamento de Nadia", com a bella Sandra Milovanoff e o engraçadissimo Biscot.

Apenas amanhã e depois será esse interessante capitulo exhibido, pois já na quarta-feira dará o Odeon Norma Talmadge em o novo super-"film" do "Programma Serrador" — "Uma cousa adoravel".

Hoje, em ultimas exhibições, será focalizada a deliciosa super-producção — "Cleo de Paris", pela esculptural Mae Murray.

No Avenida

Mona Lisa e Claire Windsor, são os principaes interpretes de "Esposa Prudente", um bello "film" Paramount, producção Louis Weber, que o Avenida dará amanhã em programma novo.

Excusado será dizer que se trata de uma pellicula apreciabilissima sob quaesquer dos seus caracteres e destinada por isso a magnifico successo.

THEATRO MUNICIPAL

Bilhetes para a Companhia Franceza, vendem-se e compram-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

Corram, pois, os que não viram ainda "Romance perdido", hoje, no Avenida, que o exhibe pela ultima vez.

No Parisiense

"O azar de Casimiro" ("The small town idol"), é talvez a primeira producção comica de grande metragem, que tem um enredo concatenado, desde a primeira até a oitava parte.

A graça dimana dos detalhes, dos incidentes do "film", mas não é encaixada "a martello", como em certas producções vulgares.

Muito de proposito não relatamos nenhum dos seus desopilantes incidentes para não diminuir a sua graça quando o leitor assistir a esse estupendo super-"film", amanhã, no Parisiense.

Adeantamos, porém, que este "film" de Mac Sennett se distingue de todas as producções comicas até hoje apresentadas em cinema, pois possue um enredo que se desdobra concatenadamente de principio a fim, e o que é mais, apresentando-nos 1.000 "pequenas", qual dellas a mais linda e luxuosamente vestidas.

O heróe de "O azar de Casemiro" é Ben Turpin, o comico impagavel.

Hoje, em ultimas exhibições, dará o Parisiense "A mulher do meu vizinho", com Wanda Hawley.

No Ideal

Nada menos de tres "films", qual delles o melhor no seu respectivo genero, formam o novo programma que o Ideal começará a exhibir amanhã: "Pagando os peccados paternos", "film" allemão, por Mia May, "Poetas e patetas", da "Sunshine Comedy" e mais uma hilariante "Mutt e Jeff". E' como se vê um programma cheio.

Hoje, em ultimas exhibições dará o Ideal — "O conquistador" e "Cherchez la femme".

Nos demais cinemas.

Estão ainda annunciados para amanhã os seguintes "films" novos: "O romance de um solteirão", no Palais; "A batalha naval da Jutlandia", no Central; "Borrascas matrimoniaes", no Rialto e "A hora sinistra" e "Romance perdido", no Paris.

O THEATRO

ESTRE'A HOJE A COMPANHIA MARIA MATTOS

Com a peça de Dario Nicodemi — "A inimiga", traduzida por Eduardo Schwalbach, estréa hoje no Palacio Theatro a Companhia Portugueza de Comedia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho.

O nome dos seus dirigentes, já conhecidos e estimados pelo nosso publico, dispensa qualquer recommendação.

A referida companhia dará uma pequena serie de recitas nesta capital, seguindo depois para S. Paulo.

A FESTA DE HOJE, NO S. PEDRO

Realiza-se hoje, no Theatro S. Pedro, o festival artistico da sra. Maria Castro, innegavelmente uma das artistas patricias de mais valor.

O espectaculo, que é dedicado ao Club de Regatas Flamengo, constará de uma palestra humoristica pelo sr. Paulo Magalhães, subordinada ao thema — "O Flamengo visto por dentro" e da representação do empolgante drama "João José".

MUSICA

VIANNA DA MOTTA

Executando o magnifico programma a que demos publicação hontem realizou hoje, em vesperal, no Lyrico o seu annunciado concerto extraordinario, o notavel pianista portuguez sr. Vianna da Motta.

CINEMATOGRAPHIA

A RE' MYSTERIOSA

A celebre peça de Bisson, tão magistralmente levada ao palco por Italia Fausta, foi reproduzida para a scena muda pela Goldwyn Pictures. Assim, em breves dias teremos opportunidade de assitir a um espectaculo verdadeiramente notavel, tal o de se ver 'A Ré Mysteriosa' por Pauline Frederick. Ao que sabemos, os seus proprietarios darão a 10 de maio uma sessão especial do mesmo, á qual certamente accorrerá um mundo selecto e escolhido. Pelas informações que temos colhido, pelo que nos diz a critica europêa e norte-americana, podemos asseverar aos nossos leitores tratar-se de uma obra monumental, de technica admiravel e interpretação sem egual.

Informações e boatos

Intitula-se "76 sul", a nova revista dos srs José do Patrocinio Filho e Domingos Magarinos, para a qual está compondo musica o maestro Domingos Roque.

* * * O Carlos Gomes realiza hoje a sua segunda vesperal elegante, com o concurso dos applaudidos duettistas "Los Malibrans", que se apresentarão em varios numeros.

* * * Original do actor Procopio Ferreira, será entregue a uma das nossas companhias populares a revista "Foi ella que me deixou..."

* * * Estão annunciados para um dos dias da proxima semana, a primeiras representações, no Trianon, da comedia "Flor de Sabugueiro", original do dr. Raul Pederneiras.

* * * Entrou em ensaios no S. José a revista "Pé de Pilão", original do sr. Antonio Quintiliano, com musica do maestro Sá Freire.

* * * O Theatro Centenario dará hoje, as 14 1|2 horas uma interessante "matinée" infantil, com distribuição de "bonbons" á petizada. A' noite realizar-se-ão tres sessões, com a divertida burleta "Pernas de fóra".

* * * "Vêr e Amar" é o titulo da opereta de Bastos Tigres, com musica de R. Soriano, com que na primeira quinzena de maio proximo estreará, no Theatro Rialto, a companhia de operetas e comedias dirigida por Brandão Sobrinho.

* * * A Companhia Aura Abranches deu o seu ultimo espectaculo em Pelotas e seguiu para o Rio Grande onde pretende dar seis recitas, depois do que embarcará para o Rio.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "Levada da breca".
CARLOS GOMES — "Aguenta Felippe!"
S. JOSE' — "Pão da Goiaba".
REPUBLICA — "Gato por lebre".
CENTENARIO — "Pitanguinha".
IRIS — "Yáyá olha a feira..."
RECREIO — "A casa das tres meninas".

CINEMAS

PATHE' — "O conquistador".
ODEON — "Cléo de Paris".
PALAIS — "Pagando os peccados paternos".
AVENIDA — "Romance perdido".
PARISIENSE — "A mulher do meu vizinho".
CENTRAL — "Cherchez la femme".
RIALTO — "Fabrica de imprevistos".
PARIS — "O ultimo dos Mohicanos".
IDEAL — "O conquistador" e "Cherchez la femme".

SÃO JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto

A's 2 1|2 Grandiosa Matinée

HOJE — 3 SESSÕES 3 — A'S 7, 8 ¾ E 10 ½ — HOJE

Mais um triumpho — Mais uma victoria — Mais uma gloria

A revista de José do Patrocinio Filho e Domingos Magarinos

Pau da goiaba

Jaquinha, ALFREDO SILVA — Almofadinha, PEDRO DIAS

Brilhantes apotheoses — Montagem deslumbrante — Hora e meia de gargalhada.

SACCADURA CABRAL e GAGO COUTINHO são delirantemente apotheosados pelo grande poeta portuguez GUERRA JUNQUEIRO, representado brilhantemente pelo actor Carlos Torres.

CINEMA MODERNO — "Conquistadores do Oeste, 1º e 2º episodios e Sonhos desfeitos, 5 actos.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi — Temporada official de 1922

Companhia Dramatica Franceza

DO "Theatre du Vaudeville" de Paris

ESTRE'A, SABBADO, 6 DE MAIO

Na Secretaria da Empreza (lado da rua 13 de Maio), acha-se aberta a assignatura para 14 récitas (unico turno), que a Empreza se reserva escolher entre as peças annunciadas, aos seguintes

PREÇOS

Frizas e Camarotes de 1ª, 1:330$000 — Camarotes de 2ª, 490$000 — Poltronas, 235$000 — Balcões A e B, 140$000 — Outras filas, 112$.

Os srs. assignantes da temporada franceza de 1921 terão preferencia ás suas localidades, até o dia 4 de maio.

Na Secretaria acha-se um livro rubricado pela Directoria do Patrimonio, para as novas inscripções de assignantes.

GRAÇA E LUXO "POR ATACADO"

E' o que o publico vae ver assistindo á super-producção comica do grande MACK SENNETT

O AZAR DE CASIMIRO

A CRITICA DO CINEMA NO CINEMA!

1.000 perturbadoras raparigas!

Rir de verdade! Rir em 8 actos!

Amanhã no **PARISIENSE**

THEATRO CENTENARIO

Rua Senador Euzebio, 188 e 190 — (Praça 11) — Tel. N. 3426 — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Maestro, B. Vivas

EMPREZA BRASILEIRA DE THEATRO POPULAR

HOJE MATINE'E INFANTIL A'S 2 ½ HOJE

TRES SESSÕES A' NOITE — A's 6, ás 8 e ás 10 HORAS

RIR SEM CORAR! — — — RIR A'S GARGALHADAS!

com a burleta que a imprensa considera a mais engraçada de todos os tempos:

PERNAS DE FÓRA

Tres actos hilariantes e limpos, originaes do Dr. Justino dos Santos, com musica de B. Vivas. — Successo formidavel de Arthur de Oliveira e de toda a companhia.

Programma da matinée infantil ás 2 ½ — 1ª parte: a engraçadissima burleta — PERNAS DE FO'RA

2ª parte — Um trecho de opera por Edú Carvalho; uma canção brasileira por Margarida Max; Os Fredonis, celebres equilibristas mundiaes e o querido comico Tonino. — Distribuição de bonbons ás crianças.

Amanhã, 1º de Maio — Festa do Trabalho — Tres sessões á noite: ás 6, ás 8 e ás 10 horas. Na sessão das 6 horas trabalharão Os Fredonis e Tonino.

"Nós temos uma estrella que nos acompanha, desde que nascemos. E' nossa propria alma"

E' este o thema do film extraordinario, lavor integral, que a PARAMOUNT tornará conhecido do publico carioca, no proximo dia 3 de maio

Thesouro Tentador

Obra de luxo, montagem grandiosa, assumpto empolgantissimo, com todas as qualidades, em summa, que distinguem as producções da grande marca americana, tem por interprete principal a deliciosa

Marion Davies

Uma lum'nosissima figura do "screen" dos Estados Unidos, secundada por um grupo de artistas de nome

THESOURO TENTADOR é, positivamente, um super-film acima de elogios

QUARTA-FEIRA

No CINEMA AVENIDA

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Nacional de Burletas e Revistas — Director de scena: Francisco Marzullo — Director musical: Paulino Sacramento

A'S 2 ½ — GRANDIOSA MATINE'E

HOJE — A'S 2 ½ DA TARDE — HOJE

Terceira Vesperal Elegante com a revista

Aguenta, Felippe!...

e no acto variado, excepcional estréa do excellente duetto lyrico

LOS MALIBRAN

1º — Malibran for ever, marcha de apresentação; 2º — Serenata a Sorriento, duetto napolitano; 3º — Vieni, romanza de Denza, pelo soprano Sta. Malibran; 4º — Princeza das Czardas, duetto em portuguez; 5º — Polonaise, estudo vocal, pela soprano ligeiro Sta. Malibran, chegando até o RE' sobreagudo.

A'S 7 ¾ — DUAS SESSÕES — A'S 9 ¾

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

AGUENTA, FELIPPE!...

Terça-feira, 2 de maio — SEMANAL ELEGANTE.

ELECTRO BALL-CINEMA

Empresa Brasileira de Diversões

51 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta Capital

HOJE! :: UM MAGNIFICO PROGRAMMA :: HOJE!

MULHER DE LUTO POR Mme. AUBRY

Sensacionaes torneios de electro-ball

BILHARES E PING-PONG

HOJE! :: TODOS AO ELECTRO-BALL! :: HOJE!

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ULTIMO DIA - DEPOIS NÃO HAVERA' MAIS OCCASIÃO PARA VER

CLEO DE PARIS

o film radiante de luxo e arte, da bella MAE MURRAY

AMANHÃ — O programma novo conterá dois films magnificos

A ORPHÃSINHA

o lindo trabalho em capitulos, da GAUMONT, com SANDRA MILOVANOFF e BISCOT

2º capitulo — O TESTAMENTO DE NADIA

O AMIGO DA MONTANHA

em que a GAUMONT nos apresenta dois artistas já conhecidos em "O Pensador" — ANDRE' NOX e Mlle. NADYS

DIA 3 DE MAIO — A divinal NORMA TALMADGE, na recentissima producção da First Circuit — UMA COUSA ADORAVEL — do "Programma Serrador".

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO — Temporada theatral de 1922

TRIANON

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA ABIGAIL MAIA

HOJE — A's 3 horas — HOJE

A's 7 ¾ e 9 ¾

Ultimo domingo da comedia

LEVADA DA BRECA

Tres actos de Abadie Faria Rosa

Sexta-feira, 5:

Chá de Sabugueiro

de Raul Pederneiras.

Theatro Republica

Companhia Portugueza de Revistas do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE - 2 ESPECTACULOS - HOJE

MATINE'E ás 2 ½ e SOIRE'E ás 8 ¾

A revista original de E. Schwalbach

GATO POR LEBRE

SUCCESSO!!! — SUCCESSO!!!

Amanhã e todas as noites — GATO POR LEBRE.

PALACIO THEATRO

HOJE — Domingo, 30 de Abril de 1922 As 8 3|4 da noite — HOJE

ESTRÉA — DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS MARIA MATTOS-MENDONÇA DE CARVALHO — ESTRÉA

Primeira representação da peça original de DARIO NICODEMI, traducção de EDUARDO SCHWALBACH

A INIMIGA (LA NEMICA)

NOTAVEL TRABALHO DA ACTRIZ MARIA MATTOS, NA PROTAGONISTA.

DISTRIBUIÇÃO — Anna de Bernois, Duqueza de Nievres, MARIA MATTOS; Roberto, MENDONÇA DE CARVALHO; Condessa de Bernois, REGINA MONTENEGRO; Martha Regnault, HORTENSE LUZ; Florença Lumby, CAROLINA MALDONADO; Margarida, ANTONIA MENDES; Luiza, BEMVINDA D'ABREU; Maria, STELLA ALMADA; Gastão, TARQUINIO VIEIRA; Regnault, GIL FERREIRA; Sua Eminencia Monsenhor Guido de Bernois, JOAQUIM ALMADA; Gerardo, mordomo, REINALDO AZEVEDO; Lord Michel Lumby, JOAQUIM SILVA.

Primeiro acto — No Castello de Nievres, a 70 kilometros de Paris. 2º acto — Num salão do Castello. 3º acto — Na Capella.

Ensceinação de MARIA MATTOS — Scenarios de REIS (FILHO), JOSE' MERGULHÃO, RENDA SERRA e AMANCIO

Preços das localidades — Frizas e camarotes, 33$; poltronas, 6$; balcão de 1ª fila, 5$; outras filas, 3$; entrada geral, 1$500. — BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO.

THEATRO LYRICO

HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE

MATINE'E EXTRAORDINARIA do notavel pianista portuguez

Vianna da Motta

OBRAS DE LISZT

Quarta-feira, 3 de maio — MATINE'E EXTRAORDINARIA — PROGRAMMA BACH-BEETHOVEN.

Sexta-feira, 5 de maio — Ultimo concerto de assignatura — Festa artistica de VIANNA DA MOTTA.

☞ COMPANHIA LUCILIA SIMÕES — No PALACIO THEATRO em meados de maio. Continúa aberta assignatura para 10 récitas, na bilheteria do theatro. ☞ Companhia Aura-Adelina Abranches — Esta companhia, de passagem para a Europa, dará no Theatro Lyrico uma pequena série de espectaculos. Estréa no dia 10 de maio, com a peça original de Aura Abranches, MAGDALENA ARREPENDIDA.

ULTIMAS NOTICIAS

OS ACONTECIMENTOS

A Marinha e o Exercito de sobreaviso

Por determinação das altas autoridades da Armada, permaneceram de sobreaviso durante a noite de hontem todas as divisões e corpos da Armada.

No Exercito tambem se mantiveram de sobreaviso.

MEDIDAS PREVENTIVAS DA POLICIA

Apezar de estar o chefe de policia convencido de que nenhuma perturbação de ordem se verificará, ordenou medidas preventivas como vigilancia de casas de alguns politicos e militares e observancia de determinados pontos pelos secretas ultimamente admittidos na repartição.

PRESOS MANDADOS EM PAZ

A's 24 horas o sr. Geminiano da Franca ordenou ao inspector de Segurança Publica que fossem postos em liberdade todas as pessoas presas por occasião do desembarque e passagem do presidente da Republica, inclusive o ex-commissario de policia Henrique Mello, que deixou a sala de detenção da Inspectoria ás 2 horas de hoje.

O CHEFE PERNOITA NA CENTRAL

Em companhia do seu assistente, capitão Odorico Neves, o chefe de policia pernoitou no seu gabinete de trabalho, dando as ordens no sentido de ser despertado caso fosse dada sciencia de qualquer anormalidade.

A navegação entre a Italia e os portos sul-americanos

GENOVA, 29. (A.) — O novo transatlantico "Giulio Cesare", da Companhia de Navegação Geral Italiana, que está destinado á carreira rapida entre os portos da Italia e os da America do Sul, chegou de Palermo, tendo desenvolvido durante o percurso uma velocidade normal de cerca de 21 milhas por hora.

O navio está sendo aprestado para partir no dia 4 de maio para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, fazendo a travessia em treze dias e meio.

Depois que o "Giulio Cesare" fundeou, os technicos foram visital-o, mostrando-se satisfeitos com as suas magnificas condições.

O "Giulio Cesare" será visitado amanhã pelas delegações á Conferencia Internacional, aqui reunida.

O MERCADO DO CAMBIO NA ITALIA

ROMA, 29 (U. P.) — O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações: Paris, 173.60; Londres, 83.20; Berlim, 684; Zurich, 369.

A concordata do Banco de Desconto

ROMA, 29 (U. P.) — Segundo fôra annunciado, o Tribunal de Justiça approvou a concordata do Banco de Desconto, sem condições. A decisão dá á nova organização o nome de Banco Italiano de Credito.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

CONDEMNADO PELO JURY

S. PAULO, 29 (A. A.) — Terminou hoje pela manhã o julgamento do réo Clemente José Ferreira, accusado de ter matado, em 1919, em companhia de Adriano de Almeida, que está foragido, o casal Ignacio Kunglia no "Restaurante Piemontese Asti in Brasile", sito no caminho do Mar, e de propriedade destes.

O réo, que no primeiro julgamento fôra condemnado a 30 annos de prisão, obteve neste a sua absolvição por 5 votos, pela negativa do fato.

MINAS GERAES

A MORTE DE UM PROPAGANDISTA DA REPUBLICA

LEOPOLDINA, 29 (A.) — Falleceu repentinamente, na cidade de Cataguazes, o propagandista da Republica, coronel Julio Guimarães, geralmente estimado na zona da Matta.

PERNAMBUCO

A VIAGEM DO SR. URBANO SANTOS

RECIFE, 29. (A.) — E' esperado amanhã, a bordo do "Minas Geraes", de passagem para o Rio, o dr. Urbano Santos.

A PROTECÇÃO AOS ANIMAES

Promovido e organisado pela Associação Protectora dos Animaes realisa-se hoje, ás 16 horas, no salão de conferencias da Associação Christã de Moços á rua da Quitanda, 47, um festival commemorativo do 102° anniversario do primeiro projecto de lei de protecção aos animaes apresentado na Inglaterra.

Na festa de hoje, cuja entrada será franca e que terá o maior brilhantismo será executado o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

Em homenagem á memoria de Richard Martins, autor do referido projecto.

a) A intelligencia dos animaes — conferencia — capitão Albino Monteiro.

b) C. Saint-Saëns — "Le Déluge" — violino — professora Luiza Cardoso Rebello.

c) Wallen Haubt — "Scherzzo" — piano — mme. Jorge Brauninger.

d) W. A. Mozart — "Manuet" — violino — sta. Luiza Cardoso Rebello.

e) Aimée Blech — "Conto oriental" — Lido e commentado pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

f) Chopin — "Nocturno em Mi Bemol" — piano — mme. Jorge Brauninger.

SEGUNDA PARTE

Em homenagem á memoria do saudoso confrade Carlos Costa, fundador e primeiro presidente da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes.

a) J. Hubay — Andante de "Cremona" — violino — professora Luiza Cardoso Rabello.

b) Sinding — Gazouillement do Printemps" — piano — mme. Jorge Brauninger.

c) G. Pugnani — "Kreisler" — "Proe ludium und allegreto" — violino — senhorinha Luiza Cardoso Rabello.

d) Chopin — Polonaise em Lá Maior" — mme. Jorge Brauninger.

Os acompanhamentos serão feitos pelo sr. Querino de Oliveira.

A CONFERENCIA DE GENOVA

O DEPUTADO ITALIANO CICOTTI ACCUSA O GOVERNO FRANCEZ

ROMA, 29 (U. P.) — Em artigo que publica no jornal "Il Paese", o deputado Cicotti diz:

"Durante as ultimas 24 horas adquiri a idéa de que a Conferencia de Genova tinha entrado em uma crise que ameaça a paz de toda a Europa. A consciencia nos obriga a dar o brado de alarma contra o imperialismo francez. O governo francez trahiu completamente os nossos planos afim de fazer naufragar a Conferencia. Após o fracasso de outros meios, o sr. Poincaré está disposto a atear fogo no paiol, creando a mais perigosa situação para a paz da Europa.

Se os alliados aceitam o ponto de vista da França, a Allemanha e a Russia retirar-se-ão da Conferencia. Elles vieram a Genova á procura de melhores condições afim de salvarem os seus paizes da ruina e como o auxilio lhes é negado, terão que appellar a actos de desespero.

O marechal Foc poderá facilmente levar as suas tropas a Berlim, mas uma vez ali, levantar-se-á "a cortina para uma tragedia. A Russia possue grande exercito que ou tem que ser desmobilizado ou aproveitado. Os francezes devem comprehender esta situação."

PIO XI CONFIA NO EXITO DA GRANDE ASSEMBLE'A

ROMA, 29 (U. P.) — O Papa Pio XI dirigiu uma carta ao cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, manifestando o seu profundo desejo de ver restabelecida a paz na Europa, e exprimindo a esperança de que a Conferencia de Genova seja coroada de completo successo.

Uma aggressão a páo

Na rua da Saúde encontrava-se hontem á noite o maritimo Eduardo Henrique Hatte, de 25 annos de edade, casado, residente á mesma rua n. 115, quando foi sorprehendido por um desconhecido, que o aggrediu a páo, sem que houvesse o menor motivo para isto.

Eduardo, que se achava ferido na cabeça e na mão foi medicado na Assistencia, retirando-se em seguida, tendo as autoridades do 2° districto tomado providencias no sentido de prender o aggressor, que fugiu após o delicto.

Por mares nunca dantes navegados

SAUDAÇÕES DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em sua sessão de hontem resolveu dirigir aos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, que se acham em Fernando de Noronha, o seguinte radiogramma:

"Reunida pela primeira vez após a chegada de vv. eex. aos rochedos de S. Paulo, a Camara Portugueza approvou voto de grande admiração orgulhosa por ver na audaz travessia realizada pelos ares resurgir inclytos feitos nossos ancestraes descobridores. Saúda e abraça em nome seus socios os heróes que tanto honram Portugual. — Adriano Guidão, presidente; Gomes Barbosa, secretario".

OS PORTUGUEZES DO R. GRANDE SOLIDARIOS NA GLORIFICAÇÃO DOS VALOROSOS AVIADORES

PORTO ALEGRE, 29. (A.) — Convocados pelo consul portuguez, devem reunir-se hoje, ás 20 horas, os principaes membros da colonia, afim de tratar da maneira de commemorar o raid Lisboa-Rio de Janeiro.

Emprestimo brasileiro

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Uma firma local bancaria interessada no projectado emprestimo brasileiro, declarou não ter sido ainda decidida a data definitiva da emissão, mas as negociações continuavam.

A quantia que será offerecida em Nova York, tambem não foi fixada. Dizia-se ao principio que seriam reservados para esta praça dois milhões de libras esterlinas dos nove a que se eleva a operação, mas agora a situação é differente.

Os banqueiros não ligam importancia ás queixas da Companhia Porto e Docas do Rio sobre o emprestimo e declaram que o annuncio por ella publicado protestando contra a operação em nada affectará o successo do emprestimo que provavelmente será subscripto com excesso immediatamente.

Informações uteis

O TEMPO

O dia foi triste, com o céo cheio de nuvens.

A' noite chegou a chuviscar. A maxima da temperatura foi de 25,1 e a minima de 21,6.

Para hoje, até ás 18 horas, temos as seguintes previsões do boletim de meteorologia:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — em geral instavel sujeito a chuvas.

Temperatura — estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos — normaes, predominando os de leste.

Estado do Rio: Tempo — em geral instavel sujeito á chuvas.

Temperatura — estavel á noite, ligeira ascensão do dia".

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas: Conselho, prefeito, secretarias do Conselho e do prefeito e directoria geral de Fazenda.

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Thesouro Nacional; Estatistica Commercial; Avulsa da Fazenda e Cobrança da divida Activa; secretaria da Camara; deputados; Côrte de Appellação e Secretaria; Tribunal de Contas; senadores e secretaria do Senado; Supremo Tribunal e Junta Commercial.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 29 de abril de 1922:

PREMIOS SORTEADOS

39780 (Capital)	100:000$000
45261	30:000$000
61657	10:000$000
16308	5:000$000
48943	2:000$000
30830	2:000$000
49815	2:000$000
39506	2:000$000
12928	2:000$000

10 premios de 1:000$000

45449 56955 28870 9771 33104
53568 7566 7871 40844 60702

Todos os numeros terminados em 80 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 80.